MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1553 | 10 a 16 de setembro de 2021

mileniostadium.com

Créditos: Stella Jurgen / David Ganhão

O que a água separa, o vinho pode unir.

Especial
TIFF - o cinema está de volta a Toronto
P16

Ontário
Estudantes regressaram à escola
P21

Pedro Pichardo
vence triplo salto na Liga Diamante
P47

roundtable

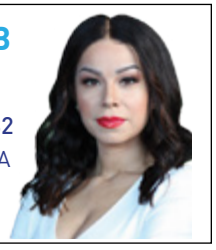
apresentadora
Cristina Da Costa
convidados
Vince Nigro
Wilson Teixeira

Temas em discussão

Os vinhos portugueses no Canadá: como estão implantados no mercado? Que perspetivas de futuro existem?

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português



RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Viticultura para a Alma

Manuel DaCosta
Editorial

"Red, red wine, go to my head, make me forget that I still need her so" – Neil Diamond.

Não existem registos escritos, mas o vinho tinto tem vindo a ser produzido há milhares de anos. O indício de vinho mais antigo vem da China Antiga (7000 a.C.), Pérsia (5000 a.C.) e Itália (4000 a.C.) (Wikipédia).

Desde a prensagem das uvas com os pés até à prensa mecânica, o vinho percorreu um longo caminho desde os tempos antigos até à indústria moderna que conhecemos hoje. As uvas ainda crescem nas videiras - de diferentes variedades para acomodar variados paladares, desde os consumidores mais exigentes aos aficionados da culinária. Os verdadeiros conhecedores de vinho muitas vezes vão a extremos para experienciar a singularidade dos vinhos, que têm várias partes do mundo como origem, muitas vezes gastando centenas de milhares de dólares numa única garrafa de vinho. Em 2018, uma garrafa de Burgundy francês foi vendida por $558,000.00.

Ao longo da Bíblia, o vinho tem também vindo a ser utilizado como um símbolo de julgamento e bênção. Inclusive, Jesus transformou a água em vinho e insiste que os padres, na religião católica, bebam vinho durante a missa. A visão dos cristãos sobre o álcool varia. A Bíblia e a tradição cristã ensinam que o álcool é um presente de Deus que torna a vida mais alegre, mas o consumo excessivo que conduz à embriaguez é um pecado. Já para não falar das dores de cabeça do dia seguinte. Tudo isto para dizer que o vinho tem um lugar especial na sociedade. Uma boa garrafa de vinho pode transportá-lo/a de volta a um dos seus locais favoritos, a uma ocasião especial ou a momento romântico num local onde os efeitos do amor mudaram a sua vida para sempre. Não existe outra bebida que tenha o potencial de cativar e criar uma discussão como o vinho tem. Com o aproximar do outono e o regresso das crianças à escola, o alento de uma sociedade normalizada envolve as nossas vidas com a esperança de que melhores tempos se avizinham. Será que as nossas vidas continuarão a ser obstruídas pela contínua ameaça de uma pandemia, que nos levará a continuar a beber de forma excessiva? Talvez, mas está na altura de regular os nossos corpos e mentes com saúde, comida, exercício e claro, vinho.

Esta pandemia tem-nos feito cair psicologicamente muitas vezes, mas é importante que nos continuemos a levantar.

São muitos os que estão a preparar os seus barris para fazer o seu vinho caseiro, sendo um ritual que muitos europeus trouxeram para o Canadá há já vários anos. Pessoalmente, era uma rotina esperada pelo meu pai todos os setembros, a tradicional visita à quinta para a apanha da uva já fazia parte do calendário, seguindo-se o esmagamento das uvas e a prensagem das cascas até que não houvesse mais vida nelas. Este procedimento carregava uma conotação cerimonial e religiosa onde o processo de fabricação do vinho era amorosamente concluído pelo meu pai. Eu odiava cada minuto porque eu via o processo de forma diferente do meu pai, que não via a hora de levar aquele primeiro copo de vinho aos lábios. O consumo de vinho no Canadá segue preferências baseadas na idade e na etnia. A nossa indústria de vinho canadiano ainda carrega o desígnio de produzir vinhos inferiores e mais dispendiosos, sendo uma ideia que não corresponde à verdade. Muitos de descendência portuguesa ainda preferem os vinhos de Portugal, o que poderá ser justificado, mas a nível de valor as pessoas pagam excessivamente porque os vendedores compram barato e vendem caro, principalmente os vinhos de valor mais baixo. As barreiras no transporte interprovincial de vinhos pelas províncias canadianas criam obstáculos quando as pessoas querem transportar vinho de uma província para a outra. Apenas BC, Manitoba e Nova Scotia permitem que o vinho seja enviado de outro lugar para consumo pessoal. Caso contrário, todas as bebidas alcoólicas devem ser enviadas para o Conselho de Controlo de Bebidas da Província. Este é um sistema negativo que afeta financeiramente a indústria.

Deguste o seu vinho de forma responsável e escolha um bom vinho para beber. É um dos poucos prazeres que ainda temos, que conforta uma mente cansada e é uma celebração dos vários esforços necessários para colocar aquele vinho no nosso copo.

"Red, red wine, stay close to me, don't let me be alone, it's tearing me apart, my blue, blue heart" (ND).

(tinto, vinho tinto, fica perto de mim, não me deixes sozinho, está-me a despedaçar, o meu azul, coração azul)

Brindemos. Fique bem.

Versão em inglês P. 15

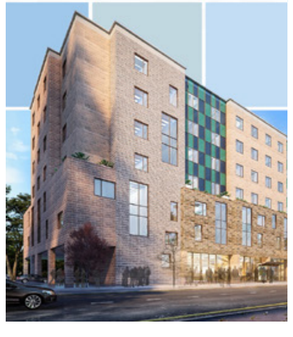
MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$4,120,000



MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXIX- Edição nº 1553
10 a 16 de setembro de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO SETEMBRO 10-16

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
21º	25º	26º	22º	23º	26º	23º

CAPA

Créditos: DR

De Portugal para o Canadá

O vinho pode unir o que a água separa

Portugal é um dos mais tradicionais países produtores de vinhos do mundo, onde foram criados vinhos clássicos e únicos. Desde os tempos ancestrais que o Vinho do Porto e o Vinho da Madeira se destacaram no panorama internacional. O mesmo não se podia afirmar relativamente aos chamados vinhos de mesa.

Nos últimos anos, no entanto, o país assistiu a uma verdadeira revolução vitivinícola, apresentando ao mundo produtos de classe mundial que são capazes de concorrer com o melhor, produzido na Europa e no resto do mundo.

Já o Canadá não é conhecido por ser um grande produtor de vinho, no entanto a sua indústria vitivinícola tem evoluído bastante nos últimos anos, através dos Icewines, reconhecidos mundialmente e líderes de mercado.

Na produção de vinho feita por terras canadianas há vários tipos de castas, especialmente provenientes de França e do continente norte-americano. As castas da família vitis vinífera, como a Chardonnay, a Riesling ou a Pinot Noir, são utilizadas na produção de vinhos de maior qualidade. As castas de origem norte-americana, como a Concord ou Niagara, estão na base de vinhos produzidos em territórios de baixas temperaturas, por serem mais resistentes. No Canadá também são utilizadas castas de maturação precoce, como a Vidal ou a Baco Noir.

Vinho português no Canadá

Segundo um estudo da Wine Intelligence sobre os vinhos de todo o mundo, os consumidores do mercado canadiano preferem vinhos de países tradicionalmente produtores, ou "velho mundo", privilegiando os valores da qualidade e também do património. Aqui, Portugal tem, com certeza, lugar e por isso mesmo, desde 2003, as importações de vinho português aumentaram 56% no volume e 11% no valor. O vinho do Porto e o vinho engarrafado português representam praticamente a totalidade das importações de vinho português para o Canadá.

Nas diferentes províncias, as importações de Portugal possuem uma distribuição muito concentrada, isto porque mais de metade das importações têm como destino a província do Quebeque (56,7%) e cerca de ¼ a província de Ontário (27,2%). A província de Colúmbia Britânica, por sua vez, representa mais de 5% das importações de vinho português no Canadá. Será interessante perceber que nas províncias mais relevantes do Canadá – Alberta, Ontário, Quebeque e Colúmbia Britânica – Portugal figura sempre no top-10 de fornecedores de vinho.

Exportação mundial de vinho português

As exportações dos vinhos portugueses para todo o mundo tiveram, no ano passado, um comportamento "muito positivo, registando um assinalável acréscimo, quando comparado com 2019", comunicou o Ministério da Agricultura no início deste ano. Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), relativos a 2020, verificou-se um aumento não só no volume, 5,3%, mas também no valor, 3,2%, com um resultado de 846 milhões de euros, mais 26 milhões de euros do que no ano anterior. Para este resultado, a contribuição mais significativa foi registada nos mercados do Brasil, França, EUA, Reino Unido e Canadá, que estão assim no top 5 dos mercados mais importantes. No caso do Canadá houve um acréscimo de 6%, em volume, e 4,9%, em valor, com um total de cerca de 50 milhões de euros.

Importação e divulgação dos vinhos portugueses no Canadá

Wilson Teixeira, através do trabalho desenvolvido pela sua empresa importadora e distribuidora de vinhos, Madhu Wines, tenta dar a conhecer os vinhos portugueses, sublinhando a sua alta qualidade e ótima relação qualidade/preço, no mercado canadiano. Madhu Wines é basicamente composta por um grupo apaixonado de entusiastas do vinho cujo propósito é exatamente promover os vinhos portugueses no Canadá e em todo o mundo.

É que Portugal pode não ser o primeiro país que surge na mente das pessoas quando pensam nas melhores regiões vitivinícolas do mundo, mas a Madhu Wines está empenhada em contribuir para uma mudança neste aspeto. E a caminhada como importador de vinhos portugueses para o Canadá, segundo Wilson Teixeira "tem sido interessante. Tenho visto uma fase de modernização do LCBO que criou oportunidades e obstáculos como é óbvio. Tenho tido a oportunidade de aprender sobre os nossos vinhos, as particularidades das regiões demarcadas e castas. Compreender os desafios tanto como importador, como agente e como distribuidor tem sido a minha missão." O trabalho não será fácil, já que como se sabe as regras no Canadá sobre venda de produtos alcoólicos são particularmente rigorosas. Wilson Teixeira, no entanto, sublinha que as regras incidem mais nas quantidades importadas e na qualificação do produto - "os processos são muito complicados na parte de documentação e processo de qualificação das propostas". É um sistema complicado e rigoroso para a avaliação dos vinhos. Depois há ainda a parte de controlo do vinho que se apresenta ao consumidor final. "Há regras a cumprir sobre a defesa do consumidor em relação à qualidade do produto."

Por falar em consumidor final, há uma verdade incontornável que se pode resumir nesta frase - só se pode gostar daquilo que se conhece. É preciso investir na divulgação dos produtos vinícolas portugueses, de modo a destacar a sua enorme qualidade e diversidade. Sem dar a conhecer o que temos de melhor, sem demonstrar que os nossos vinhos têm excelente qualidade e que acompanham os melhores do mundo, o trabalho de importação torna-se ainda mais difícil. Daí que Wilson Teixeira aposte nas provas de vinhos, nos eventos promovidos pela comunidade portuguesa e ainda na divulgação e venda dos nossos vinhos nos restaurantes.

E este é um trabalho que, de certo modo, tem sido solitário, ou pelo menos muito desacompanhado. Wilson Teixeira teve oportunidade de nos dizer que ele e os seus colegas agentes/importadores de vinhos portugueses para o Canadá "não temos tido os apoios diretos do governo", mas que de certo modo beneficiam do apoio que os produtores têm tido, nomeadamente ao nível do marketing e promoção internacional.

A pandemia impactou de forma séria este setor da economia - o encerramento dos restaurantes, dos maiores clientes dos importadores de vinhos, trouxe um enorme abalo na gestão financeira do negócio. Wilson Teixeira sublinha isso mesmo quando nos diz que "tínhamos um mercado interessante e em crescimento antes da Covid-19." que agora é necessário recuperar - "esperamos que com a abertura dos restaurantes venhamos a recuperar e chegar aos níveis pré Covid. O impacto foi grande. Na realidade, podemos dizer que para além do impacto financeiro, há também que recuperar o trabalho que fazíamos ao nível do marketing/promoção. Esperemos que no ano que vem consigamos entrar numa fase de normalização".

A esperança que nunca deve faltar a quem se aventura no mundo dos negócios. É a última a morrer. O que será sempre celebrada é a vitória do mundo sobre esta pandemia e a reconquista de uma vida normal - onde se erguem copos de vinho a saudar a vida, numa roda de amigos em pleno convívio.

Catarina Balça/MS

"If the weather holds up, we will have a great harvest"

Donald Ziraldo

Créditos: DR

September has arrived, and with it the wine has arrived. Wine-making culture goes back thousands of years. In literature, wine is often connoted with happiness and friendship, symbolizing sustenance and life. From homemade wine fabricated in the house cellar to those bought from a local winery, one thing is guaranteed, there's always a bottle when it's time for a dinner or a special celebration.

For the program Here's The Thing (Camões TV), Manuel DaCosta had the pleasure to interview Donald Ziraldo, a Canadian entrepreneur and wine-making business legend. Born in St. Catharines, Ontario and coming from an Italian family, Ziraldo was enticed to the wine-making business at an early age. He co-founded the Inniskillin Wines Inc. on Niagara-on-the-Lake in 1975. Since then, he has been recognized numerous times for his product quality and his expertise. From spending seven years in Portugal studying the process of making Port to mastering Ice Wine, he is certainly the best person to explain the wine business to us.

Manuel DaCosta: Why did you want to be a winemaker?

Donald Ziraldo: I grew up on a farm in an Italian family. It's in your blood that you will be a wine drinker. I drank my first glass of wine when I was eight years old with my father. That's part of the culture in Italy as it is in Portugal, where I had the pleasure of working in Douro for about seven years making Port. It was just a natural evolution. I was in the nursery business, and I met an Austrian guy looking for grapes that didn't have that Canadian flavour, that foxiness... he wanted the European types. That's how it all started, very innocently. My interest in the nursery grew into supplying European grapes. That's how I got involved with Kaiser and started a winery. Very naïve at the beginning, it involved a lot of hard work.

MDC: You grew it into an incredible winery. You left for about 10 years, and now you are back managing the Ice Wine division. Is Ice Wine the product that is closer to your heart?

DZ: Absolutely. When Karl and I started the winery back in '75, our intent was to make table wine. We slowly graduated from the hybrids to the viniferous, like Pinot Noir and Chardonnay, as we became more skilled at growing the European varieties. Once the Ice Wine phenomenon happened in '91, we won the award that really put us on the world map. Karl's idea came from Austria, which is where he is from. He thought we should try it here. We are blessed with cold weather in Canada. We did not invent it. Ice Wine started in Germany in the mid-1700. We just took a great idea and incorporated it.

MDC: You mentioned the Douro Valley and the Portuguese Wines. I just returned from a five-day trek through the Douro Valley and the wineries. As you know, the visuals are incredible, and the process of growing and collecting grapes is an amazing story. What did it do for you to spend those seven years in Portugal, looking after Ports?

DZ: One of the great things about the wine business is the comradery amongst the vintners. We had great friendships with Sandro Boscaini of Masi and Angelo Gaja in Italy as we were starting. When I went to Portugal, it was because Canadians bought a mining company and wanted me to look after the vineyard, and I jokingly said: "if you let me live in the monastery, I look after it". It was a great experience because Ice Wine and Port are both kinds of dessert wines if you categorized them as that. You have them with a cigar after dinner or for a celebratory moment. So it wasn't a very unnatural fit for me to take on Port. The real wonderful thing about wine, wherever it is in the world, is that it expresses not only the soil but also the region's character. What you find with the wines in Niagara where it's starting to match the culinary with the wine, being that where you come from in Portugal and where I came from in Italy, it's part of the daily life. Wine and food accompany each other. That is coming in Niagara, and we are seeing it more, particularly with local foods, especially now that with Covid-19, people are trying to support local.

We have started the harvest; the early varieties have started here in Niagara as they have started around the world. The weather has been somewhat perfect this summer. A lot of heat, maybe too much some days. If the weather holds up, we will have a great harvest.

MDC: With your involvement in the wine business, especially after '83, you have seen the changes that have occurred. Everyone is talking about climate change. Are you having more difficulty with the Ice Wine crops because the weather has warmed up? Does it concern you at all?

Donald Ziraldo. Creditos: DR

DZ: We certainly keep an eye on it. Being a farmer, you are always watching mother nature. Has it affected us? It certainly has. What is happening is that you are getting more extremes, as opposed to just global warming. This year we did the harvest on January the 30th, somewhat late. It was a while before we got the -10ºC. Did you know that Portugal is the oldest wine nation in the world? Even before France. It was something interesting I've learned that while I was in Portugal.

We are catching up. Our limitation here is not only the cold weather in the winter. We have to be careful with the vines to mature them because it's a cool climate viniculture area, which gives us high acidities in the grapes, which works very well in the Ice Wine. The secret to Ice Wine is to get the balance between this intense sugar because 90% of the water comes out of the barrel when you freeze the grapes in the winter, so you only have 10% left. Therefore, very expensive and high risk. In '83, when Karl came up with the idea and asked if we could leave some grapes in the vine, I thought we may have drunk a little too much. He then told me they do it in Austria and Germany. So, we left 13 rows and on December the 3rd in 1983, Karl came back from a conference and started to yell because he thought someone picked the grapes. What happened is that due to the snow, the birds had nothing else to eat so they devoured all 13 rows. We learned the lesson. We had to put nets on.

In 1991, we had a great opportunity and won two grand prizes that set the stage; the wine media took note, and suddenly Canada was on the map. Our click was in Japan, where we really built the business.

MDC: Niagara growers seem to reserve fewer and fewer grapes in the past couple of years for Ice Wine production. Is there a reason?

DZ: The pandemic shut everything down because the wineries were closed. Fortunately, the grapes are not affected. This summer, the growers have made it through. Fortunately, being outside, you got all the distancing you need. It has affected the retail side. Where it really hurt us in the hospitality business. All the restaurants that used to serve wine shut down. The industry has segmented into a few cold wines, and a lot of inexpensive wine has become popular even in a box. Think about it. You used to buy a nice bottle to impress your guests. Whereas now you are just sitting at home, watching tv or doing a Zoom call. That shifted a lot. In terms of export sales, they are non-existent. I just had my first order in two years from Paris, France. Everybody was using the inventory they had. Since they had those in inventory, some restaurants actually started selling wines to have the cash to buy the meat and the vegetables. The LCBO and the Government of Ontario were very good in allowing people to do wine with take-out. That was a significant help. Things have changed, some for the better. Unfortunately, sales are down quite dramatically, but hopefully, we'll catch up when people take all that money they have saved to buy wine.

MDC: I know I haven't slowed down in my purchases [laughs]. 2020 was one of the smallest harvests in 20 years. Do you think that once things normalize, the market will get what it used to be or is the global competition also affecting the sales of Canadian wines?

DZ: I think it will come back better and stronger because the pandemic has forced people to shop locally. So, a lot of people have discovered the wines in Niagara. Niagara-on-the-Lake was Canada's first capital, many people don't know that, but 18,000 people are living in the four little villages. The silver lining is that people have discovered the wineries. With the younger generation, the whole social media thing changes the dynamics. Now people can buy wine online. There are a few positive things that have happened.

MDC: There are 411 wineries in Canada, and as you said, the pandemic affected a lot of the sales. How do you think most of these wineries have survived for the last two years?

DZ: They are all struggling and trying to find other venues. I've talked to a couple who have done extremely well online, and then some have opened recently. But it has been very, very busy. I think everyone wanted to get out. What can be better than having a nice winetasting, doing a tour, and picking up some local fruit? That is what will help; if people make an effort to support the local restaurants and local businesses. What I would say is to buy local. I have attended numerous dinners done with local produce, and the Chefs are proud of it.

MDC: Regarding interprovincial barriers on bringing wine across borders which have been an issue for a long time. Right now, only BC, Manitoba and Nova Scotia allow the transportation of wines. Is this detrimental to the wine business in Canada?

DZ: It's detrimental to everything. Even Covid, this whole fiasco of giving the provinces jurisdiction simply doesn't work. It's one country! We have better trade with Italy than we do with other provinces. It's a silly regulation. In 1986, when we did Expo 86 in Vancouver, Franco Prevedello, a great restauranteur from Toronto, got the contract. I tried to get the wine to be served; I couldn't do it because it had to be submitted and bla, bla, bla. So, we loaded it in a truck, along with the tables, clothes and whatever other things Franco needed to make an Ontario Pavilion. Basically, smuggling it into the free trade zones. That is kind of silly that we had to do it. That was in '86, and I remember sitting with the Premier, and I mentioned how absurd that was. They said they were going to fix it. Well, it's still not fixed. It's just bureaucracy. It would open the market and facilitate the process.

MDC: Being in Canada for 50 years but coming from a different country, it seems that we still tend to order a wine from the country we are originally from. Why aren't people ordering more Canadian wine?

DZ: Canadians don't watch Canadian films. They don't wear Canadian fashion. So, you tell me.

It is a phenomenon that I thought that being in this business for 40 years would have changed by now. But there are very strong supporters, the people who support us are very strong. In a restaurant in Niagara Falls, I noticed the guy shifted from predominantly French to Canadian. He is right in Niagara Falls, where all the tourists are, and coming from a Frenchmen. So, it's coming. The younger generation doesn't have that hesitation. The old generation reads more about what they should be drinking as opposed to what they would like to drink. That's the advantage of visiting the wineries. Once people come here and taste the wine, they are sold. Regarding Ice Wine, I always say to people; I will not talk about it or explain it; taste it! And the reaction is always positive. My attitude towards table wines is that we have created this great umbrella. Globally, you can go anywhere and buy Ice Wine from Canada. What happens is that because of the reputation we have established, they expect us to produce a very premium table wine as well to match the quality of the Ice Wine. Portugal has Port, but now the table wines are getting recognition as Vinho Verde and the Red Portuguese wines. Each region of the world has its own recognition. In Canada, is no doubt Ice Wine.

MDC: How are we stacking up to the rest of the world in this fierce competition?

DZ: I look at it not as competition and more as a novelty. I find that, especially in the tradespeople are quite fascinated by us making Ice Wine, like the Italians. They consider this to be an amazing dessert wine. We stack up against quality-wise because we have won all kinds of medals, but unfortunately, we still have this stigma of Canadian not being quite as good yet. The red wines... You mentioned that 2020 was a small crop, but it was also an outstanding crop. The concentration of fruit and flavours was phenomenal. The wine was made in the vineyard. Any winemaker will tell that in 2020 they hardly had to do anything except stand back and watch the wine being made by mother nature. 2020 you can compare it to any wine, anywhere in the world. I challenge anybody to put a blind and taste them and say there's a significant difference. What you are looking for in a wine are the characteristics of that region. Not if it's better or worse than the other. But first, if it's to your taste and what characteristics it expresses and the culture of the winemaker in the region it's made.

MDC: Do you feel positive about the future of Canadian wines?

DZ: Very much so. We only have about 20% of the market. If we were to double that, which is not a big ask, we definitely have an opportunity and great potential to double the production. The only concern is that we got to do something to protect the fruit lands and, right now, I'm on a major mission to try to shut down the development on the QEW. To be honest, if you look at the development on the QEW, we have a migration of Torontonians. It's driving the prices of land up here. What I'm proposing is that we look at this other highway to move the traffic and put a mid-peninsula cord as it's called. I'm trying to bring this back on the table to take the pressure of the QEW and for us to have the land. So, when we double or triple the production, we will have land available. Let's face it. It's a very limited production. The Niagara peninsula itself, along with Prince Edward County and Pelee Island; it's very limited. That's it in Ontario. The rest is not able to grow the premium produce. We need to protect the fruit land here in Niagara.

MDC: It's a special place. As you know, homemade wine season is starting. If you were to provide some advice to make good wine, what would it be?

DZ: Buy local grapes that are ripe, because unfortunately, the grapes that come in are not always as ripe. The only problem is that they always want the best grape that we need to [laughs]. There's a clash between the ones we want to keep and the ones the winemaker wants. What is great about home winemakers is that once you toil at making it and it turns out... of course is always great. I always say we are better of telling someone that their children are not as smart, don't tell their wine is not very good. Whether you use a kit from these homemade wine places, or fresh grapes, once you do it and see how much trouble it is, I'm sure everybody appreciates a good bottle of wine that they buy from us.

MDC: That's why I stopped making it [laughs]. It was a pleasure to speak with you.

DZ: I look forward to seeing you down here. Hopefully, some of your readers will join us for a glass before the Ice Wine season starts.

CAMÕESTV
Bell Fibe 659
Rogers Cable 672
Ignite TV 880
Watch the whole interview this Saturday, September 11th on Camões TV, at 21h.
Follow us @camoestv

Créditos: Revista Amar

Macedo Wine

Mês das vindimas

Estamos em pleno mês das vindimas. Tempo de colher as uvas que vão depois transformar-se em vinho. A Macedo Wine tem, nesta altura do ano, uma missão especial – ajudar os portugueses de Toronto a produzirem o seu próprio vinho. Yvonne Macedo prontificou-se a dar-nos a conhecer um pouco do processo, as castas e o futuro desta arte tradicional.

Yvonne Macedo. Créditos: Carmo Monteiro

MS: De que modo servem as pessoas que pretendem produzir o seu próprio vinho? Vendem só as uvas ou têm também um serviço de orientação e aconselhamento?

Yvonne Macedo: Nós temos esses três serviços, mas também temos a maquinaria necessária para a produção do vinho.

MS: E como é que se faz vinho com a Macedo Wine?

YM: Há duas maneiras de fazer o vinho e depende do que o cliente deseja. Na primeira opção - e é o que muito clientes ainda fazem -, o cliente compra as caixas de uvas que precisa e leva para casa e faz todo o trabalho em casa, que é: esmagar, fermentar e prensar a uva. Na segunda opção, o cliente compra as caixas que precisa e nos nossos lagares esmagam a uva. A partir daqui há duas possibilidades de continuar o processo. Depois da uva esmagada, o cliente também pode moer e espremer aqui e leva só o suco para casa. Com este processo rende mais em quantidade porque quando estão a prensar a uva forma-se um pouco de borra, que obviamente vai misturada com o suco, mesmo durante a fermentação e só depois é que se vai depositar no fundo do recipiente. Este processo dá mais trabalho ao cliente e como durante a fermentação não tem o bago da uva, o suco não vai ter a cor que o cliente normalmente gosta. O bago da uva tem muitas enzimas que são necessárias para a fermentação e para ir buscar as propriedades da uva. A outra maneira de se fazer, e é a que nos aconselhamos, porque para nós é a mais eficaz, é só esmagar a uva e o cliente deixa que a fermentação se faça assim, o bago com o suco. Deste modo e consoante o gosto do cliente, a cor do vinho é determinada por ele: quanto mais tempo o suco fermentar, mais escuro vai ficar. Depois vai ter que prensar, se tiver uma prensa em casa, porém muitas pessoas vivem em apartamentos ou em lugares que não têm acesso a uma prensa e daí a escolha do primeiro processo e de já só levarem o suco para casa. Mas, como disse, o melhor processo é levar o bago com o suco, porque o resultado é um vinho com melhor cor e qualidade.

MS: Ainda há muita gente a comprar as uvas para fazer o seu vinho?

YM: Sim, mas já não é como era há 30 anos.

MS: São os mais velhos ou também já começam a aparecer as novas gerações?

YM: É a geração mais velha. A nova geração, não e nem estou a vê-los a entrar no comércio da uva. Podemos ver os netos a acompanhar os avós ou os filhos com os pais mas é mais pela experiência e não acho que venha a ter futuro. Os nossos portugueses e mesmo a comunidade italiana está a ficar envelhecida e não estamos a ver novos emigrantes e penso que em poucos anos a procura de fazer vinho deste modo vai diminuir drasticamente.

MS: E, na sua opinião, qual é a razão ou razões desse desinteresse por parte da geração mais nova?

YM: É fácil de explicar. Os emigrantes portugueses, italianos e de algumas partes da Europa vieram de partes dos seus países onde fazer vinho caseiro fazia parte da tradição deles e trouxeram essa tradição com eles para cá e continuaram-na. Agora para os filhos já é completamente diferente, porque vivem num mundo diferente, onde as coisas já estão feitas e basta ir ao supermercado ou à adega comprar uma garrafa de vinho, sem terem que ter o trabalho que os avós ou pais tiveram.

MS: Que castas são mais procuradas?

YM: Pelos portugueses é Alicante, Grenache e Carignane, mas nos últimos anos temos tido uma grande mudança porque nós tentamos educar os clientes para outro tipo de castas, e assim sendo, têm vindo a comprar castas de melhor qualidade como o Cabernet Sauvignon, Merlot, Syrah, Cabernet Blanc, Chardonnay, etc.. Claro que é uma uva mais cara, mas que faz, obviamente, um vinho de maior qualidade. E nós não nos podemos esquecer que o português que faz o vinho em casa gosta de dar a provar ao vizinho, ao amigo ou ao familiar porque têm um certo orgulho do resultado... mas os italianos são iguais!

MS: Se tivesse que recomendar uma casta de tinto e outra de branco, quais seriam?

YM: Sem dúvida alguma, para vinho tinto recomendava Cabernet Sauvignon e para vinho branco Chardonnay, mas este vinho tem que envelhecer na garrafa durante dois a três anos para ficar bom!

MS: Que castas produzem um vinho que se conserve durante mais tempo?

YM: Qualquer casta que tenha um teor elevado de açúcar. Quanto maior é teor de açúcar mais alta é taxa/percentagem de álcool e há várias, como o Cabernet Sauvignon, Merlot, Grenache, Misal, etc.. O segredo da conservação do vinho é a combinação da qualidade da casta com o tipo de armazenamento, ou seja, vasilhas, pipos, cubas, garrafas, etc. e se estão bem seladas. Estes três fatores são muito importantes.

MS: Que vantagens se tem em fabricar o próprio vinho – económicas? Ou o saber exatamente o que estão a beber?

YM: Há vantagens económicas. Apesar que a uva está cara, ainda assim é conveniente o próprio fabrico de vinho porque se dividir o preço de custo pelo ano inteiro, faz sentido. Na hora até pode ser um valor alto, mas depois feitas as contas e comparar ao preço das garrafas dos mercados, nota-se a diferença no que se poupou e pessoas da minha geração e mais velhas gostam de poupar e essa é uma das razões porque continuam.

Carmo Monteiro/RA

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Créditos: DR

Portuguese wines Conquering the world

Paul Farrell

The LCBO (Liquor Control Board of Ontario) is an Ontario government enterprise and one of the world's largest buyers and retailers of beverage alcohol. Through more than 660 retail stores, catalogues, e-Commerce, special order services, close to 400 LCBO Convenience Outlets, which provide cost-effective, convenient and socially responsible access for rural consumers, and as a wholesaler to almost 450 Grocery stores, the LCBO offers more than 28,000 products annually, from more than 80 countries to consumers and licensed establishments. Paul Farrell - Senior Category Manager for European Wines at LCBO, talked with Vince Nigro about Portuguese wines integration in Canada.

Créditos: DR

Vince Nigro: Portuguese wines. You hear about the same regions, like Douro Valley and the big names. Are those regions still the key wine producers in Portugal?

Paul Farrell: Certainly the Douro and Dão are very important for the Portuguese wine industry but what I think we're seeing in Portugal these days is a real development of understanding how to make wine all across Portugal. There's a vast region called Alentejo that maybe 10 or 15 years ago wasn't important in terms of quality international production, but now it's probably equally as important in this market as Douro is. And it's a vast region, and they've learned - not just the Portuguese but frankly the whole wine industry- how to make high, good quality wines in a lot more different regions than we used to know, like I said, 20 years ago.

VN: When I think of Portuguese wines, Port always comes to mind, but they have some beautiful table wines. Historically, Californian, Italian and French have been the go-tos but today, the Portuguese also have a place at the table.

PF: I think what we saw in Portugal was that maybe - and again, I'm talking 10 years ago - they lagged a little bit behind in terms of understanding what you needed to do to be successful for export. They made wines for people who lived in Portugal, and the Portuguese people enjoyed them. They made a lot of wines for Portuguese expatriates. But over the years, they've learned not just how to make them more international-style wines that have brought an appeal, but they've also really learned how to market wines to a broader audience. So, I find it interesting when you look on the shelf of the LCBO, at the Portuguese wine section, you can really clearly see what wines are like that old-style packaging, that is kind of really gear-draw to traditional Portuguese customers and who's trying to do something different and stand out to a new customer, bring in new customers to the category. And I would say in this market it's really been about the last six years that we've really started to see much better efforts from the Portuguese in breaking the traditional customer race and going out to a broader customer race.

VN: Mateus was always a well marketed wine that stood out on the shelves of the LCBO. I've noticed that recently, Portugal has been doing a much better job marketing their product.

PF: So certainly the increasing quality and increasing like the broader appeal style has increased faster than their kind of marketing savvy if you will, and there's also some business constraints, the way that the law is working in Portugal. Do you mind if I tell you something about Mateus, though?

As someone who's not only has worked in the wine industry for 20 years but has also studied wines for much of my career, Mateus plays a very interesting role in the world of wine - and back in the late 60's and early 70's, North-Americans didn't really drink very much wine. It was something for the elite classes, and they drank smoothy wine, but the average person didn't really drink a lot of wine. And Mateus - probably more than any other wine, at least in Canada - brought people to drink wine on a regular basis. And nowadays it has a bit of a reputation of being something that people sticker about under their breath because it's that type that is pink and sweet, is something that our parents or grandparents drank but it actually played a crucial role in bringing wine into more normal everyday consumption, in North-American, especially in Canada. And it really has to be lauded for the role that it played.

VN: Vinho verde (green wine) is also another wine the Portuguese community is very proud of.

PF: And vinho verde is great. I drink a lot of vinho verde, and one of the things that I like about vinho verde is that stylistically is a very unique wine to Portugal. It's low in alcohol, which it's nice, it's very fresh, dry, has just a little hint of prickle to it, it's on purpose that they leave a little bit of sparkle - it's not a sparkly wine or what they call a medium sparkling frizante - just with a little bit of a prickle, but it's very unique to Portugal. Nobody really quite makes that style of wine anywhere else in the world, it's a traditional wine that they made there, and there are some excellent examples at the LCBO, and really it's also very affordable. That's a scenario where they haven't so much adapted to make a more modern style wine that more people would like but that people are discovering what they've always made and how great it really is, a great summertime refreshing wine.

VN: The big players–Italian wines, California wines, French wines—they've got big money behind them. In terms of restrictions and getting the product out to the people, is it truly the winery, the marketing and the money, or is it simply the product? If you have a good product, it will somehow find its way to the LCBO…

PF: I honestly believe the success of products in any market, not just at the LCBO, is really a combination of both. Those really great wines with great value, people will find them, but if you really want to be successful, you have to have not just a savvy marketing plan, but you need to understand your market. It's not enough that you can produce a product that you're proud of and think, "Oh, the world will like it"! You need to understand the consumer and the market that you're trying to sell it to - whether they respond to, how do they think, how do they drink wine, what wines are they currently liking, currently buying - and if you don't do your homework and understand the market you're trying to sell in, the ceiling of opportunity is always going to be limited. That said, I honestly believe, even people who don't have a lot of experience with wine, even people who don't, you know, maybe don't have any education, still, recognize quality. When you bite into an apple that it's too old and mushy, you know it's bad - it is the same with wine. When you have a wine that's properly made, you may not be able to articulate why it's good, but you can recognize quality.

VN: Franco Prevedello, who has had numerous restaurants, and is world-acclaimed within the wine industry, once told me that a good bottle of wine doesn't necessarily have to be very expensive. There are a lot of reasonably priced wines, including the Portuguese wines. You don't have to spend an exorbitant amount of money to get a good bottle of wine!

PF: I'm a big believer that wine needs to suit a person on occasion. I enjoy wine on a Tuesday night with some pasta, and I might have something pretty affordable, and then I also have expensive wines that I celebrate occasions with. And it's great when your wine suits the occasion. In terms of quality of wine, the world and Portugal have never been producing better quality wine at lower prices. As someone who has been in the business for 20 years, the consistency of quality at the low end was really quite poor, but we understand the science now, we understand what it takes to produce quality international style wines, and really there's very little excuse to produce a poor wine with what winemakers have at their disposition today. And I think you see that reflected in most of the wines you can buy on the LCBO shelves, where the minimum standard of wines at any price is very high.

VN: One of the country's most famous wines is Port. Like in Ontario's Ice Wine, Port is always a nice treat to finish off a meal. Usually when we think of Port, we think of dark Port, but the light Port is quite interesting. Can you tell us a little about Port wines and their evolution?

PF: Port wine is really an ancient wine, it's been around for hundreds of years, and to be honest with you, they often claim in Portugal that Port wine, the wine from Douro, were the first wines to really develop the idea of the Appalachian system where if you wanted to call a wine something specific, then the grapes need to come from that area. And really, the Douro and the Port wine were at the forefront of understanding that they had something special here, and they had to protect the name of it so that nobody else could use that name - I believe that happened in the 50's. Port wine is a wine that's made through, typically, with dark heavy red grapes, and it's fortified with a spirit to bring the alcohol level up to about 20%, and that also arrests the fermentation process, so there's some residual sugar left in the product, so the wines are often quite sweet. And then they age it in one of two ways - they age them in bottles, which is vintaged charactered wine and which the wine might spend two or three years in an oak barrel and the rest of its time being aged in a bottle, in which it really preserves the fresh fruit flavours of the wine, but they also age wines for extended periods of time in the barrel. And those are called Tawny Ports, and they will spend 10, 20, 50 years in a barrel, and they lose a lot of that fresh fruit flavour that you get in the bottled aged Ports, and they develop these, well, Tawny flavours that are caramelized apple, dried apple or dried fruit flavours, and nuts and spices, dark warm flavours, like warm spices. They're two very distinct styles of Port, which are kind of equally popular, I would say, and then as you mentioned, there are white Ports, which is actually a slightly off-dry white version that is typically an option in the summer. You drink it on ice, and it's even mixed with like a little bit of tonic water sometimes - makes it a very refreshing summer drink.

VN: I know the LCBO stayed open during Covid and did a great job. Has Covid hindered the import of more wines into the country?

PF: Covid has played havoc, and not just Covid specifically but some other side-effects of Covid have played havoc with the distribution of wines and, frankly all merchandise around the world. It has led to shortages of dry goods, like bottles and labels, it has led to shortages of containers where we can ship product from Europe because we can't find a container to ship it on, it has led to a changing in demands, where customers what they were asking for the previous year is not what customers are asking for, so the trends have been very volatile. You can imagine that everyone involved in the supply chain has been working with the new Covid protocol, so where we used to have ten people working on a particular job, you now had to do social distancing, and four people would work on it, so it was taking twice as long. So it's been a very tumultuous year in trying to make sure that we understand what customers are looking for and making sure that we bring the right products to the customers when they want it.

VN: The LCBO has stores across the province everywhere. In terms of getting a variety of Portuguese wines, are there particular locations that would specialize more with the Portuguese wines?

PF: There is. And there's one store in particular at Dovercourt and Dundas, in Toronto, and it's an older store, it's one of those that's been around, it's not a fancy store because it's not a new rebuild like the store at Summerhill, but they actually have a large extended Portuguese selection there, and they've actually dedicated nearly half of the length of the store to additional Portuguese products that are not part of the regular LCBO or vintages assortment. And it has got parking in downtown Toronto! It's pretty good!

VN: Is there anything that I haven't asked you about Portuguese wineries or wine that you might want to add?

PF: The only thing that I may add is that we talked about buying wines at different price points and the quality there is. I really think that there is a sweet spot for Portuguese wines at that 12 to 13 to 14 dollars price range, where they are really not just competitive but a leader, especially for European wines in terms of price-quality ratio. When you get up into some more expensive wines, like 25 dollars, 30 or 40 dollars a bottle, you're competing with Brunello and Bordeaux, and some of the best wine regions in all of Europe. But there seems to be a price point around $12 to $14.95 where they really seem to be at the leading edge of delivering price-quality ratio. And the second thing I love to say of Portuguese wines is people think of them as a red wine-producing country - and vinho verde - but really I think they are underrated for their whites, especially again at that same kind of introductory price range of $12.95 to $14.95 they offer some of the best values in all of the world of wines with their whites.

Créditos: Luciano Paparella Jr.

Prova de vinhos portugueses conquistou paladares no restaurante Flor De Sal

Foi numa atmosfera acolhedora e intimista que o restaurante Flor de Sal, em Toronto, abriu as portas esta terça-feira (7) à noite para um evento de prova de vinhos. O encontro, organizado pela proprietária Cristina Da Costa, levou às mesas um menu de degustação com ingredientes bem conhecidos da gastronomia portuguesa, desta vez apresentados em pratos adaptados à cozinha moderna. "Quando nós fazemos serviço regular, costuma haver entre quatro a seis provas de vinho por ano e fazemos sempre features. Por exemplo, hoje é da Península de Setúbal e do Alentejo. Às vezes destacamos o Dão, outras vezes o Douro, já tivemos vinhos italianos, franceses, espanhóis, do Chile, da Argentina e também já fizemos da Califórnia várias vezes. Nós fazemos coisas diferentes", conta Cristina. "Por exemplo, hoje temos vinhos de Setúbal e do Alentejo combinados com atum, com escalopes, carpaccio, vamos servir um Waygu com vinho do Alentejo, vamos servir lagosta com Pêra Manca branca… estamos a fazer uma fusão de sabores que nem todas as pessoas percebem, porque estão habituadas a tomar estes vinhos com comida mais tradicional. O Flor de Sal é tradicional, mas nem tanto. Tem um toque de loucura, mas uma loucura boa".

Cristina Da Costa, Chef e proprietária do Restaurante Flor de Sal. Créditos: Luciano Paparella Jr.

É certo que o menu cativou o paladar, com uma seleção predominante em peixes frescos, frutos do mar e alguns apontamentos para pratos de carne, porém as estrelas da noite foram mesmo os vinhos, que abriram espaço para conversas sobre a sua representatividade no mercado canadiano. No negócio da importação, as regras são rígidas, mas os produtos portugueses têm conseguido conquistar território ao longo dos anos, pouco a pouco. Denny Lopes, um dos convidados da noite, é importador de vinhos na Foods and Wines of Portugal e diz que "no que toca aos desafios que temos em Ontário, nós temos de lidar com as regras do LCBO, que tem o monopólio deste setor. Eles são quem determina os padrões e as formas permitidas de importar os produtos. O que pode ser um grande desafio. Desde que comecei, em 2006, não há muito que mudou nesse sentido. No entanto, falando pela minha experiência, tenho visto os vinhos portugueses cada vez mais bem representados. As pessoas fora da comunidade costumavam pensar que os vinhos portugueses são garrafas como Mateus ou Grão Vasco, e está tudo bem com isso, mas esses são vinhos de baixa gama. Hoje em dia já temos no mercado vinhos de qualidades mais altas. Encontramos garrafas que vão desde os $8 até aos $300".

A seleção de vinhos e iguarias mereceu muitos elogios dos convidados, que destacaram a complexidade de sabores, aromas e o quão perfeito foi o casamento entre os diferentes pratos e bebidas.

O restaurante Flor de Sal promete regressar em breve com novas propostas de degustação do melhor que a gastronomia portuguesa tem para oferecer.

Telma Pinguelo/MS

Créditos: Luciano Paparella Jr.

Créditos: Luciano Paparella Jr.

Créditos: Luciano Paparella Jr.

Créditos: DR

Amor engarrafado

Eles são "apenas" um de muitos atributos de Portugal - os vinhos, sejam eles regionais (de qualidade superior, produzidos com até 85% de uvas de uma região específica), D.O.C (Denominação de Origem Controlada) ou Q.P.R.D. (Qualidade Produzido em Região Determinada), fazem parte da história, da tradição e dos costumes do país.

Mas nem sempre foi assim: todo o processo de cultivo, fabrico e, consequentemente, a qualidade desta apaixonante bebida foram sofrendo enormes alterações ao longo dos tempos, sobretudo a partir da segunda metade do século XIV, que culminaram no sucesso que hoje conhecemos.

Dados recentes divulgados pela ViniPortugal - associação privada sem fins lucrativos e entidade gestora da Marca Wines of Portugal, que se dedica, há mais de 20 anos, a desenvolver ações de promoção dos vinhos portugueses por todo o mundo -, revelam que a exportação de vinhos portugueses entre janeiro e fevereiro deste ano foi superior em comparação ao mesmo período de 2020. Mais precisamente, registou-se um aumento de 2,96%, para um total de 121 milhões de euros. Entre os principais destinos estão França (16,67 milhões de euros, -3,93%), Estados Unidos da América (13,25 milhões de euros, -14,72%), Brasil (9,34 milhões de euros, +36,64%), Alemanha (7,65 milhões de euros, +12,09%) e Canadá (7,60 milhões de euros, +7,86%).

Nesta edição do jornal Milénio Stadium tivemos a oportunidade de ver respondidas, por parte da ViniPortugal, algumas questões relativas a todo este universo da exportação deste verdadeiro "amor engarrafado", que como já percebemos tem vindo a alcançar um cada vez maior sucesso, com especial enfoque no mercado canadiano.

Milénio Stadium: Em que princípios assenta a estratégia da ViniPortugal para a comunicação dos vinhos portugueses pelo mundo?

ViniPortugal: A ViniPortugal comunica internacionalmente os vinhos através da marca Wines of Portugal que assenta no slogan de "A world of difference". De facto, Portugal, apesar de ser um pequeno país em área terrestre, tem uma enorme diversidade interna no que concerne a microclimas e castas nativas, sendo até o país europeu com maior diversidade de castas em função da área. Portugal é, no que aos vinhos diz respeito, um Mundo de Diversidade. Essa é a nossa diferenciação em relação aos demais países: trabalhamos essencialmente vinhos de lote e com castas nacionais.

MS: De uma forma geral, que tipo de vinhos portugueses são mais procurados fora do país? Mais concretamente, quais os que fazem mais sucesso no Canadá e que tipo de público é que os consome?

VP: De uma forma geral, todas as regiões de vinho portuguesas têm vindo a conquistar mercado no Canadá. As três regiões que mais têm exportado são o Douro, Lisboa e Vinhos Verdes, embora todas as outras regiões estejam a crescer. Nos últimos cinco anos, os vinhos portugueses foram os que mais cresceram em volume nas importações totais de vinho no Canadá, o que mostra bem o sucesso que os nossos vinhos têm nesse mercado.

MS: O mundo dos vinhos necessita, também ele e hoje mais do que nunca, de estar em constante "mutação" para acompanhar os diferentes gostos e estilos de vida de consumidores de todo o mundo?

VP: Claramente. Aliás, a evolução de qualidade e de estilos de vinho em Portugal tem sido muito evidente nos últimos anos. O gosto dos consumidores vai mudando com o tempo e o setor dos vinhos é muito ativo a acompanhar essas tendências e a adaptar-se aos novos gostos. O sucesso que os vinhos portugueses têm conquistado um pouco por todo o mundo mostra bem a nossa adaptação aos mercados e aos novos estilos de vinho em ascensão.

MS: Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, as exportações de vinhos portugueses assinalaram um considerável aumento em 2020, quando comparadas com o ano anterior - não só em volume (5,3%), mas também em valor (3,2%) o que se traduz em cerca de mais 26 milhões de euros em relação a 2019, para um total de 846 milhões de euros. Quais os mercados mais importantes e que mais contribuem para estes resultados?

VP: Em 2020 Portugal foi um dos poucos países que cresceram em volume e em valor as suas exportações. Os principais mercados não mudaram, mantendo-se França, EUA, Reino Unido, Brasil e Canadá como os principais destinos.

MS: A manutenção da aposta nos mercados da América do Norte, como é o caso do Canadá, e nos mercados de elevada quota de mercado é um dos grandes objetivos da ViniPortugal. Esse objetivo tem vindo a ser cumprido, mesmo agora com as condicionantes provocadas pela pandemia?

VP: Sim, claramente. O Canadá mantém-se como um dos países onde mais investimos, sendo atualmente o 4º mercado com maior investimento. Apesar de todos os constrangimentos provocados pela pandemia, temos conseguido executar os investimentos, embora em moldes diferentes do habitual. Dado que não nos foi possível realizar ações presenciais nesse mercado, fizemos mais investimento em televisão e em promoção em lojas. Também no que concerne à forma de promover tivemos de nos adaptar, mas com grande sucesso nas ações alternativas que implementámos.

MS: Como olham para o futuro? O que pretendem alcançar (a curto, médio e longo prazo) no mercado canadiano?

VP: Atendendo ao sucesso que os vinhos portugueses têm vindo a alcançar no Mundo e muito especificamente no Canadá, naturalmente que olhamos para o futuro com muito otimismo. O nosso objetivo é crescer a um mínimo de 5% ao ano nos próximos anos, por forma a atingir os 55 milhões de exportação para este mercado em 2022.

Inês Barbosa/MS

Créditos: DR

Oh vinho criado nas verdes matas que embebedas, mas não matas mas fazes andar de gatas

Augusto Bandeira
Opinião

O vinho é uma das mais antigas bebidas criadas pelo Homem. Sempre foi um composto mágico, reparem no que um bom vinho faz: mata a sede, mata a vontade, mata a saudade, faz nascer o calor, acende a paixão, desperta o amor, traz luz para a vida, sabedoria, bom gosto, desejo, alegra a mesa, acorda o homem, solta a mulher e ajuda a novas ideias. Isto é o que eu penso sobre o vinho, nada de novidade.

O vinho entre muitas coisas é uma fonte de rendimento, até aos séculos XII-XIII, altura em que o vinho entrou definitivamente nos hábitos das populações do Entre-Douro-e-Minho, a agricultura e a crescente circulação de moeda fizeram do vinho uma importante e indispensável fonte de rendimento. Uma mesa sem vinho e pão não se pode chamar de amor e paixão, até porque os entendidos dizem que no banquete da vida a amizade é o pão e o amor é o vinho, por isso está provado que o vinho tem muita importância na vida de todos nós.

Sobre o vinho sempre ouvi coisas engraçadíssimas, sempre gostei de ouvir histórias novas. Numa determinada altura um grande apaixonado por bons vinhos e um grande produtor contou uma história sobre como foi o início da poda. Hoje a qualidade e quantidade do vinho deve-se a um burro, que de burro nada tinha - este animal, como todos sabem, é resistente, consegue viver em locais quentes e com escassez de água e alimenta-se de vegetais e feno. Um determinado dia um produtor de vinho, como a ajuda nos trabalhos agrícolas era do burro, percebeu que o mesmo na passagem por perto das videiras de vez em quando lá tirava umas pontas das videiras para alimentação, o agricultor nunca se tinha apercebido. Na colheita seguinte ficou surpreendido com a quantidade de uvas nas videiras que o burro tinha retirado parte dos novos filhos - as uvas além de maiores e mais quantidade tinham outra qualidade, e assim se passou a podar as videiras.

O vinho tem das melhores coisas para a vida do cidadão, previne muitas doenças e diminui a possibilidade do aparecimento de outras. A realidade é que por isso vieram as denominações para proteger seus produtos de falsificações. A história diz que a primeira foi em Portugal - a região do Douro. Foi em setembro de 1756 que Marquês de Pombal assinou uma carta na qual ficou estabelecida a primeira DOC (Denominação de Origem Controlada) mas há quem diga que os primeiros vinhos a serem exportados e com mais qualidade, na altura, foram os vinhos verdes, mas como Marquês de Pombal, que era natural de Lisboa, estudou em Coimbra, estava mais interessado na defesa dos vinhos do Douro, e assim não assinou pela região dos vinhos verdes, foi assinar pela região do Douro para proteger o local de origem do vinho do Porto, que economicamente era mais vantajoso para o país. Assim estava criada a primeira DOC Douro, a primeira do mundo dos vinhos.

Não nos podemos esquecer que o homem aprendeu muito da sua forma de ser com o vinho, uma muito importante que foi aprendendo foi como tratar uma senhora. Como o vinho requer um tratamento desde a plantação da videira até ao engarrafamento e quanto mais cuidados houver e bem tratada for a videira, as uvas e todo o processo, melhor é o vinho, daí o homem passou a tratar a senhora com muito cuidado - quanto melhor for tratada melhor e mais qualidade tem. O gosto de um homem é ter tudo com muita qualidade.

Deixei aqui a minha opinião sobre o que de bom tem o vinho, e com alguns conhecimentos tirados na escola de enologia do Porto onde tive o privilégio de fazer uma formação de escanção, na altura a vida profissional obrigou-me a isso. Também vos deixo uma sugestão para este fim de semana, como ainda estamos em época quente peguem da prateleira um Alvarinho Muros de Melgaço, com um excelente aroma a folha de limoeiro e tangerineira, bem fresco. Pode ser servido como aperitivo, com bons peixes ou doces.

Um bom vinho é como uma mulher especial, deve ser apreciado sem pressa.

Bom fim de semana.

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

PORTUGUESE ROOTS

Apesar de não ser canadiana, Joana Vicente passa grande parte do ano em Toronto. Natural de Macau, a diretora executiva do TIFF, um dos maiores festivais de cinema do mundo, divide o seu tempo entre Toronto e Nova Iorque.

Sáb 14h

Stella's STUDIO

Meet the Contemporary artist Nogueira de Barros from Almada, Portugal. His creations are inspired by nature and his abstract flora will capture your senses. Join our host Stella Jurgen on a visit to the Aberfoyle Antique Market in Guelph to find some treasures.

Dom 21h

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Agostinho Pinto é o nome por trás do Celeiro Museu Ti Deolinda, um museu dedicado aos telefones. Inaugurado em novembro de 2006, este espaço pode ser visitado por pessoas de todas as idades e de forma gratuita, embora com marcação prévia.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos do novo EP de Juliette Freire, dão-nos dicas de filmes e mostram-nos os vídeos mais bizarros que estão a circular pela internet! Tudo isto e muito mais, no próximo sábado às 6 da tarde.

Sáb 18h

here's the thing...

Manuel DaCosta conversa com Donald Ziraldo um empresário canadiano que é uma verdadeira lenda viva do negócio vinícola. Co-fundador da empresa Inniskillin Wines Inc. em Niagara-on-the-Lake em 1975, tem sido reconhecido inúmeras vezes pela qualidade dos seus vinhos e pela sua experiência.

Sáb 21h

BODY&SOUL

Neste episódio do Body&Soul continuamos a conhecer os hábitos de saúde e bem-estar dos hosts da Camões TV! Nesta segunda edição entramos no mundo de Catarina Balça, apresentadora do Timeline, que tem paixão pela fotografia, música e momentos à beira-mar.

Dom 16h

it's SHOWTIME

A história da, nem sempre fácil, vida de Nel Monteiro, reconhecido cantor de música popular portuguesa, ensina-nos que a humildade é, sem dúvida, uma grande virtude. Venha conhecer melhor o artista que ainda hoje é campeão de vendas.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana no Espaço Mwangolé recebemos a atriz, contadora de histórias, arte educadora e produtora Kika Farias. Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto o Espaço Mwangolé

Dom 18h30

WAR ROOM

Manuel Da Costa interviews Julie Dzerowicz, Member of Parliament for Davenport. This one-on-one interview covers a wide spectrum of important topics during this upcoming Federal Election. It will give you some perspective on whether the Liberal party she represents should be re-elected.

Fri 19h30

GUIA CAMÕES TV WIN TV
SUBSCREVA HOJE!
Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686
Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Créditos: DR

À nossa!

Cristina Da Costa
Opinião

Muito boa sexta-feira.
Espero que estejam bem e, acima de tudo, saudáveis.

Esta semana o jornal Milénio passa os olhos, mas com olhos de ver sobre o tema dos vinhos, vindimas, importação neste caso de Portugal até nós. O que acontece nesse entretanto e muito, muito mais. Eu, como sempre fui muito boa aluna, aliás era a melhor da turma, a História - adoro História, saber de onde provêm as coisas, e o porquê das mesmas -, pensei em fazer um pequeno périplo pela história e origem dos vinhos. Espero que goste.

O vinho tem grande importância histórica, pois o seu surgimento, em tempos remotos, tornou-o um produto que acompanhou grande parte da evolução económica e sociocultural de várias civilizações ocidentais e orientais.

O vinho possui uma longínqua importância histórica e religiosa e remonta a diversos períodos da humanidade. Cada cultura conta o seu surgimento de uma forma diferente. Os cristãos, baseados no Antigo Testamento, acreditam que foi Noé quem plantou um vinhedo e com ele produziu o primeiro vinho do mundo ("E começou Noé a cultivar a terra e plantou uma vinha." Gênesis, capítulo 9). Já os gregos consideraram a bebida uma dádiva dos deuses. Hititas, babilónicas, sumérias, as histórias foram adaptadas de acordo com a tradição e crença do povo sob perspetiva. Do ponto de vista histórico, a sua origem precisa é impossível, pois o vinho nasceu antes da escrita. Os enólogos dizem que a bebida surgiu por acaso, talvez por um punhado de uvas amassadas esquecidas num recipiente, que sofreram posteriormente os efeitos da fermentação. Mas o cultivo das videiras para a produção do vinho só foi possível quando os nómadas se tornaram sedentários. Existem referências que indicam a Geórgia como o local onde provavelmente se produziu vinho pela primeira vez, sendo que foram encontradas neste local grainhas datadas entre 8000 a.c. e 5000 a.c.

Mais havia para contar, mas também não vos quero aborrecer. Apenas gostaria, do ponto de vista de quem opera um restaurante, vos falar sobre a dificuldade que é para nós ter este produto, no meu caso proveniente de Portugal. Os nossos importadores também carecem de respostas e há que substituir produto com mais assiduidade do que na era pré-Covid. A falta de voos, o aumento das taxas e impostos tanto em Portugal e muito mais aqui, onde o LCBO se "aproveita" e aplica taxas extremamente elevadas... até o produto chegar até nós e, subsequentemente, ao consumidor, neste caso aos nossos clientes como acompanhamento das suas refeições, o caminho é longo. Como a nossa carta é na sua grande parte descrita e recheada pelos nossos vinhos fantásticos, do Douro, Dão, Alentejo e região de Lisboa e Setúbal, muitas e cada vez mais vezes, eu e o meu staff somos chamados às mesas para aconselhar e até mesmo para escolher o vinho que será o "Deus" da mesa e fazer as honras da casa. É para nós um grato prazer quando isso acontece, pois considero que é uma forma do cliente demonstrar a confiança que tem em nós, ao querer provar o que de Portugal tem de muito bom.

É o que é e vale sempre o que vale. Cuidem-se. E, no meio desta loucura em que vivemos, sugiro que cada leitor deste texto tome uma boa taça de vinho, com moderação, claro.

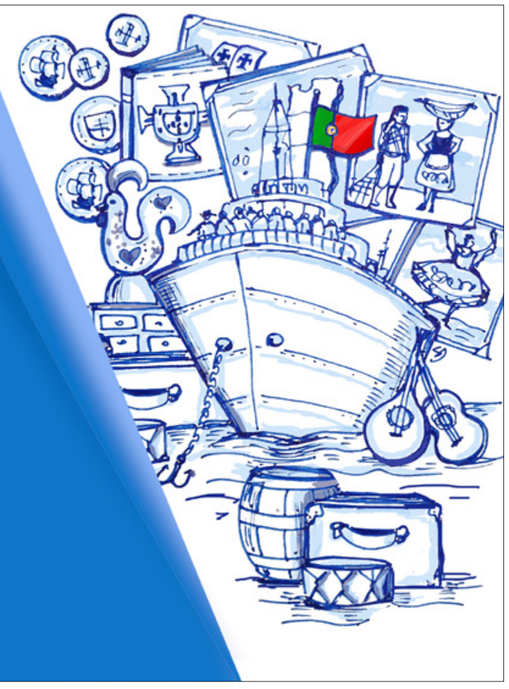
Fiquem bem,
Até já,
À Nossa

Gallery of the Portuguese Pioneers
Galeria dos Pioneiros Portugueses

A partir de setembro vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca



Viticulture for the Soul

"Red, red wine, go to my head, make me forget that I still need her so" – Neil Diamond.

There were no written records, but wine has been produced for thousands of years. The earliest evidence of wine is from ancient China (c. 7000 BC), Georgia (6000 BC), Persia (5000 BC) and Italy (4000 BC) (Wikipedia).

From pressing grapes by foot to machine press, wine has come a long way from ancient times to the modern industry that is know today. Grapes are still grown from vines of different varieties to accommodate various tastes from discerning wine drinkers and for culinary afficionados. The true connoisseurs of wine often go to extraordinary lengths to experience the uniqueness of wines, which originate from many parts of the world, often spending hundreds of thousands of dollars on a bottle of wine. In 2018, a bottle of French Burgundy was sold for $ 558,000.00.

Wine has also been used as a symbol of judgement and blessing throughout the Bible. Jesus even turned water into wine and insists that priests in the catholic religion drink wine during mass. Christians views on alcohol are varied. The Bible and Christian tradition taught that alcohol is a gift from God that make life more joyous, but that overindulging leading to drunkenness is a sin. Not to speak of the headaches next day. This all to say that wine holds a special place in society. A good bottle of wine can transport you back to a favourite place, a special occasion or a romantic moment in a spot where the effects of love changed your life forever. No other drink has the potential to captivate and create a discussion like wine does. As autumn approaches and children return to school, the hope of a more normalized society encircles our lives with the hope of better times ahead. Will our lives continue to be beset by the continuous threat of a pandemic, which will lead us to continue to drink excessively? Perhaps, but it's time to regulate our bodies and minds with health, food, exercise and of course wine. This pandemic has made us fall psychologically many times but it's important we keep getting up.

Many are preparing their barrels to make their home-made wine, which is a ritual many Europeans brought to Canada long ago. Personally, it was a routine which was expected by my father every September where a traditional visit to the farm to pick grapes was always in the calendar followed by the crushing of the grapes to pressing the skins until there was no more life in them. This procedure carried ceremonial and religious connotations where the process of wine making was lovingly completed by my father. I hated every minute of it because I saw the process differently from my dad, who could not wait to press that first glass of vino to his lips.

Wine consumption in Canada follows preferences depending on your age and ethnicity. Our Canadian wine industry still carries connotations of producing inferior wines on the expensive side, which in an inaccurate representation. Many of Portuguese descent still favor wines from Portugal, which may be justified, but value wise people overpay considerably because agents buy cheap and sell expensive, particularly the lower valued wines.

Barriers in the interprovincial transportation of wine across Canadian provinces create hurdles for people to carry wine from one province to another. Only BC, Manitoba and Nova Scotia permit wine to be shipped from elsewhere for personal consumption. Otherwise, all liquor has to be consigned to provincial Liquor Control Boards. This is a negative system which affects the industry financially.

Enjoy your wine responsibly and choose good wine to drink. It's one of few pleasures that we still have which comforts a tired mind and is a celebration of the many efforts it takes to put that wine in your glass.

"Red, red wine, stay close to me, don't let me be alone, it's tearing me apart, my blue, blue heart" (ND).

Cheers. Be Well.

Manuel DaCosta/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Espicaçamos o corpo com uma boa dose de **adrenalina** com a equipa de automobilismo **Rally FrescoSport**

Conversamos com **Nel Monteiro**, reconhecido cantor de música popular portuguesa

Assistimos ao documentário **O Barbeiro Guitarrista** de **André Almeida Rodrigues**

Visitamos com **Stella Jurgen** a exposição imersiva **Beyond Monet**

Tratamos do nosso bem-estar com a **Telma Pinguelo** e com a terapeuta holística e nutricionista **Katie Christie**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12
Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

TIFF 2021 Um convite ao retorno do público às salas de cinema

Créditos: DR

Com a vida aos poucos voltando ao ritmo normal, os tradicionais eventos de Toronto começam a ser retomados, mesmo que ainda com restrições, e dessa forma devolvem o brilho e movimento característicos da cidade. Os amantes da sétima arte esperam com entusiasmo pelo mês de setembro, quando acontece o Toronto International Film Festival (TIFF), que reúne o melhor do cinema internacional e nacional, servindo como vitrine para as produções da indústria local além de um termômetro para a programação de filmes premiados de todo o mundo. Esta será a 46ª edição do TIFF que acontece de 9 a 18 deste mês e vai exibir cerca de 200 filmes.

Depois de uma versão enxuta no ano passado, no auge da pandemia e basicamente com exibições de filmes, cerimônias e tapetes vermelhos realizados de maneira online, este ano o festival acontece num formato híbrido, que possibilita a volta do público às salas de cinema, mas que também contará com diversas exibições e eventos ainda a serem disponibilizados na plataforma digital, já que a pandemia segue uma realidade. Todos os participantes, sejam funcionários, convidados e o público, terão que apresentar certificados de vacinação ou testes negativos a Covid-19, usar máscaras e manter a distância física. Além disso, as salas de cinema terão limite de capacidade de 50% da lotação, o que significa que podem acomodar no máximo até 1.000 pessoas. Este ano os ingressos serão comprados apenas online e não serão impressos em papel. Reconhecido como o maior festival de cinema público do mundo, o TIFF 2021 busca trazer de volta a experiência do público em ir ao cinema e estas são as três maneiras de assistir aos filmes:

*Exibições internas, com distanciamento social, no TIFF Bell Lightbox, Roy Thomson Hall, Visa Screening Room no Princess of Wales Theatre, no Cinesphere Theatre no Ontario Place e no Scotiabank Theatre.

*Exibições ao ar livre no Visa Skyline Drive-In, no RBC Lakeside Drive-In e no West Island Open Air Cinema no Ontario Place.

*Exibições digitais que acontecem no TIFF Bell Lightbox digital (apenas para o público canadense). Ingressos estão a venda online no website: tiff.net/tickets

Entre os títulos mais esperados e que podemos destacar estão: "Dune", ficção científica interplanetária estrelada por Timothée Chalamet, filme do cineasta franco-canadense Denis Villeneuve, que inclusive confirmou que prestigiará o festival; "Last Night in Soho", thriller psicológico dirigido por Edgar Wright; "The eyes of Tammy Faye", com Jessica Chastain; o documentário "Jagged", onde a canadense nascida em Otava, Ontário, Alanis Morissette refle,te sobre sua ascensão ao estrelato nos anos 1990, dirigido por Alison Klayman, entre outros tantos. Apesar do público não poder ter a interação de anos pré-pandemia, o que significava tirar selfies e ver a poucos metros de distância seus ídolos e grandes nomes do cinema desfilando no tapete vermelho, as celebridades voltam a participar do festival neste ano e entre os que já confirmaram presença estão: Jessica Chastain, Benedict Cumberbatch, Andrew Garfield e Keira Knightley.

Para termos um olhar mais apurado sobre essa edição em especial, as dificuldades e pretensões, as grandes apostas e destaques, estivemos à conversa com a portuguesa Joana Vicente, diretora-executiva e Co-Head do Toronto International Film Festival.

Joana Vicente diretora executiva do TIFF. Crédito: Revista Amar.

TiFF 2021 Sob o olhar de Joana Vicente

Edição Híbrida

Este ano é muito importante para nós trazermos o público para ter a experiência do festival em pessoa. Essa é nossa prioridade. Vamos estar novamente nos grandes cinemas, como no Roy Thomson Hall, Visa Screening Room at the Princess of Wales Theatre, Tiff Bell Lightbox, entre outros. Mas com a variante delta a situação ainda está complicada, mesmo que aqui em Toronto e no Canadá, de modo geral, exista uma grande porcentagem de pessoas que já estão vacinadas, sabemos que os riscos existem. De maneira que achamos que era preciso continuarmos a ter uma plataforma digital, que desse acesso às pessoas que não se sentem confortáveis a vir terem essa experiência ao vivo. Portanto, a maioria dos filmes vão também ser exibidos online, o que possibilita que os nossos colegas da indústria e da imprensa que estão fora do Canadá, possam ter amplo acesso as exibições. Além disso, também temos os drive-ins, que são uma maneira segura de participar no festival, onde as pessoas veem os filmes dentro do carro. Por isso a importância de ter um festival nesse formato híbrido, que fosse acessível para que todos participassem como quisessem.

Um modelo de festival que veio para ficar?

Eu acho que sim, de alguma maneira o TIFF vai continuar com o modelo atual no futuro. Por exemplo, há uma oportunidade de usar a plataforma digital não só para exibir filmes, mas para divulgar uma conferência de imprensa, uma conversa com um artista, e dessa forma, ao invés de ter 500 pessoas num mesmo auditório, usando esse recurso é possível que milhares de espectadores tenham acesso. Parece-me que há certos eventos que vão fazer mais sentido acontecerem na plataforma digital. Esse ano é ainda uma experiência, uma coisa que nunca fizemos, o ano passado fizemos um formato rápido para a plataforma digital e para possibilitar eventos no sistema drive-in. Este ano já é, portanto, uma oferta mais robusta.

Red carpets

São um bom exemplo de infelizmente uma das coisas que não podemos ter este ano, normalmente acontecem perto ao Roy Thomson Hall, em frente aos outros cinemas, porque não podemos criar uma situação de provocar aglomerações e colocar a segurança de todos em risco. De maneira que todos red carpets vão ser interiores, ou se forem exteriores não vão ser acessíveis ao público. Tivemos que tomar essa decisão, mesmo que venham estrelas como Jessica Chastain, Benedict Cumberbatch, Sigourney Weaver, entre outros, e estejamos muito contentes com a vinda deles. Porém não vai haver esse mesmo tipo de acesso. O público poderá de certa forma participar e acompanhar online, tudo estará nas plataformas digitais.

Filmes internacionais-Destaques

Temos uma seleção de filmes muito bons e alguns que já são bastante comentados pelo público e esperados são: "The Power of the Dog", de Jane Campion; "The Eyes Of Tammy Faye" com a Jessica Chastain; o musical adaptado da Broadway "Dear Evan Hansen" e "Last night in Soho", de Edgar Wright. Esses são apenas alguns dos filmes que estamos muito contentes de poder partilhar com o público aqui em Toronto.

Cinema canadiano-Destaques

O festival é sempre uma plataforma para o cinema canadiano de maneira que dá visibilidade internacional para o que é produzido aqui. Este ano temos alguns filmes que acreditamos que vão gerar interesse: "Night Raiders" de Danis Goulet, uma cineasta de origem indígena; aliás o TIFF também vai celebrar a história da cineasta indígena Alanis Obomsawin, temos outro filme fantástico que é uma animação, trata-se da história de uma mulher pintora durante o Holocausto e é contada através dos desenhos e das pinturas que ela fez, uma animação fantástica, que se chama "Charlotte".

Impacto econômico

Normalmente o impacto económico é grande, à volta de 200 milhões de dólares de contribuição, claro que este ano vai ser um bocado mais modesto, mas de qualquer maneira vamos ter convidados de diversos lados do mundo e uma grande audiência. Estamos à espera das salas estarem lotadas, dentro do limite de capacidade de 50% de lotação, afinal todas medidas necessárias para evitar transmissões por Covid-19 estão a ser implementadas: uso de máscaras, comprovante de vacina, teste negativo, tudo o que está a nosso alcance. Os bilhetes têm estado a vender muito bem e estamos otimistas com esta edição do festival.

Festival em tempos de pandemia

Para nós a coisa mais importante é as pessoas sentirem que criamos uma atmosfera onde poderão ver filmes novos que são exibidos e fazendo isso sempre a pensar que é fundamental manter nosso público seguro, o que é o principal aspecto para nós. Temos que nos adaptar conforme as coisas vão acontecendo, por exemplo, o anúncio de que pessoas de fora do país poderiam vir para cá aconteceu há pouco tempo, final de julho, de maneira que podem imaginar que tem sido difícil planear o festival. Porém estamos muito confiantes que temos um Festival que vai funcionar, não vai ser exatamente o que costumava ser, mas já estamos no caminho da recuperação. Temos muito mais filmes em exibição do que no ano passado, vamos estar outra vez nos grandes locais de exibição, acho que já vamos a caminho do que seria um festival mais normal.

Desafios para a indústria

Tem sido um desafio muito grande. Não só para o festival, mas nossos cinemas têm estado fechados desde o ano passado e sofrendo com a falta de lucro, portanto é um desafio, mas ao mesmo tempo tem sido uma experiência extraordinária de ver como as pessoas são criativas e colaboram e a inovação que vem dessa colaboração. É muito satisfatório também em momentos difíceis como este, perceber o melhor das pessoas e ver que temos resistido e encontrado maneiras criativas de lidar com um dos maiores, se não o maior, desafio que esta organização alguma vez teve que encarar.

O evento começou oficialmente na quinta-feira (9 de setembro), e na noite de abertura o filme exibido foi "Dear Evan Hansen" no Roy Thomson Hall. Baseado no musical da Broadway premiado com o "Tony", o filme é estrelado por Ben Platt e dirigido por Stephen Chbosky. Mesmo que de uma maneira diferente, o TIFF está de volta, e neste ano promove o retorno do público e das exibições nas salas de cinema, além da presença de celebridades em Toronto, o que movimenta a cidade, que mais uma vez volta a respirar cinema e é presenteada com a diversidade do que de melhor é produzido pela indústria a nível nacional e internacional.

Lizandra Ongaratto/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

ELEIÇÕES FEDERAIS

Créditos: Luciano Paparella Jr.

Julie Dzerowicz acredita que pode vencer Davenport pela terceira vez

Julie Dzerowicz é a candidata do Partido Liberal no riding de Davenport. Esta é a sua terceira eleição e o seu árduo trabalho e experiência estão a mostrar resultados nesta campanha.

Na sua entrevista ao Milénio Stadium, conduzida por Manuel DaCosta, ela mostrou conhecimento das questões que afetam tanto Davenport como o Canadá.

Com base nas suas respostas, o Milénio Stadium ficou com a convicção de que Davenport e, em particular, a comunidade portuguesa continuará a ser bem representada por Julie Dzerowicz.

MDC: Estamos agora no meio de uma campanha federal. O que é que mudou na estratégia numa campanha tão curta como esta?

Julie Dzerowicz: O que mudou? Para ser honesta apesar da Covid-19, neste verão eu ando na rua e é muito fácil falar com as pessoas na rua. A diferença é que não quero ninguém perto das portas, ponho informação de campanha na caixa do correio, bato à porta e afasto-me logo e falo com as pessoas com uma distância de, pelo menos seis/oito pés. Tem funcionado muito, muito bem. Tenho notado que as pessoas estão mais por casa. Talvez a parte russa da minha área tenha menos gente, porque muitos foram para as cottages, mas eu diria que a vasta maioria, que é gente de trabalho, famílias de trabalhadores empenhados, muitos deles portugueses, outros não, estão a trabalhar e a preparar o regresso à escola dos mais novos.

MDC: Nas últimas eleições a diferença entre os partidos mais votados foi muito pequena. Desta vez a sua maior adversária política é do NDP. Ela é uma política bastante experiente, como sabe. Qual é sua expetativa de resultado depois desta primeira fase da campanha?

JD: Ela é experiente, mas não acho que seja mais do que eu. Mas repare, há coisas importantes que nos distinguem. Quando se é um membro eleito por um partido governamental, pode-se conseguir muito mais do governo, pode-se conseguir muito dinheiro para beneficiar a comunidade. Se se é eleito, mas por um partido, como o NDP, que não faça parte do governo, pode-se falar alto, mas não se consegue ser efetivo nos resultados e conseguir que as coisas sejam feitas.

MDC: No entanto, e com todo o respeito, o NDP tem sido um apoiante deste governo minoritário nestes dois últimos anos.

JD: Às vezes... outras vezes não. Quando ganhámos com minoria em 2019, fiquei entusiasmada porque na história do Canadá coisas extraordinárias aconteceram nos períodos em que tivemos governos minoritários. Desde que surgiu a pandemia de Covid-19, tem sido muito difícil trabalhar no Parlamento. Nós não conseguíamos agir rápido nas coisas que realmente importavam – no apoio necessário para enfrentar a Covid-19, nas alterações climáticas, na necessária reconciliação, na reforma da justiça... houve vários assuntos que tivemos que deixar em cima da mesa porque não conseguíamos avançar.

MDC: O que foi deixado em cima da mesa foram inúmeras promessas de 2019 que não foram cumpridas. O programa eleitoral dos Liberais apresentado nesta campanha faz uma espécie de reciclagem das promessas anteriores. Muita gente tem criticado o facto de esta campanha surgir em plena pandemia, mas quais são as diferenças que existem entre o que se propunha no programa eleitoral de 2019 e naquele que agora é proposto? Porque eu não vejo muitas.

JD: A principal razão pela qual estamos a convocar eleições agora é porque estamos a gastar mais de $100 mil milhões de dólares, isto é mais dinheiro do que gastámos depois da Segunda Guerra Mundial. O nosso projeto para o Canadá é completamente diferente do que os Conservadores querem fazer. É necessário um mandato da população canadiana para que gastemos tanto dinheiro. Queremos pôr em prática um plano nacional de cuidados infantis, isso não é o que os Conservadores vão fazer. Queremos avançar mais rapidamente nos objetivos para combater as alterações climáticas, temos um plano muito ambicioso, mas queremos colocá-lo em vigor mais depressa. A nível de habitação temos um plano muito específico, temos um plano muito grande em imigração, como você sabe, em 2019 os nossos imigrantes podiam candidatar-se gratuitamente à Residência Permanente (PR).

MDC: Por falar em gastos superiores a $100 mil milhões com os programas sociais que os Liberais criaram e que tiveram um impacto muito positivo na nossa sociedade, nos últimos seis anos o nosso déficit aumentou dois níveis e excedeu todos os gastos dos primeiros-ministros canadianos juntos até hoje na história do país. Acha que com este nível de endividamento que os nossos netos vão ter de pagar, os juros podem aumentar para níveis que vai ser impossível colocar este tipo de programas em vigor?

JD: É uma pergunta excelente e uma das coisas que tenho de referir é que nesta campanha não estamos a falar o suficiente sobre emprego, economia e como vamos assegurar uma economia próspera que vai tornar possível que comecemos a pagar a nossa dívida. Eu faço parte do Comité de Finanças que reúne as mentes mais brilhantes nesta área, como sabe, e ouvimos deles a toda a hora. Antes da pandemia tínhamos os melhores Financial Books dos países do G7, tínhamos as melhores taxas de endividamento do PIB, que continuamos a ter, o que significa que à medida que estamos a crescer os nossos níveis de endividamento são mantidos baixos. Mesmo depois do nosso orçamento ser apresentado, no final de abril duas agências internacionais de crédito continuaram a manter o nosso rating AAA. A explicação para isto é porque as agências viram no orçamento crescimento suficiente para reduzir o déficit e diminuir o endividamento. Mas deixe-me acrescentar mais uma coisa: o montante que pagamos pelo dinheiro que pedimos emprestado é às taxas de juro mais baixas de sempre.

MDC: A poucos dias das eleições, as sondagens sugerem que Justin Trudeau está em segundo lugar. A plataforma liberal está a concentrar-se na questão das armas e da vacinação e está a ignorar outros assuntos, tal como todos os outros partidos. Porque é que agora estamos em "modo de ataque" uns contra os outros em vez de debater ideias construtivas e soluções para o país?

JD: Não sei se lhe chamaria "modo de ataque", para mim acho que é mais uma questão de apresentar visões contrastantes. Veja, o NDP não vai vencer as eleições, vai ser entre os Liberais ou os Conservadores. O que estamos a tentar fazer é apresentar a nossa visão. Há alguns dias fui para as ruas com a ministra das Finanças, Chrystia Freeland, e ela estava a dizer às pessoas junto às suas portas que o Premier Doug Ford lhe disse que ia assinar o plano nacional de cuidados infantis se ganhássemos as eleições. Mas se não ganharmos ele não assina porque os Conservadores vão eliminá-lo. Sobre os seniores, dissemos que os idosos com 75 anos ou mais iam ter um aumento de 10% no OAS (Old Age Security).

MDC: Mas quando as eleições foram convocadas foi claramente para que os Liberais tivessem a maioria absoluta. Se elegermos de novo um governo minoritário acha que Trudeau deve continuar ou deve afastar-se?

JD: Agora ele é o primeiro-ministro e estou 100% comprometida com o nosso partido e com o seu líder. Acho que [Trudeau] tem sido um excelente líder, acho que não temos sido um governo perfeito. Fizemos muitos erros, mas nos assuntos importantes, apoio COVID-19, vacinação, cuidados infantis, seniores, alterações climáticas, estamos a fazer as coisas certas. Fizemos alguns erros mas sou uma grande apoiante do nosso primeiro-ministro.

MDC: Tem pressionado o governo para aumentar a imigração, mas não sei qual o tipo de imigrantes que tem defendido e alguns julgo que são o que chama de refugiados ambientais. Quem são estes refugiados e já considerou aumentar a imigração para "trade workers" dos quais precisamos desesperadamente neste país?

JD: Quando fui eleita em 2015 estávamos a aceitar mais de 285 mil novos canadianos todos os anos e para 2021 estamos a aumentar para 400 e 11 mil novos canadianos. Não lhes chamaria refugiados ambientais, mas como temos uma taxa de natalidade baixa precisamos de mais imigrantes para pagarem impostos e para que possamos continuar a ter os serviços que temos. Tivemos um projeto piloto na área da construção para encontrar um caminho para a cidadania para estes trabalhadores sem status e sabemos que muitos deles pertencem à comunidade portuguesa e vivem em Davenport. As áreas chave deste piloto que foi aprovado em julho é que não precisas de preencher o requisito da língua, não precisas de ter pagado nenhum dos impostos canadianos. No início tínhamos definido este número, 500 pessoas e cerca de 100 deles podiam ter entrado no país como visitante ou como estudante, mas, entretanto, eliminamos este número e agora qualquer um deles pode ter entrado através destas duas formas.

MDC: Mas a maioria destas pessoas está atualmente a trabalhar e continuamos com falta de mão de obra. Só em Ontário, nos próximos 10 anos, vamos precisar de 275 mil novos trabalhadores na área da construção. Que tipo de ação é que vai desenvolver para permitir que estes trabalhadores venham para cá?

JD: Se vir a nossa plataforma vai perceber que estamos a oferecer várias alternativas para ajudar empregadores e sindicatos que precisam de contratar mais gente e não é apenas na construção. Na hospitalidade, na saúde e na manufatura também há falta de mão de obra. Claro que agora com a pandemia a hospitalidade sofreu, mas esperamos que nos próximos anos recupere.

MDC: Mas sabe que muitas dessas pessoas não vão regressar ao trabalho por causa dos subsídios sociais. Os Liberais estão a considerar cortar estes subsídios quando a economia melhorar?

JD: Sem dúvida, todos os subsídios vão ser faseados. Vamos continuar com qualquer tipo de versão do Canada Wage Subsidy para permitir que os empregadores recontratem, mas em termos de CRB (Canada Recovery Benefit) vai terminar a partir de outubro. Já recuperamos 92% dos trabalhos que perdemos durante a pandemia quando comparado com os 76% dos EUA, significa que estamos quase lá.

MDC: Qual foi o objetivo quando introduziu o projeto de lei C-273 para assegurar rendimento básico?

JD: Temos um sistema de assistência social que garante ao trabalhador o direito ao subsídio de desemprego caso perca o seu trabalho. Este sistema foi criado nos anos 40 e foi atualizado em 1997, mas só apenas 40% dos trabalhadores canadianos tem na realidade acesso. E o que acontece é que com a robotização muitas pessoas perderam o seu trabalho. O que digo é porque é que não propomos um novo modelo? O objetivo seria assegurar um rendimento básico por mês quando alguém não está empregado e encorajá-lo a investir em formação, a criar a sua própria atividade, procurar trabalho, mas basicamente não tens de te preocupar com colocar comida na mesa ou em pagar algumas das contas básicas. O conceito é modernizar o nosso sistema de assistência social e fazer face às necessidades das pessoas no século XXI.

MDC: Como disse a plataforma Liberal inclui habitação, long-term care, saúde e reconciliação indígena. A nível de habitação e de long-term, que são assuntos sob jurisdição provincial, acredito que o objetivo é trabalhar em parceria com as províncias. Mas sobre a reconciliação indígena sobre a qual tanto se tem falado e se tem feito pouco, será que vão mesmo fazer alguma coisa? Depois de tantas promessas, a água continua tóxica e os indígenas ainda vivem em condições horríveis.

JD: Vou respeitosamente discordar e dizer que muitos governos anteriores fizeram muito pouco pelos indígenas, mas nós estivemos no governo por menos de seis anos e já fizemos mais do que qualquer um dos outros governos juntos. Gastámos $443 mil milhões para tentar igualar per capita o valor que uma família indígena recebe por criança para educação àquilo que um canadiano recebe a nível de saúde pública. Acho que fizemos progressos tremendos e movemo-nos em 83% das recomendações para a Truth and Reconciliation Comission of Canada. Temos de fazer mais? De certeza, mas não conseguíamos ir mais além porque a oposição não nos permitia ir mais rápido.

MDC: A nossa casa é sempre o nosso castelo, porque é que na vossa plataforma têm um imposto de 15% em homesales?

JD: Acho que não temos um imposto de 15% em homesales, acho que temos algumas medidas que vão evitar o flipping, que é quando um investidor compra uma casa não para viver lá mas para vender o imóvel e lucrar. Temos coisas do género que o investidor tem de ficar com a casa pelo menos durante 12 meses. Sabemos que agora é extremamente difícil para um canadiano comprar uma casa, a não ser que já seja proprietário de uma casa.

MDC: Quais são os seus projetos para Davenport se for reeleita a 20 de setembro? Em que áreas é que vai trabalhar arduamente nos próximos quatro anos?

JD: São sobretudo quatro áreas. Cuidados infantis, na campanha porta a porta vemos muitas famílias jovens e até os avós se preocupam com esta questão porque sabem o quão caros são os cuidados infantis e o quão difícil é conseguir esticar o orçamento. Seniores, ter a certeza que são tratados com dignidade e respeito e que a tragédia dos lares não se repete. Queremos contratar mais apoio pessoal para ter a certeza de que eles são bem tratados. Alterações climáticas que ainda não abordámos nesta entrevista. Vemos o quão rápido as alterações climáticas estão a afetar o nosso mundo e mexermo-nos rapidamente nesta área é crucial. Imigração: tenho sido uma campeã em imigração e tenho prometido à comunidade que vou encontrar uma solução para todos os indocumentados que trabalham e contribuem para a nossa economia e que já socialmente já estão integrados na nossa sociedade.

Transcrição de Joana Leal

CAMÕESTV
Bell Fibe 659
Rogers Cable 672
Ignite TV 880
Assista nesta sexta-feira, setembro 10, às 19h30.
Siga-nos @camoestv

Créditos: DR

Countdown to September 20 Election

Vincent Black
Opinion

With less than ten days left before you head to the polls and decide who will be the next Prime Minister of Canada, you may still be confused on why you are in the midst of a last-minute election.

Why was this election called, and why now?

The simple answer is that the existing Prime minister feels that the polls are in his favor and can form a majority government. When it is all said and done this election comes down to power… who has it and how he or she can control the agenda moving forward in this country. The decision to call a snap election and a quick vote is because the plan moving forward is so crucial to this country and who will lead it. Now that you know why an election was called let's look at what the party leaders stand for so you can make up your mind on who will be Canada's next Prime Minister.

The past year and a half have been unlike any other in recent history. The pandemic has upended life as we know it, and between climate change, protests against systemic racism, and a long-overdue reckoning with Canada's colonial history and identity, we're in a politically charged and important time. As expected, Justin Trudeau is banking on a boost in popularity after Canada's successful vaccine rollout and keen for a Liberal majority in the House of Commons so he called a snap fall election on September 20. So, what are the main issues Canadians are concerned about?

According to early polling, Canadians are looking at healthcare, the cost of living, climate change, the economy, and reconciliation with Indigenous people as factors which will influence their vote. These issues are the main concerns but there are smaller issues including how we keep everyone healthy, and kick start the economy again. Sounds simple, but it really is not. So regardless of who gets elected, our future moving forward is still unpredictable and shaky at best.

The Liberal party's election platform is an ambitious document that offers billions in new spending to address both long-standing policy problems and new ones that have emerged during the past 19 months of the pandemic. The Liberals are proposing $78 billion in new spending which differs substantially from the Conservative plan. It proposes to invest more in Liberal priorities – such as efforts to fight climate change, indigenous reconciliation and the arts and cultural sector – while promising tighter restrictions on firearms and new money for provinces that ban handguns.

The party is also promising to restore employment to pre-pandemic levels and go beyond its previous pledge to create one million jobs by extending the Canada Recovery Hiring Program – which subsidizes businesses that hire new workers until March 2022 arguing that the Conservatives are opposed to supporting workers and businesses.

The Liberals are suggesting that the Conservative Party presents a risk to the country because it won't deliver on mandatory vaccinations for public servants and the travelling public. Plans to implement a national childcare plan the Liberals maintain would dramatically reduce costs for parents. The Liberals claim that a Conservative-led government would undermine Canada's universal public health care system by pushing two-tier care. These are the usual claims that all Liberal governments have made against any party running against them. However, the Liberals are once again claiming that they would strengthen federal powers under the Canada Health Act to deduct fund transfers from the provinces that allow extra billing.

Liberal Platform

Trudeau is trying to win his third election after coming to power in 2015. He was elected to a majority government that year but reduced to a minority government in 2019.

The Liberals would like to see ten days of paid sick leave in regulated sectors and introduce a national $10 a day childcare system. Raising wages for personal support workers to at least $25.00 per hour. Hire up to 50,000 more PSWs to support seniors in long-term care.

Training 1,000 new wildfire firefighters is a staple in their platform, as well as maintaining COVID-19 relief programs and add more money for arts, film, and television sectors. Doubling up on home accessibility tax credit to help seniors stay home longer.

Conservative Platform

Erin O'Toole is the official opposition leader, meaning his party has the second-highest number of seats in the House of Commons, making the Conservatives the biggest challenger to the Liberal government.

The Conservatives want to recover 1 million jobs lost during the pandemic, with special attention paid to hard-hit sectors. In addition, they want to introduce a new anti-corruption law to increase accountability in government.

O'Toole would give more money to the provinces for mental health services and would create a nationwide three-digit suicide prevention line. Winding down the COVID-19 emergency spending over the next decade to balance the budget is a priority for him and his Conservative Party.

The Conservatives would support domestic vaccine production and PPE stockpiles.

NDP Platform

Jagmeet Singh has been the leader of the left-leaning federal NDP party since 2017. He is the first Indo-Canadian to lead a federal party. He is the only leader to use Tik Tok heavily to interact with his supporters.

The New Democratic Party would make essentials such as housing, post-secondary education, and cellphone plans more affordable for Canadians. Mr. Singh is very high on affordable childcare and higher taxes for businesses that experienced huge profits during the pandemic thus pivotal policies of the NDP platform.

The NDP would like to see ten days of paid sick leave and give the worker the benefit of the doubt as a tactic to get that labor support. As well, this party would support efforts leading to net-zero carbon emissions. They would establish universal dental care and cost mental healthcare for Canadians without work or school benefits as another plank in their platform to get your support.

Green Party Platform

Annamie Paul took over leadership of the federal Green Party from Elizabeth May, who lead the party for 13 years. The Green party usually gets about 5% of the popular vote which is spread across the country.

The Green Party has not released its whole platform as of writing this article, but here are some of the important issues for the Green Party.

The issue of prioritizing reconciliation with Indigenous people is at the top of their list as one of the major priorities if elected. Getting Canada to net-zero carbon emissions as soon as possible is the cornerstone of their platform and cancelling the Trans Mountain pipeline expansion and transitioning away from fossil fuels to green energy. The Green Party is also calling for a universal pharmacare program for all Canadians.

Bloc Quebecois Platform

The Bloc Quebecois only run candidates in Quebec, and therefore Canadians outside of Quebec need not worry about their issues. Still, you may want to keep them on your radar as Quebec seats may decide whether the next party to get elected forms a majority government. The Liberal Party has been working this province and I will give you more inside information next week.

These are the issues around this Federal election that are trending now…. hoping that we have given you some additional insight and knowledge before you get to the polls on September 20, 2021.

I will predict who wins the next Federal Election in my column next week…

Stay tuned!

CANADÁ

Créditos: DR

Porter e Air Canada Rouge regressam aos céus meses depois de meses de restrições

Os voos da Porter Airlines e Air Canada Rouge recomeçaram pela primeira vez em meses depois de terem sido suspensos por causa das restrições relacionadas com a COVID-19.

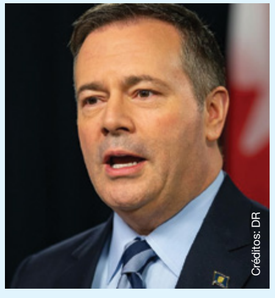
Os voos da Porter para Toronto, Montreal, Otava e Thunder Bay são os primeiros a recomeçar, seguidos nos próximos 10 dias por outros destinos canadianos, tais como Halifax, Quebec City e St. John's. Os canadianos que queiram viajar para Boston, Chicago, Nova Iorque e Washington têm de esperar até 17 de setembro. Os outros destinos foram retomados na segunda-feira (6).

A companhia aérea sediada em Toronto está a recrutar centenas de trabalhadores à medida que as restrições pandémicas vão sendo eliminadas depois de terem estado em vigor durante 18 meses. A Porter diz que aumentou a desinfeção dos seus aviões para manter passageiros e funcionários seguros. Os funcionários da Porter são obrigados a ter as duas vacinas da COVID-19 ou a apresentar um teste negativo à COVID-19 que não pode exceder as 72 horas antes de iniciarem o seu turno. Quem fizer reserva antes de 30 de setembro é elegível para alterações ou cancelamentos sem que tenha de pagar mais taxas por isso. Os passageiros que pretendam ser apenas reembolsados têm de pagar uma taxa de $40 se o seu voo tiver sido cancelado antecipadamente. A companhia de baixo custo da Air Canada, a Air Canada Rouge, retomou na terça-feira (7) os voos entre Toronto, Las Vegas, Orlando e Regina, mas este mês prepara-se para operar para outros destinos a sul.

CP24/MS

Médicos de Alberta alertam para colapso do sistema de saúde à medida que os casos de COVID-19 aumentam

Um grupo de médicos diz que o sistema de saúde de Alberta está à beira do colapso e pede ao governo para reforçar as medidas de saúde pública de forma a evitar uma quarta vaga de COVID-19.



Créditos: DR

Uma médica do serviço de urgência de Edmonton disse que a falta de funcionários aliada a cuidados intensivos sobrecarregados está a criar uma situação terrível e alerta que os médicos podem vir a ser obrigados a selecionar pacientes se as hospitalizações continuarem a aumentar.

Segundo os serviços de saúde de Alberta, esta quarta-feira (8) a província tinha 258 camas de cuidados intensivos ocupadas com pacientes com COVID-19. Alberta já adicionou 85 camas extra para aumentar a capacidade dos hospitais e está agora a operar a 87% da sua capacidade. Os médicos dizem que as pessoas precisam de perceber que os hospitais estão sobrecarregados.

Na sexta-feira passada (3) o Governo de Alberta voltou a impor o uso obrigatório de máscara em espaços público e todos os espaços que vendem álcool têm que encerrar às 22 horas.

Dr. Ilan Schwartz , um especialista em doenças infecciosas da Universidade de Alberta, teme que estas restrições não sejam suficientes para travar uma quarta vaga da pandemia, mas explica que são melhores do que nada. O especialista faz parte do grupo de defesa Protect Our Province.

Um outro médico de cuidados intensivos em Edmonton que também faz parte deste painel diz que o Governo de Alberta deve considerar criar um passaporte de vacinação ao mesmo tempo que impõe restrições para travar a transmissão de COVID-19.

CP24/MS

Estudantes da maioria das escolas de Ontário regressaram ontem às aulas

Créditos: DR

Estudantes de vários dos maiores conselhos escolares do Ontário regressaram esta quinta-feira (9) às aulas durante a quarta vaga da pandemia de COVID-19. Algumas direções optaram por arrancar com as suas aulas no início desta semana, mas ontem (9) foi o primeiro dia de aulas oficial para os alunos de Toronto, Peel, Yorke e Durham.

Este é o terceiro ano letivo marcado pela pandemia, mas este ano os peritos científicos estão a pedir para a província manter as escolas abertas a não ser que se verifique uma situação catastrófica.

O ministro da Educação, Stephen Lecce, diz que este ano os encerramentos de escolas em caso de surto de COVID-19 vão ser mais curtos e mais localizados, ao contrário do que aconteceu nas outras vagas da pandemia. Lecce garante que a segurança é a grande prioridade do governo e informou que os 72 conselhos escolares que receberam verbas públicas instalaram filtros de ar novos. O ministro da Educação já tinha enviado diretrizes às escolas para travar a propagação do vírus e isso inclui testes rápidos a funcionários e estudantes e uso de máscara no interior das escolas. A província removeu recentemente o nariz a escorrer e a dor de cabeça da lista de sintomas de COVID-19 que obrigavam os alunos a ficarem em casa em isolamento.

CP24/MS

Ontário vai lançar programa de identificação digital no final deste ano

Créditos: DR

A província de Ontário prepara-se para lançar um programa de identificação digital nos próximos meses, o que significa que as pessoas vão deixar de precisar de carregar na carteira uma carta de condução ou um cartão de saúde.

Segundo o Governo de Doug Ford o novo modelo deve ser lançado no final de 2021 e vai ser uma solução fácil e segura. A versão eletrónica destes documentos vai estar disponível através de app e as pessoas podem fazer o download para os telemóveis e para os seus computadores. A identificação digital vai proteger a privacidade das pessoas e em caso de um telemóvel ser roubado a app pode ser desligada remotamente.

O governo garante ainda que a aplicação não vai usar a localização da pessoa e explica que existe uma grande variedade de locais onde esta identificação pode ser utilizada no futuro.

Levantar uma encomenda nos correios, pedir o apoio de programas sociais do governo e ter acesso à conta bancária são alguns dos serviços que se vão poder aceder com uma identificação digital.

CP24/MS

Créditos: DR

Governo de Ontário confirma que 30 de setembro não vai ser feriado estatutário

O Governo de Ontário confirmou que não vai fazer do 30 de setembro o Dia Nacional da Verdade e Reconciliação, um feriado estatutário provincial.

Um porta-voz do ministro dos Assuntos Indígenas disse esta quarta-feira (8) que pelo menos este ano o feriado não vai ser acrescentado à lista de feriados estatutários a não ser que tenha sido negociado com os sindicatos. Apenas as empresas e organizações regulamentadas a nível federal vão ser obrigadas a dar o feriado aos seus trabalhadores.

O governo federal estabeleceu o novo feriado estatutário em julho para comemorar o trágico legado das escolas residenciais no Canadá. A decisão insere-se no relatório da Comissão de Verdade e Reconciliação. Na semana passada o Governo de Ontário ainda não tinha tomado uma decisão em relação a este feriado, mas agora confirma-se que não vai ser incluído na lista de feriados estatutários da província. No mês passado, o Governo da Columbia Britânica reconheceu formalmente o dia 30 de setembro como o Dia Nacional da Verdade e Reconciliação na província e anunciou o encerramento de escolas, instituições de ensino pós-secundário e alguns locais de trabalho na área da saúde. As províncias de New Brunswick, Saskatchewan e Alberta também optaram por não acrescentar este dia à lista de feriados estatutários.

CP24/MS

2021 Prémios do Livro de Toronto

No dia 22 de setembro às 19h, os finalistas do Toronto Book Awards lerão e discutirão os seus livros no evento virtual "Celebrating 2021 Toronto Books Award", apresentado pelo The Word on the Street Festival.

Os jurados reduziram o recorde de 93 inscrições para apenas seis livros competindo pelo Toronto Book Awards de 2021. O vencedor do 47º Prémio do Livro de Toronto será nomeado numa pequena cerimónia privada, no dia 5 de outubro, na Câmara Municipal de Toronto. Os prémios anuais oferecerão este ano $ 16.000 em dinheiro - cada finalista selecionado receberá $ 1.000, com $ 10.000 concedidos ao vencedor.

A Toronto Public Library, parceira do programa, compilou uma lista restrita de leitura da qual os leitores podem reservar os títulos que desejarem ler.

TO/MS

Elections 2021

As election day approaches on Monday September 20th, 2021, it is important that you exercise your right to vote.

Advance polling begins Friday, September 10th, 2021, until Monday September 13th, 2021. Check your voter information card for your locations.

Voters of Portuguese descent usually turn out in low numbers. This has tremendous negative implications for the development of our community. To politicians, the numbers of votes from ethnic voters count and create a reactive approach to how politicians look at communities. The higher the voter turnout, the more positive impact for the community. You are urged to get out and vote. There are no excuses not to do it.

Eleições 2021

Como o dia das eleições se aproxima na segunda-feira, 20 de setembro de 2021, é importante que você exerça o seu direito de voto.

A votação antecipada começa na sexta-feira, 10 de setembro de 2021, até segunda-feira, 13 de setembro de 2021. Verifique a sua localização no cartão de eleitor.

Os eleitores de ascendência portuguesa geralmente são poucos. Isso tem implicações negativas tremendas para o desenvolvimento da nossa comunidade. Para os políticos, o número de votos dos eleitores étnicos conta e cria uma abordagem reativa de como os políticos veem as comunidades. Quanto maior a participação eleitoral, mais impacto positivo para a comunidade. Você é instado a sair e votar. Não há desculpas para não fazer isso.

Créditos: DR

Toronto: 30% das pessoas que ainda não foram vacinadas contra a COVID-19 estão dispostas a mudar de ideias se receberem $100

Mais de 77% dos habitantes elegíveis de Toronto já está totalmente vacinado contra a COVID-19, mas quase 30% dos que ainda não recebeu a vacina admite estar disposto a fazê-lo se receber dinheiro em troca.

Embora mais de 80% dos habitantes já tenha recebido pelo menos uma dose, quase 3 milhões de pessoas ainda não receberam nenhuma vacina. A realidade pode vir a mudar com a entrada em vigor de um passaporte de vacinas em Ontário a 22 de setembro.

Dados da autarquia de Toronto revelam que desde 31 de agosto, altura em que o Premier Doug Ford anunciou o passaporte, que as primeiras doses de vacinas aumentaram cerca de 18%. Tanto a Oficial Médica de Saúde de Toronto, Dr. Eileen de Villa, como o Oficial Médico Chefe de Saúde do Ontário, Dr. Kieran Moore, mantêm, no entanto, que 90% dos residentes precisam de ser vacinados para que o resto da população esteja protegida.

A Saúde Pública de Toronto encomendou recentemente à Ipsos um estudo para perceber o que pode fazer os hesitantes mudar de ideias em relação às vacinas. O estudo foi desenvolvido entre 30 de julho e 10 de agosto e entrevistou mais de 1.200 pessoas. Embora 6% das pessoas tenha referido que não ia receber uma vacina de COVID-19, cerca de 37% das pessoas que não tinham sido vacinadas disse que podia fazê-lo se as vacinas fossem obrigatórias para viajar e 34% disse que não se importava de receber a vacina se fosse obrigatória no trabalho.

Neste estudo cerca de 30% das pessoas disse que aceitava ser vacinada se recebesse $100 em troca.

Joana Leal/MS

Galeria dos Pioneiros Portugueses em Toronto: um espaço de memória da emigração portuguesa para o Canadá

Daniel Bastos
Opinião

Créditos: DR

Fundada em 2003 pelos luso-canadianos José Mário Coelho, Bernardette Gouveia e Manuel DaCosta, a Galeria dos Pioneiros Portugueses é um espaço museológico singular em Toronto que se dedica à perpetuação da memória e das histórias dos pioneiros da emigração portuguesa para o Canadá.

Conquanto a presença regular de portugueses neste território do norte da América remonte ao início do séc. XVI, a emigração portuguesa para o Canadá começou a ter expressão a partir de 1953. Ano em que ao abrigo de um acordo luso-canadiano, que visava suprir a necessidade de trabalhadores para o setor agrícola e para a construção de caminhos de ferro, desembarcaram a 13 de maio em Halifax, província de Nova Escócia, um grupo pioneiro de 85 emigrantes lusitanos.

Se entre 1953 e 1973, terão entrado no Canadá mais de 90.000 portugueses, na sua maioria originários dos Açores, estima-se que atualmente vivam no segundo maior país do mundo em área total mais de meio milhão de luso-canadianos, sobretudo concentrados em Ontário, Quebeque e Colúmbia Britânica, representando cerca de 2% do total da população canadiana que constitui um hino ao multiculturalismo.

É a partir da dinamização deste legado histórico da comunidade portuguesa, uma comunidade que se destaca hoje no Canadá pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico, que a Galeria dos Pioneiros Portugueses, impulsionada no presente pelo comendador Manuel DaCosta, a quem se deve desde 2013 as novas instalações museológicas na St. Clair Avenue West, se tem dado a conhecer à comunidade canadiana em geral e a outras culturas.

Mais do que um espaço de memória e de homenagem dos pioneiros da emigração lusa para o Canadá, a Galeria dos Pioneiros Portugueses, alavancada na ação benemérita do comendador Manuel DaCosta, fautor, entre outros, do Portuguese Canadian Walk of Fame, que anualmente laureia portugueses que se têm destacado no território canadiano, é um exemplo inspirador para as comunidades portuguesas disseminadas pelo mundo, principalmente naquilo que deve ser o respeito pelo seu passado, a construção do seu presente e a projeção do seu futuro entre as pátrias de acolhimento e de origem.

Nesse sentido, a Galeria dos Pioneiros Portugueses em Toronto pode e deve fazer parte do recente projeto, apresentado pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, que visa a criação de uma rede museológica digital dedicada à emigração lusa. Uma rede museológica, cuja principal ambição passa por ligar a história da diáspora portuguesa e suas vias de acesso, via digital e num itinerário real, fisicamente implantado, apto a reconhecer os diferentes fluxos migratórios e capaz de atrair o interesse pelo país e suas gentes.

Como assevera Maria Beatriz Rocha-Trindade no artigo Museus de Migrações – Porquê e para quem, o "rico e diversificado acervo" da Galeria dos Pioneiros Portugueses em Toronto, constituído por "artefactos, instrumentos profissionais, objetos de uso pessoal, entre outros", assim como "variadas imagens relacionadas com o itinerário migratório" representa um contributo insubstituível para o conhecimento das trajetórias e "respetivas condições de vida" dos pioneiros da emigração portuguesa para o Canadá.

PORTUGAL

Créditos: DR

Aviação JN

"Portugueses têm muito dinheiro investido aí", diz Marcelo à presidente da TAP

O chefe de Estado cruzou-se, esta quarta-feira (8), em Cascais com a presidente executiva da TAP, Christine Ourmières-Widener, a quem desejou boa sorte, realçando que "os portugueses têm muito dinheiro investido" na transportadora aérea nacional.

À saída da reunião do Conselho de Estado, na Cidadela de Cascais, no distrito de Lisboa, Marcelo Rebelo de Sousa encontrou Christine Ourmières-Widener numa esplanada e os dois trocaram algumas palavras, em francês, registadas por alguns órgãos de comunicação social.

"Tentamos fazer o melhor. Trabalhamos muito", declarou Christine Ourmières-Widener ao Presidente da República, de acordo com imagens transmitidas pela RTP.

Marcelo Rebelo de Sousa respondeu-lhe que viu na televisão que a nova equipa executiva da TAP preparou um plano de reestruturação para apresentar ao conselho de administração da empresa e considerou que "é muito importante que corra bem" esse processo.

Dirigindo-se aos jornalistas, em português, o chefe de Estado reforçou: "É fundamental que corra bem. É muito importante para o país que corra bem".

A presidente executiva da TAP concordou que isso "é muito importante" e acrescentou que o plano será apresentado "em breve", sem indicar nenhum prazo, e que a sua equipa está com "muita energia e muita paixão".

"Boa sorte. É também boa sorte para Portugal. Portugal tem aí, os portugueses têm muito dinheiro investido aí", disse-lhe Marcelo Rebelo de Sousa, despedindo-se.

JN/MS

Saúde JN

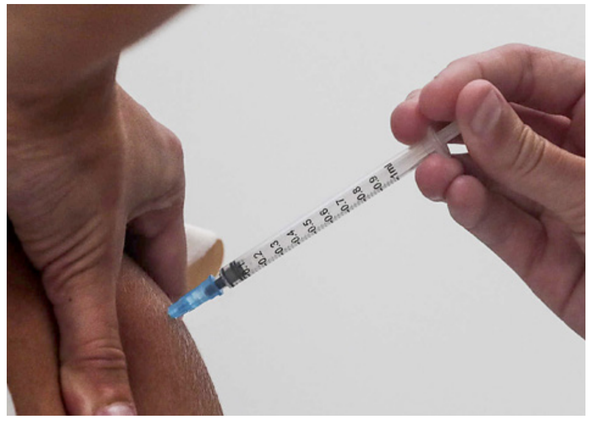
Governo alarga validade das receitas da vacinas da gripe até ao final do ano

O Governo alarga a validade das receitas médicas da vacina da gripe, emitidas a partir de 1 de julho, até ao final do ano. O fundamento é a "possibilidade de existirem constrangimentos no funcionamento dos serviços de Saúde".

O despacho, assinado pelo secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Lacerda Sales, foi publicado esta quinta-feira (9) em Diário da República. No documento, o Ministério da Saúde assinala que, "nas épocas gripais anteriores, o prazo de validade das receitas médicas foi dilatado, com fundamento na possibilidade de existirem constrangimentos no funcionamento dos serviços de Saúde, uma vez que a vacinação contra a gripe, em cada época gripal, implica a prescrição de um elevado número de receitas num período de tempo limitado".

Esta medida, entende a Direção-Geral da Saúde, justifica-se também este ano para facilitar o acesso à vacina pelos utentes, constituindo "uma mais-valia para os profissionais". Nesse sentido, determina-se que "as receitas médicas nas quais sejam prescritas exclusivamente vacinas contra a gripe, para a época gripal de 2021/2022, emitidas a partir de 1 de julho de 2021, são válidas até 31 de dezembro do corrente ano".

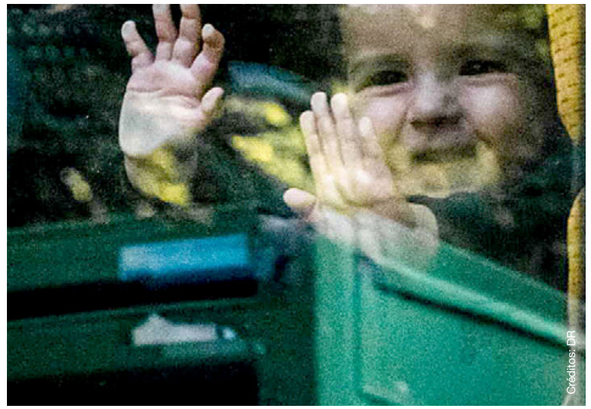
JN/MS



CAMÕESTV WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Acolhimento JN

Portugal recebeu 23 crianças e jovens de campos de refugiados gregos


Créditos: DR

Portugal recebeu, esta terça-feira (7), 23 crianças e jovens estrangeiros que estavam em campos de refugiados na Grécia, tendo sido acolhidos nas cidades de Braga, Fundão e Lisboa, anunciou o Governo.

As crianças e os jovens, não acompanhados, foram acolhidos em Portugal ao abrigo do Programa de Recolocação Voluntária e são naturais do Afeganistão, Bangladesh, Egito, Gana, Iraque, Paquistão e Sudão, refere um comunicado conjunto dos gabinetes dos ministros de Estado e da Presidência, da Administração Interna e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Com a chegada deste grupo, Portugal acolheu, à data, 143 crianças e jovens não acompanhados provenientes de campos de refugiados da Grécia.

A nota evoca que, em março de 2020, o Governo grego e a Comissão Europeia lançaram o apelo para "a recolocação de cerca de 5500 crianças e jovens que se encontravam na Grécia".

JN/MS

Nacional JN

PS apoia petição e vai legislar para alargar luto parental

Créditos: DR

O PS vai apoiar a petição da associação Acreditar no sentido de promover o alargamento do período de luto parental de cinco para 20 dias consecutivos e apresentará uma iniciativa legislativa sobre esta matéria.

Esta posição em relação à petição da associação Acreditar, que já conta com mais de 40 mil assinaturas e em breve será discutida na Assembleia da República, foi transmitida à agência Lusa pela presidente do Grupo Parlamentar do PS, Ana Catarina Mendes, esta quinta-feira (9).

De acordo com os autores da petição, a dor pela perda de um filho dura "toda uma vida" e os pais "não estão em condições de regressar ao trabalho num espaço tão curto como o de uma semana".

"Apoiamos incondicionalmente esta petição. É da mais elementar justiça o alargamento do período de luto parental", declarou Ana Catarina Mendes. A líder da bancada socialista adiantou que o PS vai apresentar na Assembleia da República, "o quanto antes, uma iniciativa legislativa sobre esta matéria".

Em termos políticos, além do PS, a petição da associação Acreditar já recebeu o apoio do Bloco de Esquerda, PCP, PAN e PEV. O PCP, o Bloco de Esquerda e o PAN também já manifestaram a sua intenção de entregarem projetos para o alargamento do período de luto parental.

JN/MS

AS UVAS JÁ CHEGARAM
AS MELHORES UVAS DA CALIFORNIA E DO CANADA
COM MOSTOS DE PRIMEIRA QUALIDADE TOTALMENTE GARATINDOS
TEMOS DISPONÍVEL TODO O EQUIPAMENTO NECESSÁRIO
E MÁQUINAS DE ESMAGAMENTO NAS NOSSAS INSTALAÇÕES
50 CALEDONIA PARK ROAD 416-652-0416
MACEDO WINERY & FERMENT ON PREMISE
1381 DUFFERIN ST
416-535-0416
DOWNTOWN WINERY
30 OSSINGTON AVE
416-537-0416
MACEDO
WINE GRAPE JUICE LTD.

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Parlamento prevê menos 35 mil euros em despesas com deputados para 2022

A Assembleia Legislativa dos Açores prevê reduzir, em 2022, as despesas com os vencimentos e subsídios dos 57 deputados regionais mas, em contrapartida, aponta para um aumento nas despesas com os funcionários.

De acordo com a proposta de Orçamento discutida esta semana na Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, reunida em Ponta Delgada, o parlamento açoriano pretende reduzir, em cerca de 35 mil euros, os encargos com as remunerações e subsídios de férias e Natal dos deputados.

Em vez dos três milhões e 520 mil euros gastos em 2021 com os vencimentos dos parlamentares eleitos por oito forças políticas diferentes (PS, PSD, CDS, PPM, BE, Chega, IL, PAN e um deputado independente), o orçamento da Assembleia contempla, para o próximo ano, uma verba de três milhões e 485 mil euros para estas despesas.

Para 2022, aumentam as despesas de representação e aumentam também os encargos com as transferências de verbas para a Caixa Geral de Aposentações, para o pagamento das subvenções vitalícias de antigos deputados, que já ultrapassam os 1,9 milhões de euros por ano.

O Orçamento da Assembleia Regional para 2022, que ascende a 12,6 milhões de euros (exatamente o mesmo valor do orçamento deste ano), prevê ainda um aumento das despesas com os 104 funcionários da Assembleia, que passam agora a custar mais de 5,6 milhões de euros anuais.

De acordo com a proposta de orçamento, disponível no site da Assembleia Regional (www.alra.pt), o órgão máximo da autonomia regional vai gastar em 2022 quase 1,5 milhões de euros em contribuições para a Segurança Social, 900 mil no apoio à atividade parlamentar, 600 mil euros em deslocações e estadas, 175 mil em comunicações, 150 mil euros em ajudas de custo e outros 150 mil em "abonos em numerário ou espécie".

O documento reserva ainda 85 mil euros para trabalhos especializados, 82 mil para a conservação de bens, 70 mil para a compra de material de escritório, 65 mil para 'software' informático, 20 mil para estudos, pareceres e consultoria, 20 mil para publicidade, e 10 mil para limpeza e higiene, entre outras despesas.

AO/MS

Governo dos Açores pede maior articulação entre hospitais no combate a listas de espera

O secretário regional da Saúde dos Açores, Clélio Meneses, anunciou esta semana que deu orientações aos conselhos de administração para que haja uma maior articulação entre os três hospitais da região no combate às listas de espera.

Créditos: DR

"Há muita informação que não circula. Há situações em que os hospitais não têm conhecimento do que acontece no outro hospital, o que para mim é impensável. Até agora foi assim. O nosso propósito é criar este sistema onde todos dão um contributo para o todo regional, desde logo também no combate às listas de espera", afirmou o titular da pasta da Saúde nos Açores.

Clélio Meneses falava em Angra do Heroísmo, no final de uma reunião de duas horas com os membros dos conselhos de administração dos três hospitais dos Açores: o Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira e o Hospital da Horta.

Segundo o governante, esta foi a "primeira de muitas" reuniões que o executivo vai promover com os conselhos de administração dos hospitais, para que haja uma maior articulação entre todos e partilha de recursos.

"É impossível que criemos, de facto, um sistema regional de saúde em que cada um está para seu lado. Os hospitais da região têm de ter um conjunto de ações e procedimentos e critérios que sejam uniformes e apenas com essa uniformização de critérios e procedimentos é que se conseguirá melhores respostas", frisou.

Clélio Meneses reconheceu que algumas especialidades nos Açores têm listas de espera cirúrgicas de "três, quatro anos", mas garantiu que a região tem "capacidade instalada".

"É preciso é otimizar esses recursos, agilizar as soluções e colocar as respostas de cada um dos hospitais a resolver o problema integral da região", sublinhou.

Para o governante, não faz sentido que um hospital recorra a entidades externas quando outro hospital do Serviço Regional de Saúde tem capacidade de resposta ou quando há possibilidade de deslocar médicos entre ilhas. "Há hospitais que têm capacidade de recursos humanos, mas não têm capacidade física de salas de bloco disponíveis, há outros com salas de bloco disponíveis, mas sem os profissionais. É conhecendo tudo, trocando informação e dando uma resposta que seja geral e complementar em toda a região", apontou.

Questionado sobre a redução das listas de espera, Clélio Meneses não definiu metas, nem datas, mas salientou que "nestes últimos meses tem havido uma grande evolução".

"O nosso propósito é atenuar o máximo possível as listas de espera. Não temos um 'timing' porque também estamos a encontrar soluções", frisou.

O executivo açoriano decidiu também "tentar de forma centralizada e comum encontrar sinergias" para reduzir a dívida dos três hospitais, que, em 31 de dezembro de 2020, "estava estimada em 150 milhões de euros".

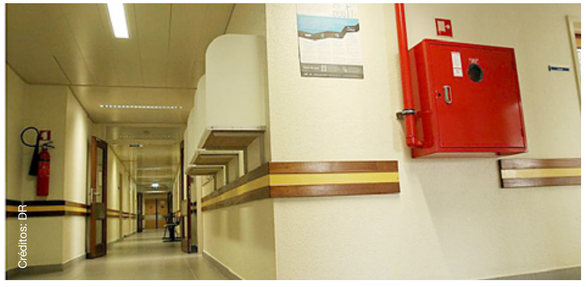
O secretário regional da Saúde disse que pretendia reduzir, até final de 2021, um "valor significativo" da dívida, sem quantificar.

"Não queria avançar com nenhum valor nesta fase. Estamos a fazer esse levantamento. Os credores terão outra abertura, consoante perceberem a capacidade de resposta da região e estamos neste momento num processo negocial, que envolve os credores e os hospitais", observou.

AO/MS

Governo dos Açores aumenta apoio à Universidade dos Açores para 500 mil euros em 2021

O Governo Regional dos Açores atribuiu um apoio financeiro de 500 mil euros à Universidade dos Açores (UAç) para 2021, mais 150 mil euros do que o montante transferido em 2020, revelou esta quarta-feira (8) o executivo açoriano.


Créditos: DR

"Com a atribuição deste apoio, o Governo dos Açores pretende garantir a manutenção, consolidação e desenvolvimento da tripolaridade, assegurando o funcionamento e a qualidade do ensino e da investigação científica nos polos de Angra do Heroísmo, Horta e Ponta Delgada", avançou a secretaria regional da Cultura, Ciência e Transição Digital, em comunicado de imprensa.

O executivo açoriano, de coligação PSD-CDS-PPM, que tomou posse em novembro de 2020, assinou na segunda-feira (6) um contrato-programa com a Universidade dos Açores, "com vista a atribuição de um apoio financeiro no valor de 500 mil euros, para apoio ao desenvolvimento tripolar da academia açoriana em 2021", revela a nota de imprensa.

A Universidade dos Açores possui três polos: um em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, outro na Horta, na ilha do Faial, e outro em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

O apoio do executivo açoriano para fazer face à dispersão geográfica da UAç, tinha sido de 350 mil euros em 2020. "O Governo dos Açores prevê atribuir à Universidade dos Açores um montante de 650 mil euros em 2022, 800 mil euros em 2023, e 950 mil euros em 2024", descreve a tutela.

Verifica-se, assim, "até ao final da legislatura, um acréscimo total de 600 mil euros relativamente aos 350 mil euros concedidos nas anteriores legislaturas", salientou a tutela da Ciência, no mesmo comunicado.

Segundo o Governo Regional, este contrato programa vai também "permitir reforçar as sinergias entre o executivo açoriano e a UAç".

Isto, "nomeadamente através da participação dos investigadores nas atividades de disseminação da cultura científica, em colaboração com os restantes atores e entidades do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores".

AO/MS

CMF investiu 25 mil euros em obras de renovação do parque infantil da escola do Areeiro e Lombada

Créditos: DR

O presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Silva Gouveia, visitou, esta quarta-feira (8), a Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar do Areeiro e Lombada, em São Martinho, onde a Autarquia deu por concluídas as obras de renovação do parque infantil deste estabelecimento.

Na visita, estiveram também o vereador com o pelouro dos Edifícios e Equipamentos na CMF, Rúben Abreu, e Duarte Caldeira, presidente da junta de freguesia local.

Miguel Silva Gouveia referiu que "como tem sido hábito ao longo do nosso mandato, aproveitamos a pausa letiva de verão para programarmos diversos trabalhos de intervenção nas escolas que estão sob tutela do município, e hoje concluímos a intervenção na Escola do Areeiro e Lombada, um investimento que ascendeu a de 25 mil euros e veio dotar o parque infantil de melhores condições de lazer e segurança."

O autarca recordou que nos últimos meses a Câmara Municipal do Funchal investiu no global 153 mil euros em intervenções nas escolas do concelho, que para além do Areeiro e Lombada, abrangeu também a Escola Primária de São Martinho, Escola do Livramento, a Escola da Cruz de Carvalho.

"São intervenções que vieram beneficiar estes estabelecimentos escolares em diversos aspetos, nomeadamente na requalificação dos edifícios e das suas salas, renovação dos parques infantis, e na substituição da vedação do campo de jogos."

O presidente Miguel Silva Gouveia concluiu que "o ano letivo 201/2022 inicia-se para a maioria das escolas primarias do Funchal na próxima sexta-feira e a conclusão destes trabalhos vem garantir que os nossos alunos, o pessoal docente e não docente, podem regressar à escola e às aulas nas melhores condições possíveis, com a tranquilidade e conforto que merecem."

JM/MS

Governo investe 100 mil euros na dragagem do ancoradouro de Câmara de Lobos

A APRAM – Administração dos Portos da Madeira vai lançar um concurso para a dragagem do ancoradouro de Câmara de Lobos, no valor de 100 mil euros, indicou o secretário da Economia, Rui Barreto, que tutela aquela empresa pública.

"Este investimento irá permitir uma melhor utilização do espelho de água por parte das embarcações, assim como facilitar as respetivas manobras", disse Rui Barreto, durante uma visita ao cais, onde assinalou "vários melhoramentos" realizados pelo Governo Regional.

Para além da empreitada de retirada de sedimentos junto ao fundeadouro, o governante anunciou também a abertura de outro concurso público, por parte da APRAM, para a atribuição de uma licença de ocupação e utilização de espaços naquele cais. "O objetivo é rentabilizar as infraestruturas e, ao mesmo tempo, dinamizar as atividades marítimo-turísticas no concelho, onde já se encontram sedeadas duas empresas neste setor, criando condições para gerar uma maior dinâmica económica e, acima de tudo, criar mais emprego", declarou.

Entre os melhoramentos já concretizados, Rui Barreto destacou a instalação de um passadiço flutuante, para reforçar a área de acostagem para as cerca de 80 embarcações que habitualmente ali estão fundeadas, bem como para as ligadas às atividades marítimo-turísticas.

JM/MS

Governo vai adquirir Fortim do Faial, anuncia Rogério Gouveia

O Governo regional vai adquirir e recuperar o Fortim do Faial, anunciou esta quarta-feira (8) Rogério Gouveia, o novo secretário Regional das Finanças.

Segundo o governante, que não avançou valores até o assunto ir a aprovação em Conselho de Governo, o executivo regional chegou a um acordo com os privados.

Rogério Gouveia reconhece o valor cultural e patrimonial do espaço que assim, conforme disse, vai passar a estar ao serviço da população e também dos visitantes.

Também presente no local, Eduardo Jesus, secretário regional do Turismo e Cultura, lembrou uma exposição de fotografias antigas do Faial, realizada com a colaboração dos proprietários, e adiantou que futuramente a esta exposição juntar-se-ão outros motivos de interesse.

O local, adiantou Eduardo Jesus, será também um ponto de informação para os visitantes.

O secretário regional das Finanças presidiu, em representação de Miguel Albuquerque, às comemorações do Dia de Nossa Senhora da Natividade, padroeira da freguesia do Faial, no concelho de Santana.

JM/MS

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE TRÂNSITO
Excesso de velocidade, cinto de segurança, sinal de stop, condução descuidada

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, violência doméstica.

WSIB
Acidentes de trabalho.

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 | 541 Rogers Rd, Toronto (west of Old Weston Rd) | omnilegal.ca@gmail.com

ÁFRICA

Créditos: DR

Moçambique. Aldeia de Montechimoio passou a ter água potável

A aldeia de Montechimoio, na província de Manica, centro de Moçambique, passou a ter água potável na sequência do mais recente projeto da organização não-governamental (ONG) Big Hand, anunciou o organismo.

Apesar de não existirem dados oficiais, perto de 800 pessoas, das quais 300 crianças vivem em Montechimoio, acrescenta a ONG, citando informações do líder comunitário desta aldeia localizada no distrito de Vanduzi.

Em comunicado, a Big Hand acrescenta ter chegado a Montechimoio após o ciclone IDAI - que começou a atingir Moçambique em 04 de março de 2019 e que no total fez mais de 600 mortos -, confrontando-se com uma comunidade que vivia sem água potável nem escola, decidindo permanecer na aldeia e iniciar um programa de apoio às crianças em risco com distribuição de material escolar, plano de apoio alimentar e nutricional, bem como vigilância médica", disse à agência Lusa o presidente e gestor de programas da Big Hand, David Fernandes.

A pandemia de covid-19 dificultou o trabalho no terreno mas a equipa da organização continuou a intervir, tendo conseguido reunir o valor necessário à realização de um furo que só agora começou a funcionar, referiu, acrescentando que a população utilizava a água disponível em charcos, sem condições de higiene e segurança.

A ONG pretende agora construir três salas de aula e várias casas de banho, para iniciar o processo de transformação da escola e da comunidade com vista a combater o insucesso escolar, referiu.

Fundada em 2010, a Big Hand apoia já apoiou perto de 8.000 crianças em várias aldeias de Moçambique, segundo dados constantes do site da associação.

NM/MS

Surto de meningite na República Democrática do Congo causou 129 mortes

Um surto de meningite foi declarado na província de Tshopo, na República Democrática do Congo, onde já morreram 129 pessoas, cerca de metade dos 261 casos suspeitos, anunciou a Organização Mundial da Saúde (OMS) em África.

Créditos: DR

Os testes realizados pelo Instituto Pasteur, em Paris, detetaram a Neisseria meningitidis, uma das bactérias causadoras de meningite mais comuns e uma fonte potencial de epidemias em grande escala, anunciou a organização, que está a implementar no terreno uma resposta à situação.

Foi criado um comité de resposta em Banalia, onde se encontra a comunidade do surto, e em Kisangani, a capital de Tshopo, para acelerar os esforços no sentido de controlar o surto, adiantou a OMS.

Esta organização enviou ainda mais suprimentos médicos para em Banalia, além de recursos humanos, como peritos.

"A meningite é uma infeção grave e um grande desafio de saúde pública. Estamos a avançar rapidamente, mobilizando drogas e conhecimentos especializados, para apoiar o governo a controlar o surto o mais rapidamente possível", afirmou a diretora regional da OMS para África, Matshidiso Moeti.

A meningite é transmitida através de gotículas de secreções respiratórias ou da garganta de pessoas infetadas. O contacto próximo e prolongado ou a coabitação próxima com uma pessoa infetada facilita a propagação da doença. Embora pessoas de todas as idades possam apanhar a doença, esta afeta principalmente bebés, crianças e jovens.

Em Banalia, vários pacientes encontram-se a receber tratamento em casa e outros em instalações de saúde.

"Estamos a reforçar a vigilância comunitária e a investigar rapidamente casos suspeitos em comunidades vizinhas para tratar doentes e conter infeções generalizadas", disse Amédée Prosper Djiguimdé, responsável da OMS para a República Democrática do Congo.

Em 2016, mais de 1,6 milhões de pessoas, com idades entre os um e os 29 anos, foram vacinadas numa campanha de imunização em massa, em Tshopo, que faz parte da cintura africana de meningite, que se estende pelo continente desde o Senegal até à Etiópia, atravessando 26 países. A cintura de meningite africana é a mais vulnerável do mundo a surtos recorrentes.

No passado, ocorreram epidemias de meningite em várias províncias da República Democrática do Congo, como em 2009, quando um surto em Kisangani infetou 214 pessoas e causou 15 mortes, ou seja, oito por cento de casos fatais.

NM/MS

"Usurpação cultural" da rainha Ginga divide opiniões em Angola, petição ultrapassa 12.000 assinaturas

Uma petição lançada pelo ator angolano Sílvio Nascimento, que criticou a Netflix por estar a preparar um documentário sobre a rainha Ginga, sem beneficiar Angola e "roçando a usurpação cultural", já ultrapassou 12 mil assinaturas, mas há quem não concorde com essa queixa.

Na petição que lançou através da plataforma Change.Org, o ator e produtor angolano afirma que a Netflix (plataforma de 'streaming') não demonstrou interesse nos conteúdos africanos PALOP, nem no filme produzido em 2013 sobre o tema (Njinga, Rainha de Angola), estando agora a preparar um documentário sem que Angola retire benefícios.

"Não está a ser filmado em Angola, nem consta equipa técnica e atores angolanos, achamos isso repugnante e roça a usurpação cultural para benefício próprio, onde contam a nossa história sob o seu ponto de vista e muitas vezes distorcendo os factos reais", lê-se na petição, prosseguindo: "se vão contar a nossa história, que sejamos parte integrante do processo e respeitados a todos os níveis, chega de usarem a nossa identidade cultural para elevação de terceiros". Em três dias, a petição ultrapassou as 12.000 assinaturas e o tema tem gerado polémica entre os internautas nas redes sociais, havendo quem defenda a posição do ator, incluindo figuras públicas como a empresária Isabel dos Santos ou a atriz e modelo Lesliana Pereira, mas também quem o critique como o jornalista e coordenador do programa radiofónico "Conversa à Sombra da Mulemba", Raimundo Salvador.

Em declarações à Lusa, Sílvio Nascimento sublinha que o que pretendia era chamar a atenção para a cultura angolana e para a falta de investimento na produção nacional.

"Temos uma lei do mecenato que não funciona e temos vários profissionais da área, a nível de produção que vivem à mercê da sua sorte, porque a produção nacional é desvalorizada", afirmou, admitindo que a forma como se expressou tenha dado azo a interpretações erradas.

"A intenção não é impedir a Netflix de fazer um produto internacional, histórico, é pedir -- daí que se trate de uma petição -- que, quando se faça isso (...)porque não contar com produtores nacionais, uma vez que estamos num momento de empoderar o africano. É uma questão de inclusão", comentou, notando que Jada Pinkett Smith, a produtora do documentário, também é afrodescendente.

Questionado sobre o porquê de considerar que se trata de uma possível usurpação cultural, respondeu que se trata de uma história narrada de forma "diferente", por terceiros que ganham em benefício próprio: "somos gatos escaldados".

Sílvio Nascimento defende, por outro lado, que devem ser incluídos autores, estudiosos e produtores culturais angolanos neste tipo de produções, sugerindo que o objetivo é "abrir um debate sobre o tema", inclusive quanto à criação de quotas para profissionais de um determinado país.

Para o jornalista cultural Raimundo Salvador, a petição não faz qualquer sentido: "Quando a rainha Ginga nasceu e morreu nem havia Angola. Por outro lado, o nome da Ranha Ginga há muito ultrapassou as fronteiras de Angola", realçou, explicando que esta é também "uma figura marcante no imaginário dos afrodescendentes das Américas".

Raimundo Salvador salientou, por outro lado, que há vários livros de historiadores americanos sobre a rainha Ginga, perguntando se "estes também teriam de pedir uma espécie de autorização para escreverem sobre a Rainha Ginga".

Para Raimundo Salvador, tratou-se de um ato "impulsivo e inocente" que resultou numa petiça "ridícula", pois "o documentário vai engrandecer Angola e levar uma figura angolana para o palco internacional numa plataforma como a Netflix".

No entanto, reconheceu "mérito" em centrar a discussão no tema do investimento na produção cultural, sublinhando que é também importante falar sobre formação.

A rainha Njinga Mbande, com nome de batismo cristão de Ana de Sousa, reinou nos reinos do Dongo e da Matamba, no século XVII, e é uma das figuras históricas mais emblemáticas e acarinhadas em Angola pelo seu papel na resistência contra a presença portuguesa naquele território.

RTP/MS

BRASIL

Créditos: DR

Oposição critica discursos de Bolsonaro e volta a defender destituição do presidente

Políticos que fazem oposição ao Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, criticaram-no duramente pelas ameaças que lançou ao poder judiciário do país na terça-feira (7) e voltaram a defender a destituição do mandatário.

Entre eles está o governador de São Paulo e rival político de Bolsonaro, João Doria, que, pela primeira vez, se manifestou publicamente a favor do 'impeachment' do chefe de Estado. "A minha posição é pelo 'impeachment' do Presidente Jair Bolsonaro. Depois do que ouvi hoje, ele claramente afronta a Constituição", afirmou Doria no Centro de Operações da Polícia Militar (Copom), onde acompanhou as manifestações do dia 7 de setembro, Dia da Independência do Brasil.

"Até hoje nunca havia feito nenhuma manifestação pró-impeachment, mantive-me na neutralidade, entendendo que até aqui os factos deveriam ser avaliados e julgados pelo Congresso, mas depois do que assisti e ouvi hoje, em Brasília, sem sequer estar ouvindo, ele, Bolsonaro, claramente afronta a Constituição, ele desafia a democracia e empareda o Supremo Tribunal Federal", acrescentou, citado pela imprensa, João Doria, que pretende concorrer às presidenciais de 2022.

Também Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul e que partilha com Doria o mesmo partido político - Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB)- defendeu a saída de Bolsonaro do poder na rede social Twitter. "Inflação, desemprego, apagão de energia, desmatamento da Amazónia, pandemia... Esses deveriam ser os inimigos do Presidente do Brasil, e não outros brasileiros. Mas Bolsonaro se engana: nossas cores e nosso país não têm dono. Iremos defender os brasileiros e a democracia que ele ataca. Foi um erro colocar Bolsonaro no poder. Está cada vez mais claro que é um erro mantê-lo lá", escreveu.

Bolsonaro causou indignação na terça-feira (7) ao desafiar a justiça brasileira, ao afirmar que "não mais cumprirá" decisões do juiz do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e ao acrescentar que "nunca será preso". O chefe de Estado brasileiro ameaçou ainda outros juízes brasileiros, em dois discursos que fez para milhares de apoiantes nas cidades de Brasília e São Paulo, e frisou que aquela manifestação popular representa um ultimato aos três poderes.

"Essas ameaças de tom golpista tentam demonstrar força, mas, ao contrário, só revelam a fraqueza e o desequilíbrio de quem as faz. Mostram desprezo às leis e à Constituição. Tentam provocar o caos para tirar o foco dos reais problemas do país e da total incapacidade de resolvê-los", disse o governador do Ceará, Camilo Santana.

"A última vez que um Presidente da República resolveu 'enquadrar' e colocar nos 'eixos' juízes do Supremo foi em 16 de janeiro de 1969, sob a ditadura", avaliou, por sua vez, o governador do Maranhão, Flávio Dino.

Já a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva, que concorreu à Presidência do Brasil em 2018, ao lado de Bolsonaro, declarou que o atual mandatário "sempre demonstrou não ter limites, mas Brasil o limitará, sem dúvida". "Não vamos abrir mão da democracia por causa de um delírio ditatorial. Não adianta recorrer a uma suposta coragem para desafiar as instituições. Ele não passa de um autoritário irresponsável. Chega!", acrescentou, no Twitter.

Também a presidente nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), Gleisi Hoffmann, se posicionou sobre as manifestações mobilizadas por Bolsonaro, argumentando que "demonstram o pavor" do chefe de Estado em relação aos vários inquéritos de que é alvo no Supremo.

Jair Bolsonaro é atualmente alvo de quatro inquéritos no STF e um na Justiça Eleitoral pelos seus ataques ao sistema eleitoral, por divulgar um documento sigiloso, por defender a difusão de mensagens antidemocráticas, por uma suposta ingerência na Polícia Federal e por alegada prevaricação na compra de vacinas contra a covid-19.

JN/MS

Bolsonaro diz que "não mais cumprirá" decisões do Supremo e que "nunca será preso"

O Presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, desafiou, esta terça-feira (7), a justiça brasileira ao afirmar que "não mais cumprirá" decisões do juiz do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e acrescentou que "nunca será preso".

Referindo-se a Moraes - juiz que tem determinado investigações contra aliados do Presidente - como "canalha", Bolsonaro instou o magistrado a "enquadrar-se" ou a "pedir para sair". "Ou esse juiz [Alexandre de Moraes] se enquadra ou ele pede para sair. Não se pode admitir que uma pessoa apenas, um homem apenas turve a nossa liberdade. Dizer a esse juiz que ele tem tempo ainda para se redimir, tem tempo ainda de arquivar seus inquéritos. Sai, Alexandre de Moraes. Deixa de ser canalha. Deixa de oprimir o povo brasileiro, deixe de censurar o povo", disse, em discurso perante milhares de apoiantes em São Paulo.

"Nós devemos sim, porque eu falo em nome de vocês, determinar que todos os presos políticos sejam postos em liberdade. Alexandre de Moraes, este Presidente não mais cumprirá. A paciência do nosso povo já se esgotou", acrescentou o mandatário na Avenida Paulista, onde compareceu nos protestos organizados pelos seus apoiantes para este 07 de setembro, data comemorativa da Independência do Brasil. Moraes foi o responsável por decisões recentes contra 'bolsonaristas' que organizavam atos antidemocráticas e difundiam 'fake news'. Contudo, o magistrado tem atuado a partir de pedidos da própria Procuradoria-Geral da República, sob o comando de Augusto Aras, indicado para o cargo por Bolsonaro, e da Polícia Federal.

"Não vamos mais admitir que pessoas como Alexandre de Moraes continuem a açoitar a nossa democracia e desrespeitar a nossa Constituição. Ele teve todas as oportunidades de agir com respeito a todos nós, mas não agiu dessa maneira, como continua a não agir", avaliou o mandatário.

Horas antes, em Brasília, o chefe de Estado discursou para milhares de pessoas que se concentraram na Esplanada dos Ministérios, num pronunciamento repleto de ameaças aos juízes do STF. Contudo, Bolsonaro já havia avisado que as suas declarações em São Paulo seriam mais incisivas. Numa manifesta intenção de concorrer novamente à Presidência do Brasil, em 2022, Bolsonaro afirmou que só deixa o poder "preso, morto ou com a vitória", para logo em seguida declarar que "nunca será preso". "Nesse momento, eu quero mais uma vez agradecer a todos vocês. Agradecer a Deus, pela minha vida e pela missão, e dizer aqueles que querem me tornar inelegível em Brasília que só Deus me tira de lá. Só saio preso, morto ou com a vitoria, mas quero dizer aos canalhas que nunca serei preso", frisou.

O discurso de Bolsonaro em tom de ameaça voltou a ser direcionado para o voto impresso, modalidade que o chefe de Estado acusa, sem provas, de ser alvo de fraudes e a qual defende amplamente, em substituição da atual urna eletrónica, que oferece resposta no mesmo dia e que é usado há mais de 20 anos no Brasil.

"Nós queremos eleições limpas, democráticas, com voto auditável e contagem pública de votos. (...) Não posso participar de uma farsa patrocinada pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral", afirmou, em referência ao juiz Luís Roberto Barroso, presidente do órgão máximo da Justiça Eleitoral brasileira.

Bolsonaro também criticou governadores e prefeitos por causa das medidas adotadas durante a pandemia, as quais sempre se mostrou contra. "Vocês passaram momentos difíceis com o vírus, mas pior do que a pandemia foram as ações de alguns governadores e prefeitos, que ignoraram a nossa Constituição. Proibiram vocês de trabalhar e frequentar templos e igrejas para sua oração. A indignação de vocês foi crescendo", discursou para uma plateia com muitos apoiantes sem máscara de proteção contra a covid-19.

No dia comemorativo da Independência do Brasil, milhares de 'bolsonaristas' saíram às ruas de todo o país, atacando o Supremo e o Congresso, pedindo Liberdade de expressão e religiosa e uma intervenção militar no país, mas mantendo Bolsonaro no poder, para "livrar o país de uma ditadura".

Já o vice-Presidente do Brasil, Hamilton Mourão, com quem Bolsonaro se tem desentendido nos últimos tempos, usou as redes sociais para exaltar a "democracia plena" do país. "Em 07 Set 1822, o Brasil declarou sua Independência e cresce a cada dia, cuidando do seu bem maior: o brasileiro. Somos um país jovem e uma democracia plena, fruto das lutas dos nossos antepassados. Sigamos em frente, honrando o legado de liberdade e respeitando nosso povo", escreveu no Twitter.

JN/MS

Sou o Luís Vaz de Camões. Você deve lembrar-se do meu trabalho épico, Os Lusíadas, uma fantástica interpretação das viagens portuguesas de descoberta durante os séculos 15 e 16. Uma obra-prima, se o posso afirmar, provavelmente por isso algumas pessoas se referem ao português como “a língua de Camões”.

Parece que nos últimos 440 anos, vocês estão a inventar algumas coisas realmente divertidas como a rádio e a internet.

Na minha opinião, a maior dessas conquistas foi terem dado o meu nome a uma estação de rádio. CamõesRadio.com é rádio na internet, o que significa que pode descarregar a aplicação no seu telefone e ouvir a programação no “meu idioma” no carro, enquanto conduz para o trabalho, enquanto janta em casa ou enquanto faz as suas compras. Genial... como eu.

Descarregue a aplicação da App Store para o Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

MUNDO

Créditos: DR

EUA JN

Biden quer que 45% da eletricidade provenha da energia solar em 2050

A administração de Joe Biden anunciou, na quarta-feira (8), um plano para que, em 2050, 45% da eletricidade provenha da energia solar.

O plano da administração Biden ambiciona a transformação da indústria elétrica dos Estados Unidos. O Presidente do país quer aumentar os atuais parcos 3% de energia elétrica proveniente de energia solar para 45%, em 2050. A meta estabelecida pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos (DOE, na sigla em inglês) faz parte da agenda do Governo democrata para reduzir significativamente as emissões de gases de efeito de estufa e combater as alterações climáticas.

O departamento norte-americano responsável pela política de energia e segurança nuclear publicou, na manhã de quarta-feira (8), um estudo que concluiu que a energia solar tem potencial para fornecer para os Estados Unidos até 40% da eletricidade em 15 anos, quase 10 vezes mais do que nos dias de hoje. A comunidade científica concorda que é fundamental que os Estados Unidos alcancem a neutralidade das emissões até 2050 para que os gases com efeito de estufa não se acumulem na atmosfera e aqueçam o planeta. Para atingir este objetivo, terá de se recorrer mais às energias renováveis.

O anúncio desta quarta-feira (8) feito pelo Governo norte-americano acolhe várias iniciativas de combate às alterações climáticas. Joe Biden assinou, no início de agosto, uma ordem executiva com o objetivo de, até 2030, metade dos carro vendidos serem elétricos ou com emissões zero, bateria, célula de combustível ou híbridos plug-in.

Numa visita aos bairros inundados pelo furacão Ida, esta semana, Biden disse que as mudanças climáticas se converteram “na crise de todos”.

JN/MS

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Créditos: DR

Afeganistão | JN

"Temos tanta dor". Jornalistas afegãos espancados por talibãs

Dois jornalistas afegãos foram detidos e espancados durante horas por talibãs, quando estavam em trabalho num protesto de mulheres na capital afegã.

O fotógrafo Nematullah Naqdi e o jornalista Taqi Daryabi foram detidos na quarta-feira (8), acusados de organizarem um protesto em Cabul, onde estavam em serviço para o jornal afegão "Etilaat Roz" ("Informação Diária"). Levados para uma esquadra da polícia na capital, garantem ter sido esmurrados e espancados com bastões, cabos elétricos e chicotes.

"Um dos talibãs pôs o pé na minha cabeça, esmagou-me o rosto contra o betão. Deram-me um pontapé na cabeça. Pensei que me iam matar", disse Nematullah Naqdi à agência de notícias francesa AFP, já em liberdade, exibindo as duras marcas da violência que sofreu durante as horas de detenção. Apesar das promessas dos talibãs sobre um regime mais tolerante, na quarta-feira (8) à noite o novo governo afegão declarou as manifestações ilegais, exigindo uma autorização do Ministério da Justiça.

Naqdi e Daryabi foram destacados para acompanhar um pequeno protesto em frente a uma esquadra de polícia em Cabul por mulheres que exigiam o direito ao trabalho e à educação. "Prenderam todos aqueles que estavam a filmar e levaram os seus telefones", recorda o fotógrafo. Os talibãs tentaram agarrar a sua câmara, mas ele conseguiu entregá-la a outra pessoa no meio da confusão. Mas a sua detenção já não conseguiu evitar.

"Os talibãs começaram a insultar-me, a pontapear-me", recorda Naqdi, acrescentando que foi acusado de ser o organizador do protesto. Perguntou porque estava a ser espancado: "Tiveste sorte em não teres sido decapitado". Naqdi acabou por ser levado para uma cela cheia de gente, onde encontrou o seu colega, Daryabi, que também tinha sido detido e espancado. "Temos tanta dor que não nos conseguíamos mexer", sublinha.

Algumas horas mais tarde, os dois jornalistas foram libertados sem explicação e sob uma série de insultos."Eles veem-nos como inimigos", refere Daryabi.

Os talibãs têm afirmado que defenderão a liberdade de imprensa - de acordo com princípios islâmicos não especificados - embora os jornalistas estejam a ser cada vez mais importunados na cobertura de protestos em todo o país. E mais os afegãos do que os profissionais dos meios de comunicação estrangeiros.

Nos últimos dias, dezenas de jornalistas denunciaram terem sido espancados, detidos ou impedidos de cobrir os protestos, numa demonstração de resistência impensável sob o último regime dos talibãs na década de 1990.

Os protestos estão a revelar-se um teste para os talibãs, que após tomarem o poder a 15 de agosto prometeram trabalhar pela "paz e prosperidade do país".

Zaki Daryabi, diretor do jornal "Etilaat Roz", diz que as palavras dos talibãs não têm valor: "Este discurso oficial é totalmente diferente da realidade que pode ser observada no terreno".

JN/MS

Segurança | JN

China doa 26 milhões ao Afeganistão e alerta para infiltração de terroristas

A China anunciou que vai doar a Cabul o equivalente a 26 milhões de euros, em cereais e vacinas contra a covid-19, e alertou para o perigo de grupos terroristas que possam escapar do Afeganistão para países vizinhos.

Créditos: DR

O ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi, reuniu na quarta-feira (8) com os seus homólogos de todos os países vizinhos do Afeganistão, num encontro presidido pelo chefe da diplomacia do Paquistão, Shah Mehmood Qureshi, informou esta quinta-feira (9) a agência noticiosa oficial Xinhua.

Também participaram da reunião os ministros dos Negócios Estrangeiros do Irão, Tajiquistão, Uzbequistão e Turcomenistão, todos países que, junto com a China e o Paquistão, fazem fronteira com o Afeganistão.

Wang afirmou que "algumas forças terroristas internacionais com base no Afeganistão planeiam infiltrar-se em países vizinhos".

"Pedimos aos Talibã que rompam completamente as suas relações com todas as forças extremistas. Todas as partes devem aumentar os esforços para compartilhar inteligência e controlar as fronteiras e prender imediatamente grupos terroristas que chegam do Afeganistão, de forma a garantir a estabilidade regional", disse.

O ministro chinês também mencionou os desafios que o país da Ásia Central enfrenta e garantiu que os "países vizinhos, mais do que ninguém, querem ajudar o Afeganistão a sair do caos" e devem encorajar os Talibã a "cooperar com todos os grupos étnicos e construir uma estrutura política inclusiva".

"Respeitando a integridade territorial e a soberania do Afeganistão", os países vizinhos devem "exercer uma influência positiva" sobre o país, defendeu Wang Yi.

O chefe da diplomacia chinesa observou que os "Estados Unidos e os seus aliados são quem mais deve fornecer assistência humanitária ao Afeganistão". "Os EUA e os seus aliados têm a responsabilidade principal pelo problema dos refugiados afegãos. Eles devem fornecer a compensação necessária às nações que desejam receber refugiados", disse.

Wang expressou a sua satisfação com as recentes declarações dos Talibã, que prometeram formar um governo, lutar contra o terrorismo e manter relações amigáveis com todos os vizinhos, mas alertou que a "chave é transformar essas palavras em ações concretas".

A representação chinesa no encontro propôs aos vizinhos do Afeganistão várias áreas nas quais poderiam cooperar: combate à pandemia, gestão de refugiados, assistência humanitária e cooperação antiterrorismo e contra o tráfico de droga.

Wang disse que a China trabalhará com os países da região para ajudar o Afeganistão a reconstruir a sua economia e sociedade, além de combater grupos terroristas e o comércio ilegal de drogas.

Os ministros concordaram em institucionalizar as suas futuras reuniões para continuar a cooperação nestes assuntos, de acordo com o ministro chinês.

No final de julho passado, Wang Yi recebeu uma delegação dos Talibã na cidade de Tianjin, no nordeste da China.

Segundo o comunicado divulgado então pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da China, Wang disse que os Talibã são uma "força militar e política crucial" no Afeganistão e expressou esperança de que terão um "papel significativo no processo de paz".

JN/MS

OPINIÃO

Créditos: Flickr/Ellen Jaskov

O caso dos polígamos afegãos!

Luis Barreira
Opinião

Aqui há dias uma afirmação proferida por Ana Gomes, antiga diplomata e eurodeputada socialista, a propósito dos refugiados afegãos que Portugal está disposto a receber, deixou-me confuso e pensativo. Não sendo a primeira vez que as suas declarações me merecem críticas, pela forma despudorada e insensata como as faz (embora retenha o valor dos conteúdos de algumas das suas posições públicas), desta vez o alcance civilizacional para a sociedade portuguesa, sobre a receção e integração social de todos os refugiados afegãos e respetivas famílias que colaboraram com as forças portuguesas destacadas no Afeganistão, para além do nosso compromisso solidário para com todos aqueles homens e mulheres que se encontram em perigo iminente de vida, coloca-nos uma questão de fundo sobre o impacto que a aceitação total das propostas de Ana Gomes possam ter na sociedade portuguesa.

Tudo isto a propósito do Governo português ter declarado que os eventuais refugiados polígamos que possamos receber, só poderiam trazer uma das mulheres para Portugal. Percebo e compreendo o alcance humanista das críticas de Ana Gomes ao Governo português, quando afirma: "...mas pensar que Portugal pode ter posto uma condicionalidade que impediu muitas das pessoas que estavam para vir, porque, obviamente essas pessoas não se vão separar das famílias e não vão discriminar as suas mulheres e os seus filhos, deixa-me indignada, deixa-me doente".

De facto, para quem nasceu e viveu numa sociedade profundamente diferente da nossa e em que a poligamia é aceite, tal como muitos outros hábitos e tradições culturais dificilmente aceitáveis para a sociedade portuguesa, terá grandes dificuldades em adaptar-se às nossas regras sociais e, entre outras, sacrificar os seus interesses familiares, abdicando de parte das suas esposas legítimas no Afeganistão. Não tenho dúvidas sobre a desumanidade e o constrangimento sentimental que isso implica àqueles que, nessas circunstâncias, querem vir para Portugal mantendo o estatuto de todas as suas mulheres.

Mas a admissão desses afegãos polígamos no nosso país na situação antes descrita e na perspetiva de que sejam integrados e mais tarde naturalizados portugueses, mantendo todas as suas características culturais e familiares de que disfrutam atualmente, suscita um problema contraditório na sociedade portuguesa que penaliza social e juridicamente a prática da poligamia, para além da submissão da mulher aos interesses do homem. Como reagiria a sociedade portuguesa? Aceitaria a alteração dos nossos pressupostos sociais ou saberia coexistir legalmente com dois modelos sociais distintos?

Embora tenha a minha própria opinião sobre as diferenças sociais, políticas e culturais entre as sociedades muçulmanas, como a afegã e as ocidentais, no contexto da evolução da humanidade, não me vou envolver na discussão sobre o assunto, até porque, numas e noutras, há sempre algo a condenar. No entanto, e referindo-me apenas ao assunto da recetividade dos refugiados polígamos afegãos em Portugal, há questões que desafiam a consistência dos meus princípios universais.

Sempre defendi e aceitei que quando alguém pretende emigrar e integrar-se num país estrangeiro deve submeter-se às leis e preceitos sociais da sociedade de acolhimento, mesmo que algumas dessas disposições possam ser incompatíveis com as normas sociais que tinham na sociedade de origem. Simbolicamente e em circunstâncias muito diferentes do caso que hoje aqui tratamos, eu próprio fui emigrante durante cerca de duas dezenas de anos e, pese embora o meu país de acolhimento tenha sido um país europeu, com regras fundamentadas na civilização judaico-cristã, nem todos os aspetos da vida social e cultural autóctone eram semelhantes aos do meu país, embora não inconformes com os princípios que deveriam nortear a minha readaptação. Por isso aceitei-os!

No caso particular dos refugiados afegãos polígamos que querem vir para Portugal mantendo as suas esposas, estarão eles dispostos a aceitar uma profunda alteração dos seus hábitos sociais e culturais? Ou requerem que alteremos os nossos? Reconheço o peso religioso que as sociedades islâmicas inserem na atitude comportamental dos seus crentes e reconheço igualmente os esforços das sociedades ocidentais em integrar esses milhares de cidadãos que nos procuram, fugindo às guerras e à miséria.

Reconheço igualmente que muita da triste situação histórica em que se encontram esses povos foi provocada pela imposição de interesses ocidentais nas suas próprias regiões, sejam económicos ou incrementados por alguns "senhores da guerra", que se escondem por detrás de alguns governos ocidentais, na procura da supremacia global.

Mas os valores civilizacionalmente distintos, de que gozam as populações ocidentais e o humanismo que revelam no acolhimento aos que nos procuram, não podem ser adulterados pela abdicação dos mesmos, aceitando todas as regras estranhas a esses mesmos princípios que nos caraterizam e muito menos usando a imposição belicista, em consequência dos seus prejuízos sofridos, como pretendem alguns radicais islâmicos.

Em síntese concluo que, seja por obrigações morais para com todos os afegãos que nos auxiliaram no seu país, seja pelo dever humano em salvar as vidas de gente em perigo, devemos aceitar os afegãos e as afegãs que queiram vir para Portugal, sejam elas o que forem para os polígamos afegãos. No entanto, aqui em Portugal, apenas deverão registar-se casados com uma única mulher!

Se a preocupação de Ana Gomes é puramente humanitária, penso que esta solução pode ser consensual e não nos desvirtua.

JENNY KALIMBET
para Davenport

"Plano de 10 anos para equilibrar o orçamento"
www.jenny4davenport.ca
SECURE THE FUTURE
Authorized by the Official Agent for Jenny Kalimbet

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

O melhor de todos os tempos

Inês Barbosa
Opinião

Se dúvidas ainda houvesse, parece que se começam agora definitivamente a dissipar. Fãs e entusiastas do desporto rei em todo o mundo com certeza já se depararam com a questão: "mas afinal, quem é o melhor de todos os tempos?". Essa pergunta teve agora resposta, e chegou através de um algoritmo criado por Tom Crawford, matemático da Universidade de Oxford.

Para criar o índice G.O.A.T. (Greatest of All times, na sigla em inglês), que resulta de um estudo solicitado pela LiveScore - uma das maiores plataformas de informação em tempo real de diversos desportos a nível mundial -, Crawford reuniu dados de dezenas de jogadores de futebol, que recuam até ao início da história da modalidade e que, assim, incluem todos os grandes nomes e estrelas de diferentes gerações. Entre sete pontos de dados - entre eles títulos de clubes, objetivos internacionais, registos individuais e marcos de carreira - houve um atleta que se destacou, arrecadando assim esta prestigiante distinção. Ele é nada mais nada menos que... Cristiano Ronaldo!

Foram precisamente os títulos conquistados pelos vários clubes que representou, os golos internacionais e os recordes individuais os pontos mais diferenciadores do internacional português em relação aos demais atletas e que lhe permitiram isolar-se dos seus adversários mais próximos: Lionel Messi surge em segundo lugar, com 97%, e o brasileiro Pelé em terceiro, com 85%.

Para além dos pontos referenciados, CR7 teve ainda um excelente desempenho nos prémios Bola de Ouro (cinco no total).

De salientar a ausência do argentino Diego Maradona no top 5, surgindo apenas no nono lugar, com 31%. O top 10 deste G.O.A.T. Index fica completo com Ferenc Puskás no quarto lugar (57%), Ronaldo Nazário em quinto (52%), Marco Van Basten em sexto (44%), Alfredo di Stéfano em sétimo (37%), Michel Platini em oitavo (33%) e Johan Cruyff em décimo (30%).

Depois de se ter tornado no melhor marcador de sempre ao serviço de uma seleção no encontro de Portugal frente à República da Irlanda (soma agora 111 golos, mais dois do que o antigo recordista, o iraniano Ali Daei), o português - que é também o melhor marcador em todas as competições (785 golos), pelo Real Madrid (450 golos), na Liga dos Campeões (134 golos), em jogos internacionais (111 golos), em Campeonatos Europeus (14) e em Mundiais de Clubes (7 golos) -, acabou por ser dispensado dos trabalhos da seleção portuguesa, após ter visto um cartão amarelo que o impediu de enfrentar o Azerbaijão, na partida de apuramento para o Mundial 2022.

Pelo meio, a seleção das quinas triunfou, sem dificuldades de maior, num particular frente ao Catar. Fernando Santos renovou completamente a equipa e teve sucesso: André Silva inaugurou o marcador aos 23', após grande cruzamento de João Mário e o estreante Otávio fez o 2-0 um minuto depois. Aos 43', o guarda-redes catariano derrubou Gonçalo Guedes e recebeu ordem de expulsão.

A formação catari ainda reduziu, aos 61'. por Hassan, mas os portugueses estabeleceram o 3-1 final por intermédio de Bruno Fernandes, que cobrou um penálti conseguido por Diogo Jota.

Ainda mais tranquila que esta foi a partida - esta já a contar para o apuramento - de terça-feira (7), frente ao Azerbaijão. Num jogo de sentido único, Portugal fez o que quis em campo e somou uma confortável vitória que lhe valeu a liderança do grupo A, depois do encontro entre Irlanda e Sérvia ter terminado empatado.

Foram três golos sem resposta entre 22 remates, sete deles enquadrados. O primeiro aconteceu aos 25' e é digno de se ver uma e outra vez. Um passe magistral de Bruno Fernandes encontra Bernardo Silva na zona do segundo poste, e o médio do Manchester City remata de primeira para o fundo das redes de Magomedaliyev.

Bruno Fernandes voltou a aparecer no lance que resultou no 2-0, desta vez com a intenção de servir Diogo Jota. O avançado tocou o esférico para André Silva, que não perdoou.

Jota não quis ficar atrás dos colegas da frente de ataque e também incluiu o seu nome na lista de marcadores: aos 75', e após cruzamento teleguiado de João Cancelo, o avançado do Liverpool e melhor marcador de Portugal nesta fase de qualificação, com quatro golos, fez de cabeça o terceiro e último golo da noite.

Portugal soma agora 13 pontos em 15 possíveis (quatro vitórias e um empate - ainda se lembram do golo de Ronaldo em Belgrado que não foi validado?), mais dois do que a Sérvia (três vitórias e dois empates). O Luxemburgo conta com seis pontos mas menos um jogo disputado. A Irlanda, quarta classificada com dois pontos, e o Azerbaijão, quinto com apenas um ponto, já não conseguirão um lugar no Mundial 2022.

A competição regressa no dia 12 de outubro, com a receção ao Luxemburgo, já depois de um novo amigável com o Qatar, três dias antes.

Depois, no dia 11 de novembro, Portugal defronta a Irlanda , e fecha o grupo com uma receção à Sérvia a 14 de novembro, no Estádio da Luz. Entre estas três partidas, duas vitórias e um empate selam garantidamente o apuramento. Temos que esperar para ver...

Até outubro!

Divorce and your home

What happens to your mortgage after divorce?
How much do you still owe on the house?
How much equity do you have in the house?
What is the tax impact after divorce?
Your options for your home after divorce?

For answers to these questions and more, visit: homeseparation.ca

Keele & Rogers

Casa separada bem cuidada, com várias melhorias num excelente lote. O andar principal tem tetos com 9 pés de altura. A cozinha tem ainda uma área de pequeno-almoço com acesso ao exterior. Conceito aberto entre a sala de jantar e de estar, com piso em madeira. O segundo andar possui uma cozinha e sala de estar em conceito aberto, com tetos de 9 pés. O basement encontra-se acabado, com conceito aberto.

Highway 27 & Langstaff

Adorável, aconchegante e bem iluminada semi-independente no incrível bairro familiar. Esta casa tem 3 quartos espaçosos, 4 casas de banho e uma cave com belos acabamentos. Grande cozinha com zona de refeições, sala de estar com lareira a gás. O quintal está configurado para se divertir ou apenas sentar e relaxar. Excelente localização, perto de muitas comodidades, como parque, escola, igreja, lojas, Hwy 427 / Hwy 27.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

I LIGA

F.C. Porto sem bilhetes à venda para público em geral no "clássico" com Sporting

Créditos: DR

O F.C. Porto não vai comercializar bilhetes para o público em geral no encontro frente ao Sporting, no sábado (11), da quinta jornada da I Liga de futebol, restrito apenas aos portadores de cartão de adepto, anunciaram, esta terça-feira (7), os dragões.

"Tal acontece em virtude de o Sporting não ter disponibilizado bilhetes para público em geral e apenas para a zona especial de adeptos, de acesso exclusivo a portadores de cartão de adepto", informam os 'azuis e brancos', em comunicado no sítio oficial na Internet, a quatro dias da realização do 'clássico', no Estádio José Alvalade, em Lisboa.

O F.C. Porto refere que estes ingressos podem ser comprados "exclusivamente na plataforma 'online' disponibilizada pelo Sporting", sobre a qual "é completamente alheio".

O recinto 'leonino' vai poder pela primeira vez esta época ser preenchido até metade da lotação, na sequência de a evolução do ritmo de vacinação em Portugal ter estimulado a Direção-Geral da Saúde (DGS) a subir no final de agosto a anterior fasquia de 33% de assistência nos eventos desportivos, que vigorou nas quatro jornadas iniciais da I Liga.

O campeão nacional Sporting, segundo classificado, recebe o F.C. Porto, terceiro, ambos com 10 pontos, a dois do líder isolado Benfica, no sábado (11), às 20:30 de Portugal Continental, no Estádio José Alvalade, em Lisboa, no primeiro embate entre 'grandes' da edição 2021/22 da I Liga.

JN/MS

Portugal foi o segundo país com mais jogadores transferidos para o estrangeiro

Portugal ocupa o segundo lugar no número de futebolistas transferidos para o estrangeiro, segundo um relatório publicado esta terça-feira (7) pela FIFA, relativo ao mercado de transferências recentemente concluído.

No documento, a FIFA destaca que, apesar de existir um retorno a alguma normalidade, o número de transferências manteve-se baixo no passado mercado de verão, sensivelmente ao nível de 2020, consequência ainda da pandemia de covid-19.

No total, a FIFA revela terem-se registado 7.748 transferências, praticamente o mesmo número registado em 2020 (7.771), depois de nos três anos anteriores estes terem sido sempre superiores, culminando em 2019 com 9.092.

Com a Europa no topo das várias categorias, Portugal entra no 'top-10' em várias delas, com destaque para a dos jogadores transferidos para o estrangeiro, na qual é o segundo, com 390, apenas atrás da dominadora Inglaterra (494), líder em quase todos os parâmetros.

Apesar de ser um dos principais exportadores de jogadores, Portugal perde alguns lugares na lista no que respeita a receitas, sendo nono, com 135,9 milhões de dólares (113,7 milhões de euros), numa lista liderada pela Alemanha, com 462,7 (389,8 ME).

Portugal ocupa ainda o quarto lugar na categoria de entrada de jogadores (309), sendo oitavo na lista dos que mais gastam, com 75,4 milhões de dólares (63,5 ME).

A aposta da FIFA no futebol feminino mereceu igualmente destaque no documento, uma vez que se mantém a tendência de aumento de clubes, o que leva também ao aumento do número de transferências.

JN/MS

Nuno Mendes protagonizou uma das principais transferências da janela de verão. Foto: PSG

Ntep é reforço da Pantera

O Boavista apresentou um novo reforço para 2021/22. Trata-se de Paul-Georges Ntep, extremo camaronês de 29 anos, que no ano passado representou o Guingamp (França).

"Vim para um clube especial e espero que caminhemos juntos rumo ao sucesso. Já pesquisei muito na internet sobre o Boavista e percebi que é um clube muito respeitado em Portugal, com uma grande história e vários troféus conquistados. É um clube com forte ligação aos adeptos e estou muito feliz por fazer parte desta grande família", afirmou, em declarações ao site dos axadrezados.

O atacante passou grande parte da carreira em França, ao serviço de clubes como Auxerre, Rennes e Saint-Étienne, com algumas experiências pelo meio em países como a Alemanha (Wolfsburgo) e Turquia (Kayserispor).

Na temporada passada, pelo Guingamp realizou 14 jogos, onde apenas registou uma assistência.

JN/MS

Ações da Benfica SAD alcançam valor histórico

As ações da Benfica SAD seguiam, esta quarta-feira (8), a ganhar 12,9% na Euronext Lisbon, para os 4,90 euros, chegando a atingir o valor histórico de 5,12 euros.

Créditos: DR

Pelas 10 horas, as ações já tinham atingido um volume de mais de 50 mil transações.

A impulsionar os títulos da sociedade anónima está a possibilidade de o clube exercer o direito de preferência sobre as ações de Luís Filipe Vieira. O antigo presidente comunicou na terça-feira (7) à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) a proposta de venda das 753.615 ações de que é proprietário, a 7,80 euros por título, representativas de 3,28% do capital social da Benfica SAD, o que equivale a um encaixe de 5.878.197 euros.

"A Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD ("Benfica SAD") informa [...] que tomou conhecimento pelo Sport Lisboa e Benfica de que esta entidade recebeu do Senhor Luís Filipe Ferreira Vieira uma comunicação para exercer direito de preferência relativamente à possível transmissão das 753.615 ações representativas de 3,28% do capital social da Benfica SAD de que este é titular", pode ler-se na nota da CMVM.

A entidade informa ainda que "na referida comunicação não é identificado o potencial adquirente, é mencionado que a proposta de aquisição ascende a 7,80 euros por ação (o que corresponde ao valor global de 5.878.197 euros) e que o exercício ou não do direito de preferência deverá ser comunicado até ao fim do dia 15 de setembro de 2021".

"Não consta da comunicação mais nenhuma informação acerca da potencial venda. A Benfica SAD informa ainda que não tem conhecimento de qualquer decisão do Sport Lisboa e Benfica a este respeito", concluiu.

Luís Filipe Vieira foi um dos quatro detidos no início de julho numa investigação que envolve negócios e financiamentos superiores a 100 milhões de euros, com prejuízos para o Estado, SAD do Benfica e Novo Banco e está indiciado por abuso de confiança, burla qualificada, falsificação de documentos, branqueamento de capitais, fraude fiscal e abuso de informação.

O ex-presidente começou por suspender as suas funções no Benfica, mas, em 15 de julho, acabou por apresentar a sua demissão, sendo substituído por Rui Costa.

A maioria do capital da SAD do Benfica (63,65%) está na posse do clube (40%) e da Benfica SGPS (23,65%), sendo que Luís Filipe Vieira é detentor de 3,28% das ações da SAD, sobre os quais o emblema das "águias" tem direito de preferência.

Fora dos 66,93% imputáveis ao clube, 16,33% estão na posse do empresário José António dos Santos, proprietário da empresa Valouro e maior acionista individual da estrutura benfiquista, enquanto 3,73% são detidos por José da Conceição Guilherme e 2% pela Quinta de Jugais.

JN/MS

Braga impõe-se ao Villarreal em jogo particular

Créditos: DR

O Braga venceu os espanhóis do Villarreal, vencedores da Liga Europa, por 3-2, em jogo particular disputado no Estádio de la Cerámica, em Espanha.

O encontro serviu para o treinador Carlos Carvalhal ver mais de perto os novos reforços. O central Diogo Leite, emprestado pelo F. C. Porto, entrou no "onze" titular e o avançado Chiquinho, cedido pelo Benfica, foi um dos suplentes utilizados.

Os minhotos entraram bem na partida e adiantaram-se no marcador aos 8 minutos, por Vítor Oliveira, aumentando aos 25 por Galeno. Aos 32 minutos o lateral Fabiano foi expulso e a partir daí o "submarino amarelo" reagiu e, já no segundo tempo, conseguiu igualar com dois tentos no espaço de quatro minutos, primeiro por Moi Gómez (52) e depois por Dani Raba (56).

Aos 73 minutos, os arsenalistas chegaram ao triunfo com um golo de Iuri Medeiros.

JN/MS

MUNDIAL 2022

Confident Canada cruises past El Salvador for first win in World Cup qualifying campaign

Créditos: DR

No stranger to banging the drum and leading the Viking Clap in front of the BMO Field south stand during Toronto FC's halcyon days, Jonathan Osorio got to do it wearing the Maple Leaf on Wednesday (8).

Osorio and his Canadian teammates celebrated a convincing 3-0 win over El Salvador, securing maximum points from their second home game in the final round of CONCACAF World qualifying.

"These are our first games really at home in a very long time," said Osorio. "And they're our most meaningful games in a very very long time."

"Obviously we know the hype that we're getting," he added. "And now the expectations that we're getting with the quality that we have on our team, it was special, special to come and get the victory."

Added coach John Herdman: "This is what this team lives for, to feel that connection with their country and we only feel it through the fans. That connection was special tonight."

With home points at a premium in the 14-game qualifying road, it was a productive, satisfying evening for Canada (1-0-2). And with Panama (1-0-2) holding visiting Mexico (2-0-1) to a 1-1 draw, the Canadians moved within two points of the leading Mexicans in the Octagonal standings.

Early strikes by Atiba Hutchinson and Jonathan David gave Canada the lead and Tajon Buchanan added an exclamation-point goal in the second half.

Canada came out with purpose, moved the ball quickly and led 2-0 after 11 minutes.

The Canadians put on a show, spraying the ball around. Buchanan dazzled early, contorting his body to keep a ball in. Veteran Junior Hoilett nonchalantly flicked passes.

It was an impressive show of early offence against an El Salvador defence that had posted nine shutouts in 12 competitive matches this year. The physical Salvadorans tried unsuccessfully to bully their way back into the game.

The Canadians did not back down, standing up to the Salvadorans whenever they tried to take advantage.

The Canadian men were without injured Bayern Munich star Alphonso Davies, who has returned to Germany to have his injury assessed. But the offence still purred.

Canada struck in the sixth minute after Osorio stole the ball from a Salvadoran. He played a nice give-and-go with Hoilett who slid the ball to a charging Richie Laryea in the penalty box. Laryea beat Toronto FC teammate Eriq Zavaleta, the El Salvador captain, at the byline and sent the ball to goal where Hutchinson, cutting to the near post, beat several defenders to knock it in.

It was Canada goal No. 8 for Hutchinson, an icon in Turkey with his Besiktas club side. The 38-year-old midfielder earned his 88th cap, one behind Julian de Guzman's Canadian men's record of 89.

Canada has never lost when Hutchinson scores, with a 5-0-3 record in those games.

Five minutes later it was 2-0 after El Salvador (0-1-2) was penalized in its own end. Towering defender Steven Vitoria got to the ensuing free kick and headed it past the other post where Buchanan acrobatically sent it back in front of goal for David to head in.

It was the 16th goal in 19 Canadian appearances for the Lille forward.

Trailing 2-0, El Salvador began to make inroads in the Canadian half as the first half wore on. Enrico Duenas' shot deflected off a Canadian defender in the 37th minute as the Canadian defence was opened up.

Looking to turn things round, El Salvador made three changes to start the second half.

But Canada added to its lead in the 59th minute after an errant pass by Zavaleta was intercepted by David, leading to a 2-on-1. David sent the ball over to Buchanan, who slipped under goalkeeper Mario Gonzalez for his second goal in 12 appearances.

The jubilant crowd began to chant "This is our house."

El Salvador threatened in the 67th minute with goalkeeper Milan Borjan having to get to a cross before Laryea broke up another attack. It was pretty much Borjan's only action on the night.

Canada rang in the changes in the second half, sending on fresh legs in its third game in a week.

Attendance at BMO Field was capped at 15,000 under COVID-19 protocols. Canada Soccer said it was a sellout. There was plenty of blue in the loud crowd as well as Canada red and the visitors' supporters belted out their national anthem.

Herdman said his players were fired up after being booed getting off the bus by Salvadoran fans. Canada's early surge helped quieten the rival supporters.

There was no shortage of bile in the match with Buchanan targeted repeatedly. He was eventually booked in the 18th minute for shoving defender Alexander Larin to the ground in retaliation for yet another rough challenge

"You are learning there are dark arts here in the games in CONCACAF," said Herdman.

Canada is putting up some impressive numbers these days.

The Canadian men have outscored their opposition 47-8 in 14 matches this year. Herdman, meanwhile, set a national record with his 22nd win as coach while Borjan tied the Canadian men's mark for clean sheets with his 25th.

The players now return to their clubs before returning for the October international window that will see Canada visit No. 9 Mexico and No. 50 Jamaica before hosting No. 74 Panama on Oct. 13 in Toronto.

Both Canada and El Salvador came into the game on two points, having drawn their first two matches of the round against No. 63 Honduras and the 10th-ranked U.S. Canada, ranked 59th, hosted Honduras and faced the U.S. in Nashville while No. 64 El Salvador opened with two home games in San Salvador.

Come March the top three in the Octagonal will qualify for Qatar 2022, representing North and Central America and the Caribbean. The fourth-place team takes part in an intercontinental playoff to see who joins them.

El Salvador has qualified for two men's World Cups (1970, 1982) compared to one for Canada (1986).

Hutchinson, who came off the bench against the U.S., returned to the starting lineup. Herdman made five other changes, bringing in Kamal Miller, Vitoria, Osorio, Buchanan and David.

Striker Cyle Larin, who had a sore quad, was given the night off.

Zavaleta, who qualifies for El Salvador via his father, won his 11th cap for the Central American side. He was greeted with boos when he touched the ball in the second half in front of the vocal south stand.

Canada improved to 9-5-4 all-time against El Salvador.

CBC/MS

FIFA abre inquérito ao sucedido no Brasil-Argentina

A FIFA anunciou, esta terça-feira (7), que abriu um processo disciplinar ao sucedido no Brasil-Argentina do passado domingo (5), da qualificação sul-americana para o Mundial2022 de futebol, interrompido aos cinco minutos pela entrada das autoridades sanitárias no relvado do jogo.

"Após a análise dos relatórios oficiais da partida entre Brasil e Argentina [...], a FIFA pode confirmar que um processo disciplinar foi aberto envolvendo as duas associações", refere a federação internacional de futebol, na sua conta de Twitter.

"As duas seleções foram solicitadas a fornecer mais informações sobre os factos que levaram à suspensão da partida, que serão compiladas e de seguida analisadas exaustivamente pelo Comité Disciplinar da FIFA", acrescenta a nota do organismo mundial do futebol.

No domingo (5), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil, Anvisa, acompanhada com elementos da polícia, irrompeu no relvado da Arena Neo Química em São Paulo, alegando que quatro futebolistas argentinos não cumpriram as regras do combate à pandemia de covid-19, depois de já terem sido instados a ficar em quarentena no hotel.

Emiliano Martínez e Emiliano Buendía, jogadores do Aston Villa, e Giovani Lo Celso e Cristian Romero, do Tottenham, são acusados pela Anvisa de terem entrado no país com declarações em que omitiram a sua presença no Reino Unido nos últimos 14 dias, o que os obrigaria a cumprir quarentena obrigatória de 10 dias.

Por não terem efetivamente realizado a quarentena, as autoridades sanitárias optaram por impedir a sua presença no jogo, quando alertadas para o desrespeito do isolamento imposto.

Os quatro jogadores já regressaram a Inglaterra, deixando o estágio da Argentina.

JN/MS

Créditos: DR

Portugal passa com facilidade no teste do Azerbaijão

Créditos: DR

Portugal enfrentou e venceu o Azerbaijão por 3-0, em mais um jogo de qualificação para o Mundial 2022, desta vez sem Cristiano Ronaldo, que esteve suspenso por acumulação de cartões amarelos. Os golos da partida foram marcados por Bernardo Silva, André Silva e Diogo Jota.

Portugal entrou em campo num 4-3-3, com João Palhinha como médio mais defensivo e Moutinho e Bruno Fernandes como interiores, com o médio do Manchester United a ter maior protagonismo no aspeto ofensivo, assumindo a batuta criativa da equipa.

O jogo começou com a seleção nacional mais forte do que o adversário. Diogo Jota e Bernardo Silva jogaram mais por dentro, com Cancelo e Raphael Guerreiro a terem a missão de darem largura no ataque. Cancelo foi presença ativa na lateral direita, criando jogadas de perigo com cruzamentos certeiros. Apesar de a equipa ter passado por um período sem criar muitas oportunidades claras de golo, as jogadas melhor construídas surgiram através das desmarcações de Jota, das arrancadas de Cancelo, ou dos movimentos em apoio de André Silva, que arrastavam marcações e permitiam desbloquear a defesa fechada do Azerbaijão.

O primeiro golo surgiu aos 26 minutos, por Bernardo Silva. O lance começou com um passe teleguiado de Bruno Fernandes para a direita, encontrando a desmarcação do jogador do Manchester City, que finalizou com a parte de fora do pé, um gesto técnico de grande classe.

Quatro minutos depois, a bola voltou a entrar na baliza do Azerbaijão. Bruno Fernandes teve novamente protagonismo. Tirou mais um cruzamento e encontrou Diogo Jota que, com um toque subtil, assistiu André Silva.

A segunda parte começou com a saída de João Palhinha, que já tinha cartão amarelo e foi substituído por Rúben Neves.

Portugal manteve o ritmo de jogo alto, não permitindo ao adversário ter posse da bola e recorrendo a ataques com circulação rápida, várias combinações e movimentações, que criaram perigo para a baliza do adversário.

O Azerbaijão deu muito espaço na defesa aos médios portugueses, em zona de criação sobretudo, mas também para as entradas na velocidade de Cancelo e Jota. O terceiro golo surgiu de um trabalho do lateral direito. Cruzou para Diogo Jota e o avançado do Liverpool cabeceou, sozinho no coração da área, para o fundo da baliza.

A vitória fez subir Portugal para os 13 pontos e à liderança isolada do Grupo A.

JN/MS

VOLEIBOL

Portugal garante presença inédita nos "oitavos" do Europeu

A seleção portuguesa ganhou à Grécia, por 3-1, no último jogo do Grupo A do Europeu2021 de voleibol, em Cracóvia, e qualificou-se para a inédita presença nos oitavos de final.

Numa partida em que estava obrigado a pontuar para continuar em prova, frente a um adversário direto, Portugal não vacilou e venceu pelos parciais de 25-22, 24-26, 25-20 e 25-22, e vai defrontar no domingo (12) a seleção dos Países Baixos, em Gdansk.

Portugal impôs-se no primeiro parcial, por 25-22, desperdiçou a oportunidade de sentenciar o apuramento no segundo, que perdeu por 26-24, após ter estado a vencer por 19-15, mas o triunfo por 25-20 no terceiro abriu a qualificação, amplamente festejada na quadra de jogo.

A Grécia, que tinha afastado Portugal no Europeu2019, no desempate a três, com a Roménia, ainda entrou melhor no quarto parcial, que liderou até aos 19-16, mas a seleção lusa anulou a diferença e venceu por 25-22, fechando o jogo em 3-1.

A fase final do Europeu2021, que principiou em 01 de setembro e termina a 19, decorre repartida por quatro países - Polónia (grupo A), República Checa (B), Finlândia (C) e Estónia (D) - e envolve a participação de 24 seleções.

JN/MS

CANADA PARALYMPICS

Canadian resilience was on full display at Tokyo Paralympics

Canada concludes 2021 Games with 21 medals, including 5 gold.

World records in the pool. Heaps of medals on the track. A remarkable comeback at the velodrome.

Canada may be leaving Tokyo with its fewest medals at a Paralympics since 1972, but the stories and athletes shone as brightly as ever.

It was at the Tokyo Aquatics Centre — the same venue in which Canada was so successful at the Olympics — where Canadian athletes reeled in eight medals of the country's 21 in total, including three of its five gold.

Five of those podium appearances were courtesy of Aurélie Rivard, who established her superstardom in Tokyo.

Rivard, 25, from Saint-Jean-sur-Richelieu, Que., won gold in the women's S10 100-metre and 400-metre freestyle events, silver in the 100m backstroke and bronze in the 50m freestyle and as part of the 4x100m medley relay team.

The 400m freestyle was the pinnacle for Rivard, who smashed her own world record by an eye-popping five seconds.

She said it was a slice of vengeance for sliding to silver in the race at the 2019 world championships — her first loss in six years.

"I made a promise to myself that it would never happen again. For the past two years, 95 per cent of my work has gone into that race. I work really hard every single day to try and maintain the pace, try to lower that time as much as possible," Rivard said.

Rivard also lowered her own mark in the 100m freestyle and now owns 10 career Paralympic medals — one of 10 Canadians ever to accomplish the feat.

While Rivard was asserting her dominance in the pool, a budding Canadian star made a splash herself.

Perhaps following in her footsteps is Nicholas Bennett, who at 17 was Canada's youngest Paralympian in Tokyo.

Though he won't go home with a medal, he broke national records in each of his four events.

Créditos: DR

Aurélie Rivard celebrates on the podium at the medal ceremony for the Women's 400m Freestyle - S10 Final, one of two titles and five podium appearances for her at the Tokyo Paralympics.

"I want to show people that people like me can be taken seriously and also do what they put their mind to," said Bennett, who lives with autism.

Track and field triumphs

In Para athletics, wheelchair racer Brent Lakatos, of Dorval, Que., is 24 years older than Bennett, but his story is not done quite yet.

Lakatos went on a silver surge at these Paralympics, taking second in the T53 100m, 400m, 800m and 5,000m.

The Rio champion in the 100m was hoping to collect more gold in Tokyo and had one last chance to do so in the marathon, but fell 13 seconds shy of the podium on Sunday (5) in Japan.

The marathon was his sixth event in Tokyo — before he carries Canada's flag in Sunday's (5) closing ceremony. And despite the long list of metres added to his wheelchair and medals added to his collection, there may be more to come for Lakatos.

"I thought I would retire after London. I thought I would retire after Rio. Somehow, I'm still here, and that number is slowly growing," Lakatos said after his 400m silver.

Danielle Dorris, 18, made her Paralympic debut five years ago in Rio. But she broke out in Tokyo, taking silver in the S7 100m backstroke before storming to gold in the 50m butterfly.

The Moncton, N.B., native's title was an emphatic one, too. She took down the world record in heats before lowering it once more in the final.

"[The gold] means so much more. Fly is very much the event that I love the most, so being able to medal, let alone win gold, is very special to me," she said.

Lakatos now owns 11 career Paralympic medals.

His roommate in Tokyo, shot putter Greg Stewart, won his first.

Stewart, a native of Parksville, B.C., didn't waste much time making a name for himself, launching what would have been a golden Paralympic-record throw in his first attempt before one-upping himself on his fourth toss to set the mark at 16.75 metres.

"It can't get much better. It hasn't really sunk in yet," Stewart — who stands seven feet, two inches tall and weighs 350 pounds — said immediately after the event.

"I didn't even know I threw that first shot. I kind of blacked out from it."

Another Paralympic rookie, Victoria runner Nate Riech, had to wait until Day 11 to make his debut. But he made no mistakes in establishing a Paralympic record himself in the T38 1,500m to come away with Canada's fifth gold medal.

In total, 16 of Canada's 21 medals were won in swimming and athletics. There was also judo silver, triathlon bronze and three podiums in track cycling.

Kate O'Brien — who claimed silver for one of those cycling medals — always believed she would be in Tokyo after competing in the 2016 Olympics.

But a 2017 bike crash set her on a new path to the same destination, as the Calgary native was forced to switch to Para cycling.

At 33, O'Brien is now a Paralympic medalist in the women's C4-5 time trial.

"I didn't realize what a division there is between able-bodied and para. Not in a mean way or bad way. It's just there is like a very distinct division between the two," she said, adding that she was now hoping to close that gap.

"That's a huge thing I would love to get across is Para athletes are also just athletes. We're all kind of the same."

Canadian athletes won a total of 45 medals in Tokyo over the summer of 2021 — 21 at the Paralympics and 24 in the Olympics. They battled through the year-long delay of these Games and numerous training setbacks that came as a result.

In the end, there was one common trait that helped them push through: resilience.

CBC/MS

PARALÍMPICOS PORTUGAL

Portugal sai de Tóquio com dois bronzes e 23 diplomas

Portugal sai dos Jogos Paralímpicos Tóquio2020 com duas medalhas de bronze, conquistadas pelos campeões europeus Miguel Monteiro e Norberto Mourão, e 23 diplomas, numa edição marcada pela ausência de medalhas lusas nas competições de boccia.

Os resultados em termos de medalhas ficam aquém das quatro acordadas no contrato-programa celebrado com o Governo, número que, devido aos efeitos da pandemia de covid-19 na preparação, os responsáveis do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) sempre alertaram ser difícil de alcançar.

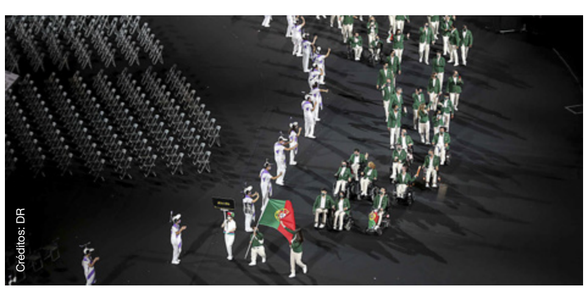
No lançamento do peso da classe F40, para atletas de baixo estatuto, Miguel Monteiro, que chegou a Tóquio com o título europeu, conquistou o bronze, mas viu o seu recorde mundial ser batido três vezes.

Norberto Mourão, campeão europeu e vice-campeão mundial, deu a Portugal a primeira medalha na canoagem, com o bronze conseguido na prova de 200 metros VL2, depois de ter conseguido o apuramento direto para a final, evitando as 'meias'.

No boccia, Portugal, que esteve representado por 10 atletas, fechou a participação sem medalhas nos torneios individuais e coletivos, o que aconteceu pela primeira vez desde que se estreou na modalidade, em 1984.

No torneio individual de BC1, André Ramos foi quarto, depois de ter cedido no jogo para atribuição do bronze, tal como sucedeu com a equipa BC1/BC2 e com o par BC4 nas provas coletivas.

Na estreia do badminton no programa paralímpico, Portugal esteve representado por Beatriz Monteiro, de apenas 15 anos, que obteve um quinto lugar e saiu como a melhor europeia em prova.



Créditos: DR

No Estádio Olímpico de Tóquio, onde esteve representado por 10 atletas, Portugal conquistou seis diplomas e viu Carina Paim ficar à porta do pódio com o quarto lugar no salto em comprimento T20.

Manuel Mendes, que tinha chegado ao bronze no Jogos Rio2016 na maratona T46, foi oitavo em Tóquio, enquanto Odete Fiúza, que somou a sétima participação paralímpica, foi sexta, na sua estreia na distância, na classe T11.

Na natação, com uma seleção de seis atletas, entre os quais cinco estreantes, Portugal marcou presença em cinco finais e somou outros tantos recordes nacionais, com Daniel Videira a obter a melhor classificação no Centro Aquático de Tóquio, com um sexto lugar nos 400 metros livres S6.

No Velódromo de Izu, Telmo Pinão garantiu um diploma na estreia lusa no ciclismo de pista, com um oitavo lugar na prova de perseguição individual, enquanto Luís Costa somou dois, nas provas de estrada, que decorreram no Autódromo Internacional de Fuji.

O judo fechou a participação nos Jogos com um nono lugar de Djibrilo Iafa no torneio de -73 kg, e na competição equestre Ana Mota Veiga e o cavalo Convicto LV terminaram na posição 14 a prova individual grau I.

Portugal sai de Tóquio com a prestação menos medalhada de sempre desde a primeira subida ao pódio em Jogos Paralímpicos, em Nova Iorque 1984, somando agora um total de 94 medalhas, conseguidas em 10 edições.

JN/MS

NBA

Should the Raptors retire DeMar DeRozan's jersey? LeBron James says 'Absolutely'

The Toronto Raptors' long-time arch-nemesis LeBron James says the organization should retire DeMar DeRozan's No. 7 one day.

The man who almost single-handedly ended DeMar DeRozan's Toronto Raptors career says the Raptors legend deserves a significant celebration one day.

LeBron James took to social media to say DeRozan "absolutely" deserves to have his No. 10 retired by the Raptors.

"THATS (sic) A REAL QUESTION??? LOL. ABSOLUTELY THEY SHOULD," James wrote underneath a question from thehoopsfilms about whether or not Toronto should retire DeRozan's number.

DeRozan spent nine seasons in Toronto and left as the organization's all-time leader in both points scored and games played. He was drafted 9th overall in 2009 and quickly became a star, earning four all-star game nominations, All-NBA third team honors in 2017, and All-NBA second team honors in 2018.

SI/MS

Créditos: DR

NHL

Maple Leafs announce 2021 development camp roster

Hockey is back, kind of.

The Toronto Maple Leafs have announced the 2021 development camp roster, which began on September 9.

Invited to the camp are some names we already know such as Nick Robertson, Semyon Der-Arguchintsev, Pavel Gogolev, Jeremy McKenna, Joseph Duszak, and even Ian Scott. Others who've seen games within the Maple Leafs organization are Filip Kral, William Villeneuve, Noel Hoefenmayer and Riley McCourt.

Players started with both medicals and on-ice testing. On Friday, September 10th, the players will have their first on-ice session as a team and will meet with the media. From the media release, this is the schedule for their development camp:

Friday, September 10
On-Ice Development: 2:00 p.m. - 3:30 p.m.

Saturday, September 11
On-Ice Development/ Morning Skate:
9:30 a.m. - 10:30 a.m. Scrimmage: 4:00 p.m.

Sunday, September 12
On-Ice Development: 10:15 a.m. - 11:15 a.m.

Monday, September 13
Scrimmage: 10:00 a.m.

The Leafs Senior Director of Player Development, Hayley Wickenheiser, will run the the camp along with her staff. Others who will be helping out are Toronto Marlies Head Coach, Greg Moore and newly named Newfoundland Growlers Head Coach, Eric Wellwood. It will also feature other coaches throughout the organization who will be working with the prospects too.

Créditos: DR

After the camp, the team will head to Traverse City to compete in the NHL Prospect Tournament, happening from September 16th-20th.

theleafsnation.com/MS

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca
POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE
AUTOMÓVEL
• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO
SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings
CASA e CONDOMÍNIO
• Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
• Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
• Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
• Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco
OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO
1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST
ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING
Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

TÉNIS

Osaka, eliminada por tenista de 18 anos, anuncia pausa na carreira

Créditos: DR

A tenista japonesa Naomi Osaka foi eliminada na terceira ronda do Open dos Estados Unidos, último 'major' da temporada, pela canadiana Leylah Annie Fernandez, de 18 anos.

A nipónica, que defendia o título conquistado em Flushing Meadows no ano passado, perdeu em três 'sets' (7-5, 6-7 e 6-4) com a 73.ª do mundo.

Osaka tinha vencido na primeira ronda a checa Marie Bouzkova, Osaka, número três mundial, e beneficiou depois da desistência da 'qualifier' Olga Danilovic, por motivos médicos, para seguir em frente.

A tenista japonesa anunciou que vai fazer uma pausa do ténis durante algum tempo, limpando as lágrimas na conferência de imprensa após a partida.

"Honestamente, não sei quando vou jogar o meu próximo jogo de ténis. Penso que vou fazer uma pausa durante algum tempo", disse.

Em junho, a nipónica desistiu em Roland-Garros, confessando ter problemas de ansiedade, marcados por "vários episódios depressivos".

JN/MS

JUDO

Judoca Jorge Fonseca lidera ranking mundial em -100 kg

O judoca português Jorge Fonseca ascendeu, esta segunda-feira (6), à liderança do ranking mundial da categoria de -100 kg, numa atualização da federação internacional que contém ainda três portuguesas no sétimo lugar em outras classes de peso.

Jorge Fonseca, medalha de bronze nos Jogos Olímpicos Tóquio2020 e que, em junho, se sagrou bicampeão mundial, comanda a classificação, depois de destronar Varlam Liparteliani, totalizando agora 5.012 pontos, mais 50 do que o rival georgiano.

Catarina Costa (-48 kg), a atual campeã europeia Telma Monteiro (-57 kg) e Rochelle Nunes (+78 kg) são as judocas lusas que integram o 'top-10' mundial, todas no sétimo posto.

Dentro do 'top-30', Anri Egutidze (-81 kg) é 17.º classificado, Joana Ramos (-52 kg) 19.ª, Barbara Timo (-70 kg) 21.ª, Patrícia Sampaio (-78 kg) 25.ª, Maria Siderot (-48 kg) 28.ª e Rodrigo Lopes (-60 kg) 29.º.

JN/MS

Créditos: DR

FUTSAL

Portugal termina preparação para o Mundial com vitória

Créditos: DR

A seleção portuguesa de futsal voltou a vencer a congénere do Paraguai, de novo por 2-1, no sétimo e último jogo de preparação para o Campeonato do Mundo de 2021, na Lituânia.

Julio Mareco, aos nove minutos, adiantou o Paraguai, com Portugal a conseguir a reviravolta no minuto 38, primeiro por Zicky e segundos depois por Fábio Cecílio, num jogo onde ambas as equipas demonstraram dificuldades em finalizar as muitas oportunidades que tiveram, no jogo disputado em Viseu.

Ainda sem Pauleta, a recuperar da infeção com o novo coronavírus, de Tiago Brito, em isolamento profilático por partilhar quarto com o colega de seleção, e de Tomás Paçó, a recuperar de uma lesão muscular, o primeiro golo surgiu aos nove minutos, numa falha de Edu, que não conseguiu parar um remate fraco de Julio Mareco, com a bola a bater no pé do guarda-redes português e a escapar para o fundo da baliza.

Reagiu Portugal e, aos 12 minutos, após jogada envolvente, Ricardinho, só com Gabriel Gimenez pela frente, não conseguiu bater o guarda-redes paraguaio.

Aos 14 minutos, mais uma boa jogada de Portugal a culminar com um remate de Afonso Jesus ao poste da baliza dos sul-americanos, situação que se repetiu cinco minutos depois, desta vez com um remate de Ricardinho.

A segunda parte abriu com Portugal a jogar mais próximo da baliza adversária, mas, aos 23 minutos, após perda de Ricardinho, Pascottini isolou-se e obrigou Bebé a uma grande defesa.

Aos 28 minutos, novamente Ricardinho não conseguiu bater Gabriel Gimenez, com um remate já em plena área.

O empate surgiu aos 38 minutos, com Zicky a finalizar após insistência de Erick Mendonça, com Fábio Cecílio, meio minuto depois, a confirmar a reviravolta, com um remate fortíssimo ao ângulo da baliza paraguaia.

Portugal terminou a preparação para o Mundial de futsal com seis vitórias, frente a Japão (3-2), Venezuela (2-1), Angola (4-3), Costa Rica (5-0), um duplo triunfo frente ao Paraguai, ambos por 2-1, e uma derrota, frente ao Uzbequistão (1-3).

A comitiva portuguesa viajou ontem (9) para a Lituânia e a estreia no Campeonato do Mundo acontece no dia 13 de setembro, frente à Tailândia, em jogo da primeira jornada do Grupo C.

JN/MS

CICLISMO

Raquel Queirós vence a primeira Volta a Portugal feminina

Créditos: DR

A ciclista vila-condense Raquel Queirós (Velo Performance/JS Campinense) conquistou a primeira edição da Volta a Portugal feminina, que terminou após a quarta etapa, disputada entre as Caldas da Rainha e Lisboa.

A jovem atleta olímpica portuguesa, de 21 anos, resistiu aos ataques das principais rivais na tirada de 94,7 quilómetros, que foi ganha ao "sprint" pela britânica Lucy Lee (LDN/Brother UK), em 2:55.54 horas, enquanto Raquel Queirós foi sétima classificada, com o mesmo tempo.

A juntar ao sucesso na Volta a Portugal, na qual foi ainda a primeira portuguesa a ganhar uma etapa e a vestir a camisola amarela, está o recente 27.º lugar na prova de "cross country" olímpico em Tóquio2020 e o 10.º lugar há cerca de uma semana nos Mundiais de sub-23 desta especialidade.

A supremacia de Raquel Queirós foi consumada com o triunfo na segunda e terceira etapas, conquistando a amarela nesta última, com o êxito no contrarrelógio individual.

Raquel Queirós controlou sempre a roda da britânica Danielle Shrosbree, a quem tinha desapossado da camisola amarela e que contava com o apoio da formação mais forte para derrubar as suas pretensões.

A LDN/Brother UK ganhou mesmo a classificação por equipas, enquanto Danielle Shrosbree ficou com a camisola vermelha, dos pontos, e a camisola azul, da montanha.

Raquel Queirós concluiu a primeira Volta a Portugal com um total de 07:28.52 horas, menos 35 segundos do que a júnior Sofia Gomes (Vesam/Blok-Vilanonvense Cycling Girls) e menos 48 segundos do que a catalã Iris Gómez, segunda e terceira, respetivamente.

JN/MS

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

MAIS BEM PREPARADO OU MELHOR PREPARADO ?

Caso:

• «Mais bem» e «melhor». Sabiam que, por vezes, usamos uma destas formas, quando devíamos usar a outra? Ora prestem bem atenção à seguinte frase: «Eu preciso de estudar português, para estar mais bem preparado para os desafios do mundo profissional». Neste contexto, devo dizer **«mais bem preparado»** ou... **«melhor preparado»**?

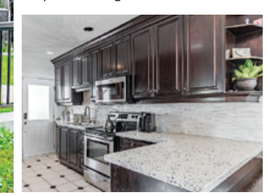
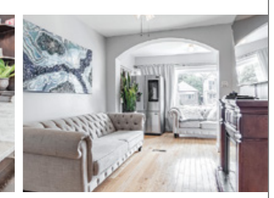
Análise:

• A expressão correta é «**mais bem preparado**».
• Devemos utilizar a expressão «mais bem», quando o advérbio «bem» se encontra antes de um particípio verbal, que funciona como um adjetivo (exemplos: «O meu carro está mais bem lavado do que o teu.» - porque «lavado» é o particípio passado de «lavar» -, e «O meu texto está mais bem escrito do que o teu.» - já que «escrito» é o particípio passado do verbo «escrever»).
• E devemos utilizar a forma «melhor» nos restantes casos, isto é, quando o advérbio «melhor» surge de forma isolada (exemplo: «Eu lavo melhor do que ele.») ou altera a ação de um determinado verbo (exemplo: «Eu escrevo melhor, quando estou concentrado.»).
• De forma resumida:
- «mais bem»: quando o advérbio «bem» surge antes de um particípio verbal («mais bem explicado», «mais bem feito»);
- e «melhor»: nos restantes casos.

FOR SALE
32 Buttonwood Ave, Toronto — Asking $798,000

Detached bungalow in great Eglinton West location. Close to TTC, shopping, schools, library and park. Basement apartment with separate entrance makes this property perfect for first time buyers.

Investors - homeowner has all permits to build your dream home—up to 2680 sq ft. Permits will transfer to new buyer. Expected Eglinton LRT line boasts massive future value.

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

FRANÇA

Neymar recebe seis milhões de euros para ser simpático com adeptos

Créditos: DR

Uma cláusula no contrato de Neymar rende vários milhões por ano por ter gestos de simpatia com os adeptos e não criticar algumas decisões do PSG.

Das muitas cláusulas no contrato que tornam Neymar um dos jogadores mais bem pagos no mundo, há uma que se destaca pela peculiaridade. Segundo o jornal "El Mundo", o avançado brasileiro recebe cerca de 542 mil euros brutos por mês se mostrar "cortesia, pontualidade, amizade e estar sempre disponível" para com os adeptos do PSG. Para além disto, não pode criticar publicamente o clube ou decisões táticas.

Estes gestos de simpatia como acenar aos adeptos antes e depois de cada jogo rendem cerca de 6.5 milhões de euros ao ano a Neymar. A mesma publicação adiantou ainda outros valores referentes ao custo total do jogador, quando somados o valor da transferência e os vencimentos dos seis anos de contrato. O PSG pagou 222 milhões de euros ao Barcelona para contratar Neymar e o brasileiro assinou um contrato de cinco épocas com um salário de cerca de 43 milhões de euros, com a adição de um sexto ano onde o vencimento aumentaria para 50 milhões de euros anuais. Somando os valores, o brasileiro custou cerca de 490 milhões aos cofres do clube francês.

JN/MS

BRASIL

Pelé a recuperar bem de operação a um tumor no cólon

O antigo internacional brasileiro Pelé, considerado um dos melhores futebolistas de sempre, afirmou esta quinta-feira (9) que está a recuperar bem de uma operação a um tumor no cólon, efetuada no passado sábado (4), num hospital de São Paulo, no Brasil.

"Estou a recuperar bem", informou Pelé, de 80 anos, através das suas páginas oficiais nas redes sociais na internet.

Na quarta-feira (8), o hospital em que o antigo futebolista está internado comunicou que estava a recuperar da intervenção cirúrgica, mas não especificou se Pelé já tinha saído da unidade de cuidados intensivos.

Pelé está internado desde 31 de agosto, quando chegou ao hospital para realizar exames de rotina, acabando por ser descoberta a existência de um tumor no cólon.

Edson Arantes do Nascimento, mais conhecido como Pelé, é o único jogador da história a ter vencido o Campeonato por Mundo por três vezes (1958, 1962, 1970), o primeiro com apenas 17 anos.

Durante a sua carreira, marcou 1.281 golos em 1.363 jogos.

JN/MS

Créditos: DR

EGITO

Carlos Queiroz é o novo selecionador do Egito

Créditos: DR

O treinador português Carlos Queiroz é o novo selecionador do Egito, sucedendo a Hossam El-Badry, nove meses após ter deixado o comando técnico da Colômbia, anunciou a Federação Egípcia de Futebol nas redes sociais.

De acordo com a informação publicada na conta oficial do organismo federativo no Facebook, Carlos Queiroz, de 68 anos, deverá chegar ao Cairo durante o próximo fim de semana.

Carlos Queiroz, antigo selecionador português e campeão mundial sub-20 em 1989 e 1991, também com as seleções lusas daqueles escalões, tinha orientado antes da passagem pela Colômbia, a seleção do Irão, entre 2011 e 2019.

JN/MS

LIGA DIAMANTE

Pedro Pichardo vence triplo salto na Liga Diamante

O português Pedro Pichardo, campeão olímpico de triplo salto em Tóquio2020, ganhou esta quinta-feira (9) a final da prova na Liga Diamante, que decorreu em Zurique, na Suíça.

O atleta luso-cubano saltou 17,70 metros, deixando a concorrência bem atrás. Hugues Fabrice Zango, do Burkina Faso, foi segundo com a marca de 17,04 metros, enquanto o argelino Mohamed Yasser Triki ficou em terceiro lugar, com o registo de 17,03 metros.

O também português Tiago Pereira ficou na quinta posição, com 16,61 metros.

Em femininos, Patrícia Mamona, medalha de prata nos Jogos Olímpicos, foi quarta classificada, com 14,33 metros, numa prova ganha pela campeã olímpica, a venezuelana Yulimar Rojas, que saltou 15,48 metros.

No lançamento do disco, Liliana Cá atirou a 61,92 e ficou no quinto posto, enquanto Cátia Azevedo participou na corrida de 400 metros fora do programa da Liga Diamante, para ser terceira na chegada à meta, com o tempo de 52,42 segundos.

JN/MS

Créditos: DR

AÇORES

I TORNEIO MISTER ANTÓNIO MEDEIROS

Vitória Clube do Pico da Pedra foi o vencedor

Créditos: DR

O I Torneio Mister António Medeiros, organizado pelo Clube Desportivo Santo António, foi ganho pelo Vitória Clube do Pico da Pedra.

A equipa do Pico da Pedra superiorizou-se à formação de Santo António na transformação das penalidades, fórmula a que se recorreu para encontrar o vencedor. No final do tempo regulamentar o marcador acusava um empate a zero golos. Os atletas do Vitória converteram cinco pontapés desferidos da marca de penalti e os do Santo António quatro. Curiosamente o quinto pontapé do Vitória do Pico da Pedra foi marcado pelo jovem juvenil Henrique Cabral.

O Oliveirenses foi o terceiro classificado ao derrotar, por 2-0 (um golo em cada parte), o Grupo Desportivo da Casa do Povo dos Arrifes, equipa que foi reconstituída, após cinco anos de ausência, apenas para participar no torneio que homenageou o treinador que esteve ligado ao clube durante cinco anos. Recorde-se que o CD Santo António chegou à final ao derrotar, por 6-0, o GD CP Arrifes, enquanto o Vitória venceu, por 1-0, o Oliveirenses.

O torneio serviu para ser homenageado o treinador António Medeiros, falecido em junho do ano passado. Entretanto, o Vasco da Gama terminou a fase de jogos de preparação com uma vitória, por 1-0, na Ribeira Grande, sobre o Benfica Águia. No Jácome Correia, também em jogo particular, o Águia dos Arrifes derrotou o Marítimo por 1-0.

FSM/MN/MS

Faial acolhe prova do campeonato Nacional de Formula Foil

A Federação Portuguesa de Vela e o Clube Naval da Horta apadrinham e realizam a derradeira etapa da prova do Campeonato Nacional de Formula Foil – Etapa Faial, com o apoio da Associação Fórmula Windsurf Portugal (AFWP), Câmara Municipal da Horta e organização técnica da NSE – New Sport Events, que se disputará entre os dias 16 a 19 de setembro de 2021 no campo de regatas da Horta/Faial.

A 5.ª etapa deste circuito de windsurf conta com velejadores distribuídos pelas classes Fórmula Foil, Fórmula Windsurf Fin, IQFoil Raceboard e Course Racing Open.

Serão aplicadas as Instruções de Regata Padrão – v.10, publicadas pelo Conselho de Arbitragem da FPV e que durante a prova deverão estar afixadas no Quadro Oficial de Avisos.

O programa é o seguinte:

Dia 16 de setembro - confirmação da inscrição, das 10h00 às 13h00; sinal de advertência da 1.ª regata do dia, às 14h30;

Dia 17 de setembro - sinal de advertência da 1.ª regata do dia, às 12h30;

Dia 18 de setembro - sinal de advertência da 1.ª regata do dia, às 12h30;

Dia 19 de setembro - sinal de advertência da 1.ª regata do dia, às 12h30; entrega de prémios, às 19h30.

A competição na ilha do Faial segue-se após já terem sido disputadas as etapas de Monsaraz, Lagos, Portimão e Cascais.

Correio dos Açores/MS

Créditos: DR

Ribeira Grande distinguida com galardão "Município Amigo do Desporto"

O município da Ribeira Grande recebeu, pelo quarto ano consecutivo, o galardão "Município Amigo do Desporto", distinção atribuída na cerimónia que decorreu no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos e que contou com a presença do vereador do Desporto da autarquia, Filipe Jorge.

O prémio "Município Amigo do Desporto" é uma iniciativa da APOGESD – Associação Portuguesa de Gestão de Desporto. Instituído pela primeira vez em 2016, o programa constitui um grupo de boas práticas em relação ao modelo de intervenção dos municípios nas atividades físicas e desenvolvimento desportivo.

Visa distinguir, anualmente, os municípios que desenvolvem uma política de apoio ao desporto e as boas práticas de intervenção no âmbito municipal, bem como o contributo destas para o desenvolvimento desportivo.

O galardão assenta na análise da organização desportiva, instalações, eventos, programas, estratégias de sustentabilidade ecológica, desporto solidário, parcerias, realidade desportiva, legislação, marketing e inovação.

CM Ribeira Grande/MS

SORTEIO DA FASE DE GRUPOS DA TAÇA DA LIGA

Santa Clara defronta o FC Porto e o Rio Ave no grupo D

Realizou-se na Alfândega do Porto o sorteio da fase de grupos da Taça da Liga.

O Sporting, detentor do título, ficou incluído no grupo B, com Famalicão e Penafiel. Ao contrário de outros anos, em que os grupos eram compostos por quatro equipas, em 2021/22 terão apenas três, com os vencedores a passarem para as meias-finais. A final four, marcada para janeiro, vai decorrer em Leiria.

O Santa Clara ficou no grupo D e tem como adversários FC Porto e Rio Ave. O Santa Clara entra em cena do dia 22 de setembro, defrontando 'fora de portas' o Rio Ave. Depois acolhe no estádio de São Miguel o FC Porto no dia 27 de outubro. O último jogo do grupo opõe o FC Porto ao Rio Ave, marcado para dia 15 de dezembro.

Confira a composição dos grupos

Grupo A: Covilhã, V. Guimarães, Benfica
Grupo B: Penafiel, Famalicão, Sporting
Grupo C: Boavista, Paços de Ferreira, Braga
Grupo D: Rio Ave, Santa Clara, FC Porto

Confira o calendário completo da 1.ª e 2.ª jornada da 3.ª fase da Taça da Liga

A Liga Portugal revelou o calendário completo da primeira e segunda jornadas da terceira fase da Taça da Liga. O FC Porto, apenas na segunda jornada, é o primeiro dos três grandes a competir.

Jornada 1

Terça-feira, 21 de setembro
Covilhã - Vitória, 20h15 (Sport TV)

Quarta-feira, 22 de setembro
Rio Ave – Santa Clara, 19h00 (Sport TV)
Famalicão – Penafiel, 21h15 (Sport TV)

Quinta-feira, 23 de setembro
Paços de Ferreira – Boavista, 20hd15 (Sport TV)

Jornada 2

Terça-feira, 26 de outubro
Santa Clara – FC Porto, 19h00 (Sport TV)
Sporting – Famalicão, 21h15 (Sport TV)

Quarta-feira, 27 de outubro
Vitória – Benfica, 19h30 (Sport TV)

Quinta-feira, 28 de outubro
Braga – Paços de Ferreira, 20h15 (Sport TV)

Futebol São Miguel/MS

Créditos: DR

55ª EDIÇÃO DO AZORES RALLYE 2021

Dani Sordo é cabeça de cartaz no Azores Rallye

Créditos: DR

25 viaturas R5 entre cerca de quatro dezenas de inscritos.

É para já a grande surpresa da edição 55 do Azores Rallye. O piloto oficial da Hyundai, Dani Sordo, vai participar na prova com o novo modelo do Hyundai i20 R5, que se estreou recentemente no Rally Barum Zlim, na República Checa, vencendo a sua categoria na prova de estreia com o finlandês Juha Hantunnen, que já correu nos Açores, tripulando um Opel Adam.

A participação de Dani Sordo, piloto WRC, é aguardada com enorme expectativa sendo o grande candidato à vitória.

Uma das melhores listas de sempre

A prova rainha do automobilismo açoriano contará este ano com pouco mais de quatro dezenas de inscritos, mas com talvez com o melhor naipe de sempre na prova organizada pelo Grupo Desportivo Comercial.

Para a vitória na prova estarão presentes quatro ou cinco pilotos, para além de uma enorme qualidade para o "top 10".

Viaturas do tipo R5 serão cerca de 25, onde estarão incluídos os pilotos açorianos que também estão "apetrechados" com esse tipo de viaturas, a saber: Ricardo Moura, Luís Miguel Rego, Estevão Rodrigues, Rafael Botelho e Bruno Amaral, para além de Pedro Antunes, piloto do continente, que corre nos Açores e no Campeonato de Ralis dos Açores.

A não inclusão da prova no ERC Júnior e no Campeonato de Portugal de Ralis fez diminuir a quantidade de possíveis concorrentes, mas a verdade é que este será um Rali que primará pela enorme qualidade dos pilotos presentes.

Estão pois reunidos todos os ingredientes para uma prova digna de voltar a pertencer ao nível mais alto dentro do ERC, como felizmente tem acontecido.

Este ano, o Azores Rallye vai para a estrada entre 16 e 18 de setembro.

Andres Mikkelsen, Miko Marczyk, Efrén Llarena e Alexey Lukyanuk, os quatro primeiros classificados do Campeonato FIA da Europa de Ralis, o FIA ERC, estarão presentes na prova.

No plano nacional Aloísio Monteiro será um dos pilotos continentais presentes.

Correio dos Açores/MS

2ª. EDIÇÃO DA LAUREANO CUP 2021

Sport Club Lusitânia conquista segunda edição da Laureano Cup

O Sport Clube Lusitânia foi o vencedor da segunda edição do Laureano Cup/2021, ao bater na aguardada final o Praiense por 3-1.

O evento foi organizado pelo Sport Clube e pretendeu homenagear a antiga estrela da coletividade, Jorge Laureano. Marcaram ainda presença o Sport Club Praiense e o Grupo Desportivo das Fontinhas.

No dérbi da cidade açoriana Património Mundial, o Lusitânia superou o Angrense por 2-1. Logo a seguir o Praiense ultrapassou o Fontinhas por 3-1.

No que concerne ao apuramento do terceiro e quatro lugares, o GD Fontinhas goleou o Angrense por 4-1. Por fim, na esperada final, o Lusitânia derrotou o Praiense por 3-1 e conquistou o troféu.

Resultados apurados do Torneio

Angrense 1 – Lusitânia 2
GD Fontinhas 1 – Praiense 3

Jogo para 3º e 4º lugar

Angrense 1 – GD Fontinhas 4

Final

Lusitânia 3 – Praiense 1

Classificação

1º Sport Clube Lusitânia
2º Sport Club Praiense
3º Grupo Desportivos Fontinhas
4º Sport Clube Angrense

MN/MS

Créditos: DR

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET

Joe & Andrew Amorim

Toronto
590 Keele Street
(Keele & St. Clair)
416.760.7893

Vaughan
3737 Rutherford Road
(Rutherford & Weston)
905.264.4017

CONSTRUCTION NEWS

Créditos: DR

Pandemic a factor in increased substance use among construction industry workers

Shift work. Access to alcohol or drugs. Long hours. High stress work. The stigma about getting help.

These are just some of the regular factors contributing to an increasing problem in the construction industry: substance use. Add in the ongoing impacts of the COVID-19 pandemic and the numbers paint a clear picture.

A survey released this summer by LifeWorks found construction workers use more drugs and alcohol regularly compared to Canadian workers overall and that number has increased even more since the onset of the pandemic.

According to the report, the increase in drug use for construction workers since the beginning of the pandemic is 31 per cent, compared to other Canadian workers which experienced a 25 per cent increase. The increase in alcohol use was 35 per cent for construction workers whereas Canadian workers overall experienced a 34 per cent increase.

"In the latest report we did a deep dive on addictions substance use and substance use disorder and the reason why we did that is we know we are under a lot of strain. We know that this has been going on for a long time. We know that people have changed their behaviours. Sometimes they have been implementing coping strategies that maybe aren't the healthiest and maybe are going to have implications well after this whole pandemic threat is gone," Paula Allen, global leader and senior vice-president, research and total wellbeing with LifeWorks, told the Daily Commercial News. "Substance use was definitely part of that and not surprisingly we did see fairly significant increase."

Twelve per cent of construction workers reported regularly having 15 drinks or more a week compared to eight per cent for Canadian workers overall. Pre-pandemic, the average for Canadian workers was two per cent.

"That's really the level where you start to get concerned," Allen noted. "That's the level where if it continues over a long period of time you actually see changes in the brain."

LifeWorks, a provider of technology-enabled total wellbeing solutions, releases a monthly Mental Health Index report. In June LifeWorks partnered with the Hazelden Betty Ford Foundation to release a special edition focused on substance use.

The report includes insights on substance use disorder, treatment resources for employees, reasons people do not seek treatment, the impact of alcohol and other drug use on workplace absenteeism.

"Construction has been pretty much on the mark in terms of mental health overall but there are certain sectors that historically have had more issues with substance abuse: sales professionals, construction, legal profession," Allen explained.

In terms of regular use of drugs and alcohol, 54 per cent of construction workers have more than one drink a week, compared to 47 per cent of Canadian workers. Twenty-one per cent of construction workers use recreational cannabis on a regular basis compared to 15 per cent of workers in other sectors.

Regular use of vaping is also slightly higher in construction with nine per cent, compared with other workers at six per cent.

Construction was pretty much on par with other workers in terms of prescription drugs (28 per cent); illicit drugs (one per cent); and one percentage point higher than the average use of medical cannabis (seven per cent).

The report also found workers, including those in construction, are unaware of supports available through employers.

This is an important trend to be aware of, said Allen, because the workforce is not the same as it was before the pandemic.

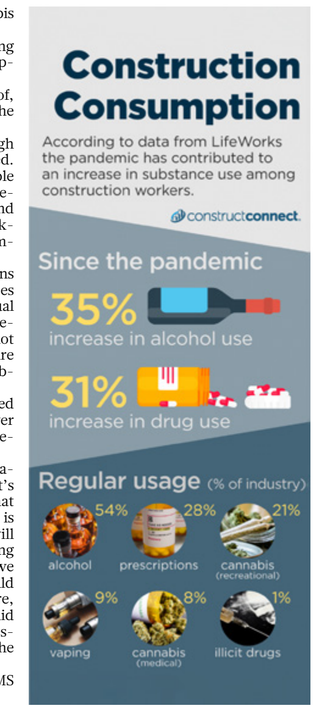
"The workforce has gone through trauma. People's behaviour has changed. We're seeing a lot of evidence that people are on edge," Allen noted. "People are returning to offices and to other routines and we are seeing more conflict in the workplace and more frustrations about a number of things."

The survey also showed many Canadians are unaware of substance use resources offered by their employers, with an equal number, 27 per cent of respondents, reporting their employer does or does not provide resources to help those who are experiencing challenges related to substance use.

Forty per cent of respondents reported they either do not know if their employer offers resources or are not sure what resources are available.

"Substance use is actually more stigmatized than even mental health, and that's pretty stigmatized, so the likelihood that people will go out of their way to hide it is pretty high. The likelihood that people will delay getting care we know is an ongoing issue," said Allen. "Given the fact that we see this increase, employers really should pay attention to communicating more, making sure that they do what they did with mental health, which is trying to destigmatize it and essentially give people the roadmap to get help.".

DCN/MS



AMBIENTE

Créditos: DR

Terra Viva

A importância das abelhas

Paulo Gil Cardoso
Opinião

"Nada se assemelha à alma como a abelha. Esta voa de flor em flor, aquela de estrela em estrela. A abelha traz o mel como a alma traz a luz" - Victor Hugo

As incríveis e incansáveis abelhas têm uma relação insubstituível com as plantas floridas desde há cerca de 30 milhões de anos. O seu papel no equilíbrio dos ecossistemas terrestres é fundamental. Uma única abelha pode visitar dezenas de milhares de flores num só dia. A polonização de milhões de plantas depende delas - sem elas, por exemplo as frutas, não existiriam como as conhecemos, nem em variedade, nem em qualidade, nem em quantidade. 90% das árvores de fruta dependem da polinização pelas abelhas.

O tempo de vida de uma abelha é de apenas 28 a 48 dias, excetuando a rainha que pode viver até cinco anos. As colmeias têm uma organização extraordinária e cada indivíduo ou grupos de indivíduos, tem tarefas bem definidas, porém ao contrário dos mamíferos a sua hierarquia não é piramidal mas sim esférica - a comunicação e informação é feita através de vibrações, as famosas danças das abelhas, sons e de troca substâncias químicas. O seu sistema de comunicação pode ser comparado às células de um corpo. O cérebro de uma abelha é minúsculo, no entanto tem uma capacidade enorme de memorização e quando regressada à colmeia, após identificação de um local com flores que seja de interesse, efetua uma frenética mas precisa dança, com a qual transmite às suas irmãs a localização exata onde elas se devem dirigir.

Cada colónia tem apenas uma rainha e pode ter entre 20 mil a 60 mil obreiras. Diz-se ser o único inseto que produz uma substância que serve de alimento ao Homem, o fantástico mel.

Desde há vários milhares de anos que o Homem pratica a apicultura, pinturas rupestres pré-históricas com oito mil a 10 mil anos assim o demonstram na gruta "Cueva de La Arana" em Valência, Espanha. No primeiro livro de medicina que se conhece, o "Papiro Ebers", documento egípcio datado de 1550 A.C., são mencionadas 147 receitas que usam mel nas suas composições. Estão identificadas mais de 30 mil espécies de abelhas sendo a maior parte solitárias. Apenas cerca de 30 espécies foram usadas pelo Homem para a produção de mel. Além do mel, o Homem aproveita também a geleia real e a própolis, essencialmente na indústria farmacêutica e de cosméticos.

Na legislação portuguesa encontra-se a seguinte descrição: "O mel é a substância açucarada natural produzida pelas abelhas da espécie Apis mellifera a partir do néctar de plantas ou das secreções provenientes de partes vivas das plantas ou de excreções de insetos sugadores de plantas que ficam sobre partes vivas das plantas, que as abelhas recolhem, transformam por combinação com substâncias específicas próprias, depositam, desidratam, armazenam e deixam amadurecer nos favos da colmeia" (Decreto-Lei nº 214/2003).

Em 2018 as Nações Unidas instituíram o dia 20 de maio como o Dia mundial das Abelhas.

No primeiro Dia Mundial das Abelhas, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, FAO, advertiu que pessoas e governos devem fazer mais para proteger estes insetos ou arriscam uma queda acentuada na diversidade de alimentos. Mais de 75% das culturas alimentares mundiais dependem, em certa medida, da polinização.

Segundo a agência da ONU, as abelhas estão sob grande ameaça devido aos efeitos combinados das alterações climáticas, agricultura intensiva, pesticidas, perda de biodiversidade e poluição.

Protejamos e salvemos as abelhas, só assim poderemos continuar a desfrutar da natureza com respeito e admiração.

SAÚDE & BEM-ESTAR

Créditos: DR

Tchim tchim!

Há quem não passe sem ele às refeições, quem veja nele um género de "terapia de relaxamento", quem só consuma em ocasiões especiais e há também quem não lhe possa sequer sentir o cheiro. Gostos não se discutem e este princípio também se aplica ao consumo de vinho! Apesar disso o vinho é mesmo uma das bebidas mais apreciadas do mundo, estando inclusive o seu consumo moderado associado a diversos benefícios no que à nossa saúde diz respeito.

Os polifenóis, compostos nutricionais bastante importantes para a nossa saúde, podem ser encontrados no vinho: entre outras mais-valias, eles são capazes de nos proporcionar uma grande sensação de bem-estar.

Vamos então ver, mais ao pormenor, alguns exemplos de outros proveitos que podemos retirar deste néctar de Baco!

Redução e regulação da tensão arterial

A ação vasodilatadora do resveratrol, molécula encontrada nas cascas das uvas - principalmente das Tannat, Cabernet Sauvignon, Merlot e Syrah - resulta numa diminuição da tensão arterial.

O vinho atua ainda no equilíbrio hídrico do nosso corpo, também ele muito importante para o processo de regulação da tensão arterial.

Menor risco de AVC

Os polifenóis ajudam também a evitar a coagulação do sangue. Assim, são capazes de "destruir" coágulos sanguíneos, que em casos extremos podem levar a um acidente vascular cerebral.

Um "boost" para o sistema imunológico

Esta é uma das grandes preocupações sentidas por pessoas que vivem em ambientes muito poluídos ou que possuem um estilo de vida muito stressante. Se este é o vosso caso fiquem então a saber que o consumo de vinho - nas doses recomendadas - pode dar aquele "empurrão" de que o nossos sistema imunológico necessita, graças ao composto antioxidante deixado no intestino, que auxilia no processo de desenvolvimento das bactérias saudáveis, o que por sua vez estimula a produção de células T. Para além disso, o resveratrol também é importante para a criação de moléculas anti-inflamatórias.

A ação no colesterol

As doenças cardiovasculares continuam a ser, segundo um recente balanço da Organização Mundial de Saúde, a principal causa de morte a nível mundial. São dados relativos ao período entre 2000 e 2019 que nos dizem ainda que o número de mortes associadas a problemas cardíacos aumentou em mais de 2 milhões, representando agora 16% do total de todas as causas.

Com o consumo responsável de vinho conseguimos ter, basicamente, o melhor de dois mundos: diminuir o colesterol "mau" (LDL) presente no sangue e, por outro lado, promover o aumento do colesterol "bom" (HDL), o que ajuda a diminuir a ocorrência deste tipo de doenças.

Melhoria da função cognitiva

Ao que parece, o consumo desta bebida está associado a uma melhoria cognitiva, sobretudo em pessoas com mais de 50 anos, exercendo influência na criação de novas memórias, na aprendizagem e até no vocabulário!

A sua inclusão no processo culinário

Sim, também podem usar o vinho nos nossos cozinhados e daí retirar inúmeras vantagens! Por exemplo: para além de ficar delicioso, marinar a carne em vinho tinto ajuda ainda a prevenir a formação de compostos carcinogénicos.

Bom... mas sempre com moderação!

Importa sempre lembrar que todos estes benefícios dependem de um consumo responsável e moderado - e com isto chegamos à grande questão: quando é que é demais?

Ora, a recomendação dos profissionais é de que, regra geral, não se ultrapassem os 150 ml diários. Não se esqueçam que quando consumido em exagero o vinho pode não só prejudicar células do cérebro e do fígado, como também desenvolver transtornos ao nível do comportamento.

Inês Barbosa

Sonho de infância, decisão, novo país

Adriana Marques
Opinião

Lembro-me que desde a infância eu tinha o sonho de sair do país. Acredito que o fato da cultura norte-americana ter sempre invadido as casas brasileiras (aliás da América do Sul inteira), me fez querer viver nas mesmas condições, respirar o mesmo ar um tanto quanto glamuroso da civilização norte-americana. Aquela coisa de tomar um copo cheio de café aguado, com aquele protetor envolta para não queimar os dedos, andando pelas ruas, apressada, em Nova Iorque, com aquelas faixas de pedestres gigantescas, me fazia sonhar que um dia poderia viver assim. Ao contrário de muitos, nunca tive o sonho de ir para Disney, meu negócio era viver num contexto cultural mesmo, de estar inserida no sonho americano.

Enfim, anos passando, cheguei aos meus 18 anos, idade essa que tinha determinado que iria sair do País de qualquer jeito, eis que começo a namorar. Ah, que momento mais impróprio para isso, meu pai bem que me avisou que era o pior momento para engatar um relacionamento, afinal, esse tipo de sonho, como o de morar de fora, acaba ficando pra trás por conta das paixonites desregradas. Bom, você já deve imaginar que anos se passaram, até eu chegar aos meus 34 anos e finalmente realizar o sonho de infância né? Não convém dizer que todos esses anos foram dedicados a outras coisas. Mas voltemos ao cerne da questão: a decisão!

O Brasil está numa era de expurgo de muitos erros cometidos desde o início de seu nascimento. Sabemos que sua história está repleta de escravidão, corrupção, desigualdade social, ignorância, um povo cheio de marcas que vêm sendo passadas de geração em geração. Não posso negar que sim, é um povo alegre, criativo, que tem nas veias a arte latente, latina, quente e cheia vida! Seria negação da minha parte não assumir que o brasileiro é um povo que sempre dá o famoso jeitinho, que improvisa, que se vira, mas sinto como se estivéssemos vivendo um período de limbo. E que acho super necessário! É das crises que nasce a evolução (quero acreditar nisso). É muito triste ver um povo totalmente dividido e torcendo para políticos como num jogo de futebol, é triste de ver as pessoas se digladiando por um sistema que falhou com elas.

Diante de todo esse cenário apresentado e do meu sonho de infância, compartilhando sempre a mesma sensação com meu companheiro de vida, a decisão de sair do meu País de origem, num momento em que minha carreira como locutora estava em ascensão como nunca tinha vivido, veio como um martelo de um Juiz no tribunal. Não é nada fácil esse período, envolve um monte de burocracia, de medos, de estratégia, venda de bens, é tanta coisa pra pensar que meu olho esquerdo ficou tremendo sem parar. A realidade arde.

Decisão tomada, malas feitas, passaporte na mão, expectativas e medos no peito, cara e coragem nos ombros, dinheiro contado, marido de apoio: aí vamos nós!!! Não, não foi Nova Iorque, mas é também na América do Norte, e também é multicultural. "Será que dou conta?" Acho que essa é a pergunta que todo imigrante se faz, independente do contexto que vem.

Viajar dá saúde e traz mais alegria

Gruta de Benagil - Algarve - Créditos: DR

Luísa Silva Geraldes

É do conhecimento de todos que viajar é algo que nos alegra, dá prazer e consequentemente tudo isto nos dá mais saúde! Até aqui nada de novo.

Quem não sonha com um destino, uma viagem com amigos, uma viagem a dois, o revisitar de um local especial ou mesmo aquele destino da viagem de uma vida?

Com efeito, o Homem enquanto ser humano limitava-se a ir onde as suas pernas o levassem. Thomas Jefferson, o terceiro Presidente dos Estados Unidos, dizia que "o cavalo já foi um erro!".

Para refutar tudo isto, o turismo, palavra que nasce no século XIX, com origem na palavra francesa Tour, que por sua vez se inspirou na palavra latina torno, que roda, e na palavra, tornare, voltar, com efeito, o turismo enquanto ato de movimento, deslocação, vem trazer um novo conceito, um novo paradigma.

De facto, quem faz um tour, vai e volta! Volta mais rico, não só no aspeto cultural, o que é indiscutível, como também se reflete no bem-estar do indivíduo.

O estreitamento de laços familiares, viajando em família, o reforço da parentalidade, viajando com os filhos, e particularmente afetando positivamente o aspeto da saúde emocional, com a grande mais-valia que esta aporta à sua condição de saúde generalizada.

Ora a prescrição de viagens pelos médicos, com inclusão num sistema de saúde em que o estado na sua forma mais generalizada, ou até mesmo os seguros, fossem participativos, claro, num mundo ideal, é um tema que há muitos anos debato nesta minha caminhada de quase 30 anos no setor do turismo, onde estive em contacto com centenas de pessoas, e onde se perceciona serem notórias as vantagens que viajar aporta a cada um.

Monsanto - a aldeia mais portuguesa de Portugal - Beira Baixa - Créditos: DR

Templo de Diana, Évora - Créditos: DR

Serra da Estrela - Lagoa dos Conchos - Créditos: DR

Despaísar (sair do país), ver outros rostos, sentir outros cheiros, ouvir outras línguas, é reconfortante e reconstrutor.

A inibição destes momentos, destas experiências, agora tão mais agudizadas pela pandemia que ainda vivemos, provocou sequelas desconhecidas até então por nós, que víamos o facto de viajar, de sair, de explorar, como algo adquirido e fazível dependendo do nosso tempo ou capacidade económica.

Com a mudança de paradigma que esta nova realidade nos deu a conhecer, é, e cada vez será mais premente, que nos completemos, que nos encontremos e criemos uma fusão com o que nos aporta bem-estar, dá prazer e enche de alegria, e isso muitas das vezes reside no ato de viajar.

É, pois, aí que se interliga o prazer de viajar, com a saúde e bem-estar emocional.

É o turismo, ao serviço da medicina, mesmo que indiretamente.

Num mundo ideal, ou quiçá num futuro próximo, numa consciência coletiva que acredito não estar longe, sobretudo em países mais desenvolvidos, em que a saúde mental é reconhecida e tratada como primordial, a prescrição de viagens como apoio ao bem-estar do indivíduo e da família, e sua consequente redução de custos em tratamentos e medicação, será uma ferramenta indispensável.

É um tema desafiador, novo e corajoso.

Enquanto ainda inibidos de nos deslocarmos onde sonhamos, deixo-vos algumas imagens de um Portugal magnífico, diverso e acolhedor, que garante alegria e boa disposição a quem nos visita.

Venham daí!

Marvão - Alentejo - Créditos: DR

Praia de Caminha - Norte de Portugal - Créditos: DR

A BLAST FROM THE PAST

Airplane ashtrays

Armando Terra

Collecting categories are endless and this week's article will introduce the reader to airplane-related ashtrays. I remember when cigarette smoking was permitted on airplane flights and the vivid memory of that lingering smoke cloud overhead, particularly near the overhead storage compartment. Each seat armrest was fitted with a mini ashtray, complete with a hinged snap lid.

My particular interest in airplane-related ashtrays, dated back to the Art Deco era. Deco is a visual stimulation of the senses, which first appeared before World War I in France. Robust metal, bright chrome with sexy curves and sleek design. The design celebrates forward modernism and of course the machine age. Huge machines that could travel to other places in a short time were the ultimate signs of modernity.

Companies and persons who at this early time began to design air travel machines, first began to consider airflow and subsequent aerodynamics. By the 1930's plane manufacturers began to abandon the square angular boxy look of the early 1900's and began to design surfaces that were smooth, curved and exceptionally aerodynamic. At the same time cigarette smoking also became very popular and manufacturers began to produce stand up cigarette floor ashtrays. It should be noted the commercial cigarette industry originated in France in the 1850's. The word "cigarette" translated from French means "small cigar".

My favourite examples of airplane art Deco related ashtrays are the classic and timeless floor stands, extremely popular in the 1940's-19450's. Iconic in both style and design they were highly detailed, extremely decorated and constructed of blinding chrome and heavy ornate glass. The glass base was lit by an electric light bulb and the entire ashtray was robust, heavy and blinding. The design was mesmerizing, and included an airplane at the top, which closely resembled a DC-3, a prominent airplane of the era.

Airplane had twin free spinning propellers, could be swiveled upward to emulate ascend or downward for descent. Each window was notched in the fuselage and there was an additional light bulb on the interior that lit up brightly. Some featured double ashtrays, with additional accessories, such as match and cigarette holders. Some additional themes also included playing card themes, such as logos of spades, diamonds, clubs and hearts, cast right into the table housings.

Today these ashtrays are extremely sought after, collectable and expensive, some models have sold for over $2, 000.00 per unit. There are many poor reproductions, which can fortunately be exposed easily. My area of interest in airplane ashtrays is solely in ones that were manufactured in Canada, particularly by the Metalcraft Company of Toronto. In my opinion, these are the most desirable and best-looking floor models to have been ever made.

If you are in the market for one of these beauties, please bear in mind to do your research in order to confirm the authenticity. These ashtrays were only made in Canada and by Metalcraft specifically. Any other markings should raise suspicion.

In closing, Metalcraft only produced the components for the airplane, table, footing and all the electrical parts and wiring was contracted to a third party. Some ashtrays are actually labelled with a "CSA" approval by a third party, however, still listed as made in Canada.

1. 1940's – 34" tall, Metalcraft manufacturing airplane ashtray, superb chrome with excellent slag glass. Two ashtrays with flip lids and two containers for cigarettes. Excellent condition with no pitting, cracks and very light wear. Excellent DC-3 plane.
2. 1940's – 34" tall, Metalcraft manufacturing ashtray. Includes two ashtrays with flip lids, two cigarette containers and extra-large table, Pristine condition with blinding bright chrome and superb glass. Excellent DC-3 plane.
3. Close-up photo of underside of table, highlighting "Metalcraft MFG. Co. Des. Reg." casting reference. Ninety percent of all Metalcraft products are marked with the above wording.
4. Example of third-party electrical contractor who wired the ashtray lighting scheme, once it had been assembled by Metalcraft. This particular example is by "Tuscan MFG. Co. Ltd", also of Toronto, Canada.

1

2

3

4

Cinzeiros de avião

As categorias para escolha de escrita para um artigo são infinitas e o artigo desta semana vai apresentar ao leitor os cinzeiros relacionados com os aviões. Lembro-me de quando fumar um cigarro era permitido em voos de avião e tenho uma memória viva daquela nuvem de fumo persistente sobre a superfície, particularmente perto do compartimento de armazenamento. Cada apoio de braço do assento era equipado com um mini cinzeiro, completo com tampa de encaixe articulada.

O meu interesse particular por cinzeiros relacionados com aviões data da era de Art Déco – esta é uma estimulação visual dos sentidos, que apareceu pela primeira vez antes da Primeira Guerra Mundial em França. Metal robusto, cromado brilhante com curvas sensuais e design elegante. O design celebra o avanço do modernismo e, claro, a era da máquina. Máquinas enormes que podiam viajar para outros lugares em pouco tempo eram claros sinais da modernidade.

Empresas e pessoas que nesta época inicial começaram a desenhar máquinas de viagens aérea começaram a considerar o fluxo de ar e a subsequente aerodinâmica. Na década de 1930, os fabricantes de aviões começaram a abandonar o visual quadrado do início dos anos 1900 e começaram a desenhar superfícies lisas, curvas e excecionalmente aerodinâmicas. Ao mesmo tempo, o ato de fumar cigarros também se tornou muito popular e os fabricantes começaram a produzir cinzeiros de pé. Note-se que a indústria dos cigarros comerciais teve origem em França na década de 1850. A palavra "cigarro" traduzida do francês significa "pequeno charuto".

Os meus exemplos favoritos de cinzeiros relacionados com a art déco dos aviões são os clássicos e intemporais cinzeiros de chão, extremamente populares nos anos 40. Icónicos em estilo e design eram altamente detalhados, extremamente decorados e construídos em vidro cromado e pesado. A base de vidro era iluminada por uma luz elétrica e todo o cinzeiro era robusto, pesado e ofuscante. O design era hipnotizante, e incluía um avião no topo, que se assemelhava muito a um DC-3, um avião proeminente da época.

O avião tinha hélices de fiação duplas, podiam ser giradas para cima para simular a subida ou para baixo para descida. Cada janela era entalhada na fuselagem e havia uma lâmpada adicional no interior que se iluminava de forma brilhante. Alguns continham cinzeiros duplos, com acessórios adicionais, como suportes de fósforos e cigarros. Alguns temas adicionais incluíam também temas de cartas de jogo, como logotipos de espadas, ouros, paus e copas, fundidos diretamente nas caixas de mesa.

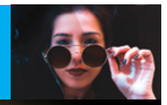
Hoje estes cinzeiros são extremamente procurados, colecionáveis e caros, alguns modelos foram vendidos por mais de $2.000,00 por unidade. Há muitas reproduções pobres, que felizmente podem ser facilmente expostas. A minha área de interesse em cinzeiros de aviões é exclusivamente em cinzeiros que foram fabricados no Canadá, particularmente pela Metalcraft Company de Toronto. Na minha opinião, estes são os modelos de chão mais desejáveis e mais bonitos que já foram feitos.

Se estiver à procura de uma destas belezas, tenha em mente fazer a sua pesquisa para confirmar a autenticidade. Estes cinzeiros só foram feitos no Canadá e pela Metalcraft especificamente. Quaisquer outras marcas devem levantar suspeitas.

Para terminar, a Metalcraft só produziu componentes para aviões, sendo que mesas, bases e todas as peças elétricas e cabos foram contratadas a terceiros. Alguns destes cinzeiros estão rotulados com uma aprovação "CSA" por terceiros, no entanto, ainda listados como fabricados no Canadá.

1. 1940's - 34" de altura, cinzeiro de avião fabricado pela Metalcraft, cromado, soberbo com excelente vidro de escória. Dois cinzeiros com tampas de vidro e dois recipientes para cigarros. Excelente condição sem corrosão, rachaduras e desgaste muito leve. Excelente avião DC-3.
2. 1940's - 34" de altura, cinzeiro fabricado pela Metalcraft. Inclui dois cinzeiros com tampas basculantes, dois recipientes de cigarros e mesa extra-grande, condição imaculada com cromado brilhante e vidro soberbo. Excelente avião DC-3.
3. Foto aproximada do lado inferior da mesa, com destaque para a referência de fundição "Metalcraft MFG. Co. Des. Reg.". 90% de todos os produtos Metalcraft estão marcados com o texto acima.
4. Exemplo de um terceiro empreiteiro elétrico que ligou o sistema de iluminação do cinzeiro, uma vez montado pela Metalcraft. Este exemplo em particular é de "Tuscan MFG. Co. Ltd", também de Toronto, Canadá.

FYI
-Kika



Axel Bocker — Comedy Wildlife Photography Awards 2021/Reprodução

COMEDY WILDLIFE PHOTOGRAPHY AWARDS

Depois de vários meses de espera, a organização do Comedy Wildlife Photography Awards divulgou os finalistas da edição 2021, trazendo imagens que certamente podem consagrar-se como sendo as mais bem capturadas desde o início desta competição, em 2015. Com mais de 7 mil inscrições realizadas por interessados de todo o mundo, o concurso fotográfico mostra que o grande segredo para triunfar é estar no local certo à hora certa. Como em várias outras coisas na vida, não é?

Até ao dia 12 de outubro, o público pode visitar o site do Comedy Wildlife Photography e eleger a sua imagem favorita, selecionando a que mais gostou entre 46 fotos e três vídeos finalistas. O vencedor será anunciado oficialmente no dia 22 de outubro.

No entanto, hoje deixo-vos algumas das fotografias mais engraçadas e assim, caso vos desperte interesse, podem ir ver as restantes igualmente boas e votar na vossa favorita! O website é: www.comedywildlifephoto.com !

No final das contas, às vezes a natureza selvagem pode ser bem mais engraçada do que ameaçadora.

Larry Petterborg — Comedy Wildlife Photography Awards 2021/Reprodução

Andrew Mayes — Comedy Wildlife Photography Awards 2021/Reprodução

Gurumoorthy Gurumoorthy — Comedy Wildlife Photography Awards 2021/Reprodução

Ken Jensen — Comedy Wildlife Photography Awards 2021/Reprodução

Kika

CRITICADA

Créditos: DR

Já há alguns meses que Vanessa Martins vive um romance com o ator Miguel Ângelo. Agora, a influenciadora digital desabafa com os seguidores sobre a pressão que sente desde que se divorciou de Marco Costa, em 2020. "Sinto que divorciar-me em 2020 ou em 1890 é exatamente igual, que muito pouca coisa mudou na mentalidade das pessoas". A empresária respondeu a uma pergunta de um seguidor: "Como lidas com a pressão da sociedade ao assumir um novo relacionamento depois de um divórcio?" - Vanessa foi direta: "Em vez de ter sido julgada em praça pública fui julgada nas redes sociais. Mas lá está, a vida é minha e só eu sei o que lá vai nela".

"SOY GEORGINA"

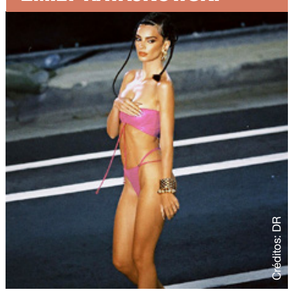
Créditos: DR

Foi divulgada a primeira imagem oficial de promoção do documentário da Netflix sobre a vida de Georgina Rodríguez.

"Tenho 27 anos e há cinco anos a minha vida mudou. O dia que conheci o Cristiano foi uma quinta-feira de verão". É desta forma que "Sou Georgina" terá início, com a modelo a narrar acontecimentos enquanto imagens da sua vida surgem no ecrã. Também foi revelado que Cristiano Ronaldo irá aparecer no documentário.

Não foi, no entanto, revelada a data de estreia do documentário na plataforma de streaming, nem o número de episódios que terá.

EMILY RATAJKOWSKI



Créditos: DR

Seis meses após ter sido mãe pela primeira vez, Emily Ratajkowski está de regresso às passarelas para o terceiro desfile da Savage X Fenty, realizado no dia 1 de setembro em Los Angeles, EUA. A modelo desfilou na passarela a usar um conjunto roxo composto por um top sem alças e umas cuecas com duas tiras de cada lado, exibindo uma silhueta muito elegante. O visual ficou completo com uma pulseira e uns brincos grossos em tons de dourado, muito ao estilo dos anos 1990.

SARAH HARDING

A cantora Sarah Harding, que foi catapultada para a fama enquanto membro do grupo britânico Girls Aloud, morreu após uma dura batalha contra o cancro da mama. Tinha 39 anos.

No passado dia 5 de setembro, Marie, a mãe de Harding, deu a triste notícia na conta de Instagram oficial da artista. "É com profundo desgosto que hoje partilho a notícia de que minha linda filha Sarah infelizmente faleceu", escreveu. "Muitos de vocês saberão da batalha de Sarah contra o cancro e que ela lutou corajosamente desde o diagnóstico até o último dia. Ela foi-se pacificamente esta manhã", continuou. "Gostaria de agradecer a todos pelo apoio amável durante o ano passado. Significou muito para a Sarah e deu-lhe muita força e amparo saber que era amada. Sei que ela não vai querer ser lembrada pela luta contra esta doença terrível — ela era uma estrela brilhante e espero que seja assim que ela possa ser lembrada".

Harding revelou em agosto de 2020 que tinha sido diagnosticada com cancro da mama em estágio avançado e que este se tinha espalhado para outras partes do corpo. Num excerto do livro de memórias Hear Me Out, lançado em março, escreveu: "Em dezembro [de 2020], o meu médico disse-me que este Natal provavelmente será o meu último".

A artista explicou mais tarde que lançou a autobiografia e falou publicamente sobre a doença para encorajar os outros a procurarem aconselhamento médico caso seja necessário, mesmo durante a pandemia.

Créditos: DR

MICHAEL K. WILLIAMS

Michael K. Williams foi encontrado morto, na sala de estar do apartamento em que residia em Brooklyn, pelo sobrinho. A notícia foi avançada esta segunda-feira (6), pelo "New York Post", que cita a polícia,

"Não há indicação de crime. A entrada não foi forçada, o apartamento estava em ordem", afirmou fonte policial a essa publicação. A causa de morte está, portanto, por apurar. As principais suspeitas são para uma overdose.

De lembrar que Michael K. Williams, de 54 anos, estava atualmente nomeada ao Emmy de Melhor Ator Secundário pelo seu desempenho na série "Lovecraft Country", que pode ser vista na plataforma de streaming HBO. Além disso, era conhecido pelos papéis nas séries "The Wire" e "Boardwalk Empire".

Créditos: DR

Créditos: DR

MARIA JOÃO PIRES

Maria João Pires, de 77 anos, já teve alta hospitalar. A pianista portuguesa foi internada em Riga, na Letónia, no último domingo (5), após ter dado uma queda na rua. Estava nessa cidade a convite de um festival de música.

Ao jornal "Público", o porta-voz do evento, Simon Millward, confirma que a alta aconteceu na noite de segunda-feira, 6. Acrescenta ainda que a pianista está agora a preparar-se para regressar a Portugal, onde irá continuar a recuperação.

Nas redes sociais, representantes de Maria João Pires publicaram uma nota a afirmar que a pianista "está bem". É ainda destacado que será necessário um período de algumas semanas de descanso, mas que depois disso será "capaz de retomar as atuações". A nota diz ainda que a hospitalização aconteceu "por precaução" e que "os exames revelaram que um dos seus ombros sofreu alguma lesão, mas felizmente irá sarar com o tratamento prescrito e algum repouso."

JÁ NASCEU!

Cardi B e Offset foram pais pela segunda vez. O casal de rappers deu as boas-vindas a um menino no passado sábado, dia 4 de setembro, conforme o partilhado nas redes sociais de ambos. "Quatro de setembro de dois mil e vinte e um", diz a legenda de uma fotografia publicada por Cardi, na qual a estrela surge ao lado do marido e com o filho recém-nascido ao colo.

Já o elemento do grupo Migos mostrou outro momento registado na maternidade, no qual pega o menino ao colo enquanto a mãe olha carinhosamente para os dois. "Capítulo 5", escreveu o artista, fazendo referência ao facto de ter sido pai pela quinta vez. "Estamos muito felizes por finalmente conhecermos o nosso filho", disse o casal, num comunicado conjunto, citado pelo programa TODAY. "Ele já é muito amado pela família e amigos e mal podemos esperar para apresentá-lo aos seus outros irmãos".

De recordar que Cardi B e Offset já tinham uma filha em comum, Kulture, de três anos. O rapper tem ainda três filhos de outros relacionamentos: Jordan, 11, Kody, 6, e Kalea, 6.

Créditos: DR

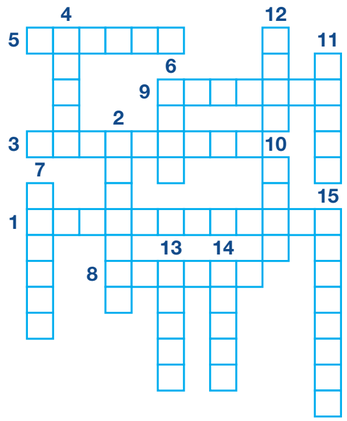
OLHAR COM OLHOS DE VER

Decorated posts with crochet! Why not? - Créditos: Stella Jurgen

Colheita. - Créditos: Fabiane Azevedo

Pontes. - Créditos: Joana Leal

Palavras cruzadas



1. Que desperta interesse, que motiva
2. Propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado
3. Aquele que ensina, ministra aulas; mestre
4. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
5. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
6. Móvel composto de um tampo horizontal, geralmente se destina a refeições, jogos, apoio etc
7. Traço ou linha divisória entre espaços ou propriedades
8. Descansar em estado de sono
9. Condição do que é maior; superioridade, supremacia
10. Canto solene em honra da pátria e/ou de seus defensores
11. Quieto, sossegado; não apresenta agitação, perturbação
12. Firme; que não é tenro, macio
13. Peça ou conjunto de peças de vestir; traje
14. O que é objeto da nossa mais alta aspiração; a solução perfeita
15. Fazer chegar, passar às mãos de; dar

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

Z	Q	K	H	R	H	I	C	W	B	K	N	X	R	G
K	D	T	L	T	H	V	G	S	A	M	R	I	R	R
B	K	Q	D	R	T	X	P	C	T	V	A	M	A	A
E	P	E	R	M	I	T	I	R	E	C	G	J	P	H
B	C	A	X	R	C	A	R	M	N	X	L	B	I	L
E	X	C	H	A	J	M	I	Q	D	F	U	R	C	A
R	X	D	I	H	T	A	G	N	E	R	J	R	I	B
J	C	H	N	N	C	R	I	I	R	A	C	A	T	A
Z	S	R	T	I	R	T	R	I	D	T	O	R	R	R
R	I	A	E	M	A	S	R	R	D	S	N	B	A	T
B	J	D	R	A	H	I	O	H	E	O	H	M	P	L
M	Q	A	V	C	B	D	C	G	I	G	E	E	Z	I
U	S	N	I	N	E	O	N	R	X	M	C	L	J	L
N	G	S	R	J	D	E	I	X	A	R	E	H	E	N
P	A	R	T	I	R	E	Y	E	R	D	R	S	O	T

ATENDER
CORRIGIR
DEIXAR
GOSTAR
INTERVIR
JULGAR
LEMBRAR
NADAR
PARTICIPAR
TRABALHAR
AMAR
BEBER
CAMINHAR
CONHECER
DEIXAR
PARTIR
PERMITIR

Caça palavras

	4	9			8	7	6	5
2			5		7			4
7			1					9
5			4					8
	7	1	2				4	
			8				9	
			7			9		
			6			1		
	5	6				4		

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Crumble de maçã e gelado

Ingredientes

1kg de maçãs descascadas e cortadas em cubos
1 c. de chá de canela em pó
200 gr farinha
200 gr açúcar
150 gr manteiga

Modo de preparação:

Numa taça colocar a farinha, 150 g de açúcar e a manteiga.

Misturar a manteiga com os restantes ingredientes e trabalhar esta massa com as pontas dos dedos. O resultado será uma mistura granulada e fofa.

Colocar as maçãs num recipiente e polvilhar com a canela e com 50 g de açúcar. Envolver tudo muito bem.

Cobrir totalmente a maçã com a mistura granulada.

Levar ao forno durante 15 minutos. Quando a maçã estiver a ferver e ficar dourado está pronto.

Acompanhar com gelado de baunilha.

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

A Lua Nova afetará as suas finanças. Até quarta-feira, inclusive, terá a oportunidade de aumentar os seus rendimentos ou de os consolidar.

O regresso às aulas estimulá-lo/a-á. Não lhe faltará coragem o que será benéfico para si pois não terá problemas de comunicação. Exprima-se espontaneamente!

TOURO 21/04 A 20/05

A partir de terça-feira, a Lua Nova dar-lhe-á um ímpeto favorável para progredir nas suas atividades. Semeará boas sementes: não se arrependerá!

Não haverá nada de especial a relatar no início, mas a partir de sábado, Vénus incentivá-lo/a-á a dar o melhor de si e a envolver-se mais na sua vida amorosa.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Não terá energia para enfrentar o novo ano letivo, o que o/a desanimará. Procure ajuda e não entre em pânico, seria pior do que melhor!

Vénus e Júpiter continuarão a proporcionar-lhe bons momentos, onde o romance poderá tornar-se numa bela história passional.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

A energia do novo ano letivo estimulá-lo/a-á. Marte amplificará o seu gosto pela ordem e organização, o que alterá-lo/a-á de fases mais fantasiosas. Será bom para si!

No início será um pouco rabugento/a, mas logo Vénus tornará as suas relações intensas e as suas trocas ricas em sentimentos.

LEÃO 22/07 A 22/08

Os astros proporcionar-lhe-ão energia positiva, aproveite-a para praticar um passatempo ou um desporto do qual possa ter desistido no passado. Na família, favorecerá a harmonia mesmo que isso signifique ser menos autoritário/a. Será mais demonstrativo/a, por isso opte por um fim de smena romântico.

VIRGEM 23/08 A 22/09

A Lua Nova bem ligada a Úrano, sugerir-lhe-á que progrida mesmo que isso signifique fazer um balanço sobre o que já não lhe convém. Atreva-se a pôr de lado tudo o que está a atrasá-lo/a. Vénus continuará a estar do seu lado. O amor e a ternura terão precedências nas suas relações, mesmo que seja mais seletivo/a.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Manter-se-á fiel ao ritmo das férias e não estará pronto/a para o novo ano letivo. Tente recompor-se para começar o ano com o pé direito!

Vénus e Júpiter continuarão a incentivá-lo/a a desfrutar do amor e dos prazeres da vida como um bom hedonista. Solteiro/a, sorria para a vida e conquiste!

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Quererá inovar, experimentar novas atividades e novos lazeres. Contudo, escolha lugares perto de casa ou poderá desistir depois de algum tempo...

Vénus aumentará o seu gosto de prazer em todas as formas. Será a semana ideal para apimentar a sua vida amorosa.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Mesmo que se mantenha sólido/a no terreno, faltar-lhe-á motivação nas suas atividades. Progredirá devagar mas com segurança, evitará os obstáculos para não perder mais tempo. Vénus e Júpiter continuarão a imergir-lo/a num clima de euforia. Logo, cansar-se-á e quererá descansar durante todo o fim de semana.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

O Sol e Úrano fá-lo/a-ão ser mais audacioso/a. Será um bom momento para iniciar novos empreendimentos e projetos; Tente aplicar as suas boas ideias! Vénus elogiará as suas amizades e os seus projetos com a sua cara-metade. Solteiro/a, este fim de semana será favorável a encontros surpreendentes e singulares.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Mesmo que lute no início para voltar ao ritmo de trabalho, Júpiter proporcionar-lhe-á bom moral para suportar esta semana. Nada o/a abalará. Vénus impulsioná-lo/a-á a resolver os seus problemas com alguém que questionará neste final de semana. Não tenha medo de resolver as coisas, seguirá em frente!

PEIXES 20/02 A 20/03

Terá êxito nas suas entrevistas, reuniões e várias atividades! O seu trabalho será valorizado, as suas iniciativas serão visadas, saberá imediatamente com quem estará a lidar.

Este fim de semana , a magia funcionará. A partir de sábado, Vénus tornará a sua vida amorosa mais intensa e cintilante.

Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Agenda comunitária

A.M. Barcelos
Jantar - Arroz pica-no-chão

Sábado 11 de setembro

2079 Dufferin Street, Toronto

Um dos pratos mais emblemáticos da gastronomia barcelense e minhota.

Casa do Alentejo
Restaurante "O Sobreiro"

1130 Dupont Street, Toronto

Sexta 10 de setembro, 19h

Jantar:
Bacalhau à Brás
Robalo
Migas com carne
Bife à casa
Bitoque
Sobremesa: Pudim/Doce de bolacha

Sábado 11 de setembro, 12h

Almoço:
Cozido à portuguesa
Carapaus com molho à espanhola
Robalo
Bife à casa
Bitoque
Sobremesa: Pudim/Doce de bolacha

Reservas: 416-537-7766 ou 647-233-5296

Festas religiosas
e homenagem ao Senhor Santo Cristo dos Milagres

Igreja de Nossa Senhora de Fátima
101 Malta Avenue, Brampton

10 a 13 de setembro

Informações: Guido Pacheco, presidente das Festas do S.S.Cristo 416-254-5813

Consulado-Geral de Portugal em Toronto
Já estão abertas as vagas para o mês de novembro

Para agendamentos, visite bit.ly/2UiqVNS

Na categoria do ato consular, selecione:
Documento de Viagem: PASSAPORTE

Documentos de identificação civil:
CARTÃO DE CIDADÃO

Registo Civil - Registo de nascimento:
NACIONALIDADE PORTUGUESA

Notariado:
PROCURAÇÃO

Lembramos ainda que os agendamentos para pedidos de certidões, registos de casamento, registos de óbito, certificados de residência, de bagagem e de importação de veículo automóvel não estão de momento disponíveis, devendo os utentes enviar o pedido pelo correio, recorrendo à plataforma CONSULADO EM CASA no site do Consulado-Geral.

Sabia que os documentos caducados desde 24 de fevereiro de 2020 continuam válidos para todos os efeitos legais até 31 de dezembro de 2021? É o caso do Cartão de Cidadão, Carta de Condução, certidões e certificados.

LAKESHORE ENVIRONMENTAL LEGS GARDENING SOCIETY

In partnership with: Daily Bread Food Bank

September 11th 2021 9-1pm

SEPTEMBER HARVEST
LEGS OPEN GARDEN SHOWCASE

JOIN US!
(rain date Sept 12)

Daily Bread Food Bank
191 New Toronto St, Etobicoke

info@legsetobicoke.ca

CONTEST!
Send us your photos!
looking for most interesting
funny or giant plants
3 winners chosen
October 12
#legswackyplants

First Portuguese Canadian Cultural Centre
Já cá estamos!

60 Caledonia Rd, Toronto

O nosso centro de idosos reabriu no dia 7 de setembro. Venha-se juntar a nós de segunda a sexta-feira entre as 9:00 e as 15:00 (por marcação).

Pode usufruir do nosso pequeno-almoço e de uma sopa caseira para almoço, totalmente gratuito.

Para mais informações contate:
Paula Faria 416 531 9971

Aulas de alongamento para seniores
Todas as Quintas às 10h30

Venha participar no nosso programa semanal—grátis!

Informações: paulafaria@portuguese.com or 416 531 9971

Kids PA days and holiday camp
Todas as Quintas às 10h30

Need a great place to have your kids on PA day, Christmas holidays or March Break? Lots of games, crafts and so much fun.

Register: fpccc@portuguese.com or 416 531 9971

Arsenal Do Minho
Clothing Drive

3404 Dundas St, W, Toronto

September 10 to 17

What we can collect:

- All used clothing (NO UNDERWEAR)
- Shoes & boots
- Accessories: purses, bags, belts & ties
- Sleeping bags
- Bedding: blankets, linens
- Draperies
- Yarn, fabric & patterns

Classificados

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Welder wanted
Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho.

Angie: 905-361-6773

Leão D'Ouro
Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca
647-245-3301

Studio Apartment Stockyards

1 Bedroom, bath, kitchen and living-room. Laundry on-site $1100.00 utilities included.

Melanie 647-294-4906

Empresa em Scarborough procura marceneiros/carpinteiros experientes. Ordenado com base na experiência,.

Nick 416-749-1024, ext: 228
fpereira@multiflexinc.com

A.C.A.P.O.
acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

EQUINOX FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select vehicles purchased and delivered from September 1, 2021 to September 30, 2021. 0% purchase financing (0% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 84 months on eligible 2021 Equinox models (Excludes LS). Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Example: $38,337 financed at 0% nominal rate (0% APR) equals $457 monthly for 84 months. Cost of borrowing is $0, for a total obligation of $38,337. Freight ($1,900) and air conditioning charge ($100, if applicable) included. License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included (all of which may vary by dealer and region). Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company (GM Canada) may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Conditions and limitations apply. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage

Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

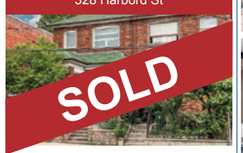
Dufferin & St Clair
96 Ascot Ave

Asking $808,900. Great neighbourhood! Located Corso Italia, just minutes from St Clair! Attention investors and contractors, great protection to work on legal duplex with many opportunities! House in need of improvements. Great layout and potential for 3 units. Parking at rear access to laneway. Home sold as is condition. Home inspection available upon request.

Bathurst & Dundas
116 Claremont St

minutes to queen st. the Trinity-Bellwoods area. Open concept layout with 9ft high ceilings, 3 bedroom 2 bath. 3 Separate entrances with a 14 by 23 foot block garage, updated water line, furnace 2020, steps to transit, Bellwoods park, restaurants, shops, and more

Harbord & Grace St
328 Harbord St



Asking $1,698,000. Attention investors! Great potential, located charming Palmerston in Little Italy! Home has potential to generate income, 3 kitchens, 3 full bath, with 3 separate entrances with block car garage, total 2 parking via rear laneway, original charm still intact. Enjoy outdoors next to Bickford Park, a short walk shops, restaurants, schools and transit. Pre-list home inspection available upon request

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

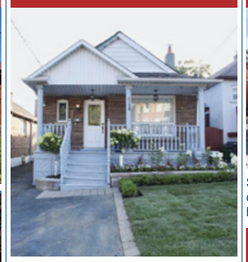
Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

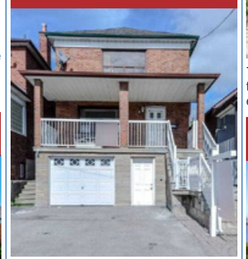
Caledonia and Eglinton



Boa Oportunidade $899,900

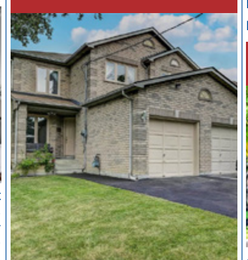
Bungalow com apartamento no basement. Lot 30 x 142

Rogers And Keele



$999,000. Lot 27 x 120 com apartamento no basement.

Keele & Lawrence



$979,000. Lot 29 x 150.

Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

Apartamento para aluguer

Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

Pedem $2100

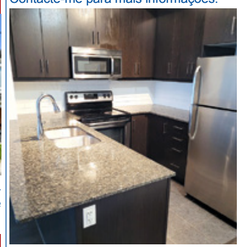
Casa em Mississauga

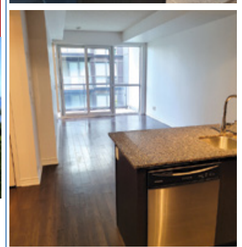
4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

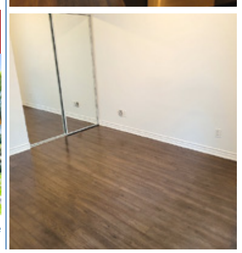
Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.







Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Aba de vitela $4.99 lb.
Veal flank bone in

Peitos de galinha s/osso $4.99 lb.
Boneless breast

Coxas de galinha $1.79 lb.
Drumstick

Costeletas de vitela $7.99 lb.
Veal steak

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

6/9/2021 a 12/9/2021